Diocese de Campina Grande – PB

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus

ESTUDO BÍBLICO

VOLUME I

São Mateus

Capítulos 1 – 12

Tg 1,[22] *Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.*

Diocese de Campina Grande – PB

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus

ESTUDO BÍBLICO

VOLUME I

São Mateus

Capítulos 1 – 12

Tg 1,[22] *Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.*

Diocese de Campina Grande

Nossa Senhora da Conceição

Bispo: **Dom Dulcênio Fontes de Matos**

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus

Pároco: Pe. José Assis Pereira Soares

Vigários Paroquiais:
Pe. Edjamir Silva Souza e
Pe. Hachid Ilo Beserra de Sousa

Missal Dominical – Missal da Assembleia Cristã. Paulus, 4ª Edição. 1995.
Missal Cotidiano – Missal da Assembleia Cristã. Paulus, 4ª Edição. 1997.

Tg 1,21 Por esta razão, rejeitai toda impureza e todos os
excessos do mal, mas recebei com humildade a Palavra que
em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas
almas. 22 **Todavia, sede praticantes da Palavra e não**
meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. 23
Com efeito, aquele que ouve a Palavra e não a põe em
prática é semelhante a uma pessoa que observa o seu rosto
no espelho: 24 apenas se observou, vai-se embora e logo
esquece como era a sua aparência. 25 Aquele, porém, que se
debruça sobre a Lei da liberdade, agora levada à perfeição, e
nela persevera, não como um ouvinte distraído, mas
praticando o que ela ordena, esse será feliz naquilo que faz.

19 de fevereiro de 2020

O Estudo Bíblico contém:

● As antifonas e as orações do dia, bem como a forma que estão distribuídas as leituras no Ano Litúrgico.

● o texto bíblico tomado da nova tradução oficial, do Lecionário, sucedido de uma frase que melhor lhe exprime o sentido; [1]

● uma breve explicação exegética, que enquadra a passagem em seu contexto literário e possivelmente litúrgico. Essas introduções, obra de vários colaboradores especialistas dos diversos livros bíblicos, sofreram acurada revisão redacional.

● um convite para a reflexão e atualização da mensagem na liturgia e na vida. A revisão redacional coordenou as contribuições de diversos colaboradores, sem lhes sacrificar a originalidade, achando justificados diferentes tipos de achegas (dogmático, moral, sacramental, eclesial ...) única Palavra inexaurível.

Prolongar a escuta litúrgica na meditação pessoal

A “meditação”, recomendada ..., poderia ser feita muito oportunamente no momento mais propício do dia, sobre leituras bíblicas da Missa, com a ajuda da introdução exegética e dos pontos para reflexão. Assim se recupera a *lectio divina* (a saber, a leitura sapiencial da Palavra de Deus), que em muitos casos não passa de simples “prática”, algo árida e psicologizante. Ao mesmo tempo, pelo menos uma parte das diversas “propostas” de oração comunitária e pessoal, que no decurso do dia ocupam os sacerdotes e as comunidades religiosas, encontram um centro de unidade na Palavra de Deus proclamada na celebração eucarística.

Inspirar-se na Palavra de Deus para a oração

Nem todos, e nem sempre, podem participar da Missa cotidiana. Porém mesmo quem dispõe de pouco tempo pode servir-se utilmente do Missal ferial, organizando uma oração que compreenda leitura bíblica, Salmo, prece. O fato de seguir o lecionário do dia tem a vantagem de certa “objetividade” (isto é, aceito as leituras que me são “dadas”

no dia a dia), de algo relativamente completo e da sintonia com as comunidades eclesiais.

[1] **Adaptado do Missal Cotidiano**. pág. 11* – 14*.

Apresentação:

Ganhamos em muitas áreas com o avanço tecnológico, mas deixamos de desenvolver as percepções espirituais que apenas uma mente conectada com o céu pode perceber.

Isso acontece porque as revelações Divinas não vêm quando estamos distraídos com entretenimentos ou pensamentos fúteis e egoístas, mas quando ficamos com o Texto Sagrado na mente, até conseguir absorver as Verdades contidas nele para nós. Muitas vezes, o que o Senhor deseja nos falar está nas entrelinhas, nas vírgulas, na pausa ou em apenas uma palavra que, até então, nunca tinha chamado nossa atenção.

O exemplo de Jeremias nos ensina sobre como meditar e ouvir a Voz do Eterno. O profeta pregou ao Reino do Sul nos seus últimos 40 anos de história (626-586 a.C.). Embora seja um tempo muito distante para nós, há algo em comum com a nossa realidade: a maioria das pessoas daquela época ouvia a Palavra de Deus, mas a ignorava, assim como em nossos dias.

O Altíssimo falava sempre com o profeta, e ele não era indiferente como o seu povo, veja:

“Achando-se as Tuas Palavras, logo as comi, e a Tua Palavra foi para mim o gozo e a alegria do meu coração.” Jr 15,[16]

Pe. Hachid Ilo Beserra de Sousa

A busca da sabedoria

Trabalhemos pelo alimento que não se perde. Trabalhemos na obra de nossa salvação. Trabalhemos na vinha do Senhor, para merecermos receber o salário de cada dia. Trabalhemos na sabedoria, pois esta diz: *Quem trabalha em mim, não pecará. O campo é o mundo*, diz a Verdade. Cavemos nele, pois aí está um tesouro escondido. Vamos desenterrá-lo! É assim a sabedoria, que se extrai de coisas ocultas. Todos nós a buscamos, todos nós a desejamos.

Foi dito: *se quereis procurá-la, procurai. Convertei-vos e vinde!* Queres saber do que te converter? *Afasta-te de tuas vontades*. Mas se não encontro em minhas vontades, onde então encontrarei a sabedoria? Minha alma deseja-a ardentemente; se vier a encontrá-la, isto não me basta. Cumpre pôr *em meu seio uma medida boa, apertada, sacudida e transbordante*. Tens razão. *Feliz é o homem que encontra a sabedoria e que está cheio de prudência*. Procura-a, pois, enquanto podes encontrá-la; e enquanto está perto, chama-a! [1]

Oração

Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] LITURGIA DAS HORAS. vol. III. Petrópolis: Vozes. São Paulo, 2010. **6ª Semana do Tempo Comum**. Segunda-feira. Oficio da Leituras. Segunda leitura. Dos Sermões de São Bernardo, abade. pág.177.

1ª Formação – Mt 1,1-17

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Is 49,13*

Alegrem-se os céus e exulte a terra, porque o Senhor nosso Deus virá e terá compaixão dos pequeninos.

Evangelho Mt 1,1-17
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 1,1 Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho
de Abraão. 2 Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacó; Jacó
gerou Judá e seus irmãos. 3 Judá gerou Farés e Zara, cuja
mãe era Tamar. Farés gerou Esrom; Esrom gerou Aram; 4
Aram gerou Aminadab; Aminadab gerou Naasson; Naasson
gerou Salmon; 5 Salmon gerou Booz, cuja mãe era Raab.
Booz gerou Obed, cuja mãe era Rute. Obed gerou Jessé.
6 Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, daquela que
tinha sido a mulher de Urias. 7 Salomão gerou Roboão;
Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa; 8 Asa gerou Josafá;
Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Ozias; 9 Ozias gerou Joatão;
Joatão gerou Acaz; Acaz gerou Ezequias; 10 Ezequias gerou
Manassés; Manassés gerou Amon; Amon gerou Josias. 11
Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo do exílio na
Babilônia.
12 Depois do exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel;
Salatiel gerou Zorobabel; 13 Zorobabel gerou Abiud; Abiud
gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor; 14 Azor gerou Sadoc;
Sadoc gerou Aquim; Aquim gerou Eliud; 15 Eliud gerou
Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó. 16 Jacó gerou
José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é
chamado o Cristo. 17 Assim, as gerações desde Abraão até
Davi são quatorze; de Davi até o exílio na Babilônia,
quatorze; e do exílio na Babilônia até Cristo, quatorze.

Palavra da Salvação.

Genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi. [3]

Trecho árido e monótono, mas só aparentemente. Eis algumas das riquezas que encerra:

1) É uma síntese da história da salvação em seu lento desenrolar, em suas encruzilhadas decisivas (Davi, vértice luminoso; o exílio, escuro abismo), na sua orientação para Jesus, "termo fixo de eterno conselho";

2) Jesus é profundamente radicado em um povo e na história dos homens;

3) é o herdeiro das bênçãos de Abraão e da glória de Davi;

4) as mulheres insolitamente [4] nomeadas na genealogia, em parte são pecadoras (= Jesus solidário com os pecadores), em parte estrangeiras (= Jesus salvador de todos).

Como filho de Abraão, Jesus é também o herdeiro de sua benção. O horizonte messiânico alarga-se e atinge os seus últimos confins, pois Deus ligou a Abraão, a salvação de todas as gentes. [5] *No Messias toda a humanidade é destinada a receber a promessa. "A esperança não morre, a chama não se apaga. E exatamente na hora em que diminuiu o esplendor e desapareceu a grandeza, cumpriu-se a palavra de Deus, porque Jesus é o Messias, a esperança e a realização, o sonho e a realidade de Israel. Deus fez-se homem em Jesus, entrando de cheio no complexo das gerações humanas. Tornando-se perfeito homem, está no meio da humanidade, portanto não mais longe de nós, e os nossos apelos não caem no vazio. Entre os antepassados de Jesus encontramos a grandeza e a caducidade humanas. De contínuo se rompe o fio, mas sempre o Senhor o reata. Ele é fiel mesmo quando Israel é infiel". (R. Gutzwiller).*

Origem de Jesus Cristo, filho de Davi. [6]

Essa genealogia (vv. 1-17) deve ser explicada no sentido da 2ª leitura. [7] *Jesus é aquele que dá cumprimento às três grandes etapas da história da salvação (v. 17) e, como*

descendente de Abraão e de Davi (v.[1]), na linha jurídica de José (vv. [16.20]), é o que dá cumprimento às promessas e é aquele que salva o povo dos seus pecados (v. [21]). Citando literalmente o texto de Is 7,[14] (v. [23]), o evangelista declara que Jesus está na linha das promessas feitas a Davi e é, portanto, filho de Davi segundo a carne (Rm 1,[3]), embora seu nascimento virginal exclua a cooperação do homem (1,[16.18]) e é juridicamente filho de Davi só através de José, que fisicamente não é seu pai (v. [20]). José que é justo – não porque procura separar-se de Maria (v. [19]), mas porque, como exige o termo, procura em todas as coisas o cumprimento da vontade de Deus – reconhece Jesus como seu filho e lhe transmite, dando-lhe o nome, todos os direitos de um descendente de Davi (vv. [21.24]). o fato demonstra como é Deus que opera a salvação, mas também como esta não se concretiza na terra sem a cooperação do homem.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: *Ag 2,[8]*

Eis que vem o desejado de todas as nações; ele encherá de glória a casa do Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, criador e redentor do gênero humano, quisestes que o vosso Verbo se encarnasse no seio da Virgem. Sede favorável à nossa súplica, para que o vosso Filho unigênito, tendo recebido nossa humanidade, nos faça participar da sua vida divina. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 73.

[2] **Missal Cotidiano**. Tempo do Advento: 17 de dezembro – 1º dia da Novena do Natal. pág. 73 – 76. – **Mt 1,[1–17]**;

Missal Dominical. 25 de dezembro – Natal do Senhor – Missa da Vigília. pág. 80 – 86. – **Mt 1,1-25**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 75 – 76.

[4]**Insolitamente**: estranhamente, extraordinariamente, singularmente, inesperadamente, inusitadamente, incomumente, bizarramente, esquisitamente, anormalmente, excentricamente, extravagantemente, invulgarmente, curiosamente, aliás, admiravelmente, surpreendentemente, a propósito, imprevistamente, interessantemente, por sinal.

[5]**Gn 12**,3 "... Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra".

[6]**Missal Dominical**. pág. 84.

[7]**At 13**,22 Em seguida, Deus fez surgir Davi como rei e assim testemunhou a
seu respeito: 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração,
que vai fazer em tudo a minha vontade'. 23 Conforme prometera, da
descendência de Davi Deus fez surgir para Israel um Salvador, que é Jesus.
24 Antes que ele chegasse, João pregou um batismo de conversão para todo
o povo de Israel. 25 Estando para terminar sua missão, João declarou: 'Eu não
sou aquele que pensais que eu seja! Mas vede: depois de mim vem aquele,
do qual nem mereço desamarrar as sandálias'.

2ª Formação – Mt 1,18-24

ANTÍFONA DA ENTRADA [1]

O Messias, que João apontou como o Cordeiro esperado, virá como nosso rei.

Evangelho Mt 1,18-24
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 1,18 A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe,
estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem
juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. 19 José,
seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu
abandonar Maria em segredo. 20 Enquanto José pensava
nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e
lhe disse: "José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber
Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do
Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o
nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus
pecados".
22 Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor
havia dito pelo profeta: 23"Eis que a virgem conceberá e
dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de
Emanuel, que significa: Deus está conosco".
24 Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor
havia mandado, e aceitou sua esposa.

Palavra da Salvação.

Jesus nascerá de Maria, prometida em casamento a José, filho de Davi. [3]

O evangelista, citando à letra o texto de Is 7,14 (v. 23), declara que Jesus está na linha das promessas feitas a Davi e, portanto, é filho de Davi segundo a carne, [4] *embora seu nascimento virginal exclua a obra do homem.* [5] *Ele é juridicamente filho de Davi através de José, que fisicamente*

não é seu pai (v. 20). José, que é "justo" – não porque prestes a separar-se de Maria (v 19), mas porque, como exige o termo, procura em tudo o cumprimento da vontade de Deus – reconhece Jesus como seu filho e lhe transmite, dando-lhe o nome, todos os direitos de um descendente de Davi (vv. 21.24). O fato demostra que a salvação é obra de Deus, mas se concretiza na terra com a cooperação do homem.

A figura de José, tal qual nos aparece nesta passagem do evangelho, é alta e dramática, feita de fé e de humildade. Não é simples aceitar ser pai de Deus. José soube manter a justa compostura em face do milagre da obra e da palavra de Deus. Ele não é curioso nem se mostra intimidado; não pode entender o que vê em Maria e não quer penetrar à força no mistério. Retira-se antes, numa respeitosa reverência, deixando o resto a Deus. Ao ter conhecimento do milagre, através da palavra do Senhor, não demonstra hesitação ou dificuldade, porém faz o que lhe ordena o anjo do Senhor. Só quem está disposto à franca obediência a Deus, ouvirá sua palavra e poderá colaborar em sua obra, porquanto só quem sabe ouvir sabe também obedecer. Quando a parte puramente humana faz silêncio, tem-se o coração aberto para ouvir e executar o querer divino.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Mt 1,23*

O seu nome será Emanuel, o que significa Deus-conosco.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos que gememos na antiga escravidão sob o jugo do pecado a graça de ser libertados pelo novo natal do vosso Filho, que tão ansiosamente esperamos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 76.

[2]**Missal Cotidiano**. Tempo do Advento: 18 de Dezembro – 2º dia da Novena do Natal. pág. 76 – 79. **Mt 1,18-24**

Missal Dominical. 25 de dezembro – Natal do Senhor – Missa da Vigília . pág. 80 – 86. – **Mt 1,1-25**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 78 – 79.

[4]**Rm 1**,2 evangelho que Deus prometeu por meio de seus profetas, nas Sagradas Escrituras, 3 a respeito de seu Filho. **Este, segundo a carne, era descendente de Davi**.

[5]**Mt 1**,16 Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo. ... 18 A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 79.

3ª Formação – Mt 2,1-12

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Ml 3,1; 1Cr 19,12*

Eis que veio o Senhor dos senhores; em suas mãos, o poder e a realeza.

Evangelho Mt 2,1-12
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 2,1 Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no
tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do oriente a
Jerusalém. 2 Perguntaram eles: “Onde está o rei dos judeus
que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no oriente e
viemos adorá-lo”. 3 A esta notícia, o rei Herodes ficou
perturbado e toda Jerusalém com ele. 4 Convocou os
príncipes dos sacerdotes e os escribas do povo e indagou
deles onde havia de nascer o Cristo. 5 Disseram-lhe: “Em
Belém, na Judeia, porque assim foi escrito pelo profeta: 6 ‘E
tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor
entre as cidades de Judá, porque de ti sairá o chefe que
governará Israel, meu povo’”. 7 Herodes, então, chamou
secretamente os magos e perguntou-lhes sobre a época
exata em que o astro lhes tinha aparecido. 8 E, enviando-os
a Belém, disse: “Ide e informai-vos bem a respeito do
menino. Quando o tiverdes encontrado, comunicai-me, para
que eu também vá adorá-lo”.
9 Tendo eles ouvido as palavras do rei, partiram. E eis que
e estrela, que tinham visto no oriente, os foi precedendo até
chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou. 10 A
aparição daquela estrela os encheu de profunda alegria. 11
Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe.
Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus
tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e

mirra. 12 Avisados em sonhos de não tornarem a Herodes, voltaram para sua terra por outro caminho.

Palavra da Salvação.

Viemos do Oriente adorar o Rei. [3]

Mateus continua a descrever os acontecimentos da infância à luz das profecias mas, ao contrário do c. 1 (cf Natal, missa da vigília), fechado no quadro do povo judaico, aqui o horizonte se alarga; os pagãos são atraídos pela luz de Jesus-Rei (astro = símbolo real) e vão a ele (vv. 2.11; [4] 1ª leitura). [5] A nova Sião não é, porém, Jerusalém, mas Belém (v. 8). Também isto é cumprimento das profecias (v. 6) [6]; mas, de acordo com um tema inequívoco de Mateus, essa volta às origens indica que o novo povo é ao mesmo tempo continuação do antigo e ruptura com ele [7] e ruptura baseada na fé. De fato, o texto é um exemplo de vocação à fé; os magos, astrólogos, são chamados por meio de uma estrela, único meio à sua disposição; Herodes e os sacerdotes, através do testemunho dos magos e das Escrituras. Mas como é diferente a reação!

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [8] Mt 2,2

Vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 120.

[2]**Missal Dominical**. Tempo do Natal: no Domingo entre 2 e 8 de Janeiro – Domingo da Epifania do Senhor. pág. 118 – 124. – **Mt 2,1-12**

[3]**Missal Dominical**. pág. 122.

[4]**Sl 71**,1 Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! 2 Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres. 7 Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! 8 De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra! 10 Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá * hão de trazer-lhe oferendas e tributos. 11 Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo. 12 Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. 13 Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

[5]**Is 60**,1 Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. 2 Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. 3 Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. 4 Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. 5 Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; 6 será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

[6]**Mq 5**,1 Mas tu, Belém de Éfrata, pequenina entre as aldeias de Judá, de ti é que sairá para mim aquele que há de ser o governante de Israel. Sua origem é antiga, de épocas remotas. 2 Por isso Deus os abandonará até o momento em que der à luz aquela que deve dar à luz. Então o resto de seus irmãos voltará para os filhos de Israel.

[7]**Mt 8**,[11] Ora, eu vos digo: muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão lugar à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó, 12 enquanto os filhos do Reino serão lançados fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”;

Mt 21,[41] Eles responderam: “Dará triste fim a esses criminosos e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. [42] Então, Jesus lhes disse: “Nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou a pedra angular. Isto foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos’? [43] Por isso vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e entregue a um povo que produza frutos. [44] Quem cair sobre essa pedra ficará despedaçado, e se ela cair sobre alguém, o esmagará”. [45] Os sumos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus e entenderam que estava falando deles.;

Mt 23,[37] “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas aqueles que te foram enviados! Quantas vezes eu quis reunir teus filhos como uma galinha reúne seus pintainhos debaixo das asas, mas não quisestes! [38] Vede, vossa casa ficará deserta. [39] Pois eu vos digo: desde agora não mais me vereis até que digais: ‘Bendito aquele que vem em nome do Senhor!’”

[8]**Missal Dominical**. pág. 124.

4ª Formação – Mt 2,13-23

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] Lc 2,16

Vieram apressados os pastores e encontraram Maria com José, e o menino deitado no presépio.

Evangelho Mt 2,13-23
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 2,13 Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor
apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o
menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te
avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.
14 José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e
partiu para o Egito. 15 Ali ficou até a morte de Herodes, para
se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito
chamei o meu Filho”. 16 Quando Herodes percebeu que os
magos o haviam enganado, ficou muito furioso. Mandou
matar todos os meninos de Belém e de todo o território
vizinho, de dois anos para baixo, exatamente conforme o
tempo indicado pelos magos. 17 Então se cumpriu o que foi
dito pelo profeta Jeremias: 18 “Ouviu-se um grito em Ramá,
choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos, e
não quer ser consolada, porque eles não existem mais”. 19
Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em
sonho a José, no Egito, 20 e lhe disse: “Levanta-te, pega o
menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois
aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”.
21 José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, e entrou
na terra de Israel. 22 Mas, quando soube que Arquelau
reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo
de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho,
José retirou-se para a região da Galileia, 23 e foi morar numa

cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”.

Palavra da Salvação.

Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito. [3]

No contexto litúrgico, o trecho lembra simplesmente como a família de Nazaré está plenamente inserida na tragédia humana. Seus membros, à escuta da voz de Deus, vivem seu sofrimento de prófugos e perseguidos. Quanto ao contexto bíblico, toda a passagem de Mt 2,13-23 tem por fim demonstrar com os fatos como Jesus realiza ou revive em si, desde a infância, a experiência do povo de Israel. Vai para o Egito (vv. 13-14),[4] *representa o povo libertado e libertador (v. 15): nele, em união com ele, como o antigo povo em união com Moisés,* [5] *o novo povo de Deus se reconhece salvo. Também o termo nazareno (v. 23), que pode remontar a Isaias:* [6] נֵצֶר *nezer (rebento do tronco, broto), indica em Jesus o iniciador do novo povo, e um iniciador na humildade.*

Herodes mandou matar todos os meninos de Belém. [7]

Os primeiros capítulos do Evangelho de Mateus sublinham um de seus temas principais: apresentar Cristo como o novo Moisés, que tem o direito de discutir a lei e dispensar dela os seus discípulos. Por isto, Mateus escolhe as tradições da infância de Jesus que estabelecem um paralelo entre ele e Moisés. O nascimento de ambos coincide com um morticínio de meninos hebreus (Ex 1,8 – 2,10 e Mt 2,13-18), ambos vão ao Egito (Ex 3,10 e Mt 2,13-14), [8] *ambos realizam a palavra: “do Egito chamei meu filho” (Mt 2,15;).* [9] *A narração de Mateus não põe a tônica no morticínio em si, porém antes na vocação do novo Moisés, já delineada pelos acontecimentos de sua infância.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: *Cf. Ap 14,4*
[10]

Os meninos de Belém foram resgatados dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro, e o acompanham por toda parte.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Dominical**. pág. 102.

[2]**Missal Dominical**. Tempo do Natal: Domingo da Oitava do Natal – Sagrada Família de Jesus, Maria e José – Ano A. pág. 100 – 111. – **Mt 2,13-15. 19-23**

Missal Cotidiano. Tempo do Natal: 28 de Dezembro 5º dia na oitava do Natal. – Os Santos Inocentes. pág. 1841 – 1844. – **Mt 2,13-18**

Missal Cotidiano. Comum de Nossa Senhora – Evangelho 2. pág. 1883. – **Mt 2,13-15. 19-23**

[3]**Missal Dominical**. pág. 104.

[4]**Gn 46**,1 Israel partiu com tudo o que tinha. Ao chegar a Bersabéia, ofereceu
sacrifícios ao Deus de seu pai Isaac. 2 Deus falou a Israel em visão noturna,
dizendo-lhe: “Jacó! Jacó!” E ele respondeu: “Aqui estou!” 3 E Deus lhe falou:
“Eu sou Deus, o Deus de teu pai. Não tenhas medo de descer ao Egito, pois
lá farei de ti uma grande nação. 4 Eu mesmo descerei contigo ao Egito e de lá
te farei subir, e é José que te fechará os olhos”.

[5]**1Cor 10**,1 Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais
estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; 2 na nuvem
e no mar, todos foram batizados em Moisés;

[6]**Is 11**,1 Um broto vai surgir do tronco seco de Jessé, das velhas raízes, um
ramo brotará.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 1841.

[8]**Ex 3**,[10] E agora, vai! Eu te envio ao faraó para que faças sair o meu povo, os israelitas, do Egito.

[9]**Os 11,**[1] Quando Israel era criança eu o amava, do Egito chamei o meu filho.

Ex 12,[37] Os israelitas partiram de Ramsés para Sucot. Eram cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar as crianças. [38] Além disso, muita outra gente subiu com eles, assim como um numerosíssimo rebanho de ovelhas e bois. [39] Com a massa trazida do Egito assaram pães sem fermento, pois a massa não pudera fermentar, já que foram expulsos do Egito e não puderam esperar, nem preparar provisões. [40] A permanência dos israelitas no Egito foi de quatrocentos e trinta anos. [41] Foi no mesmo dia em que se completaram quatrocentos e trinta anos que todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito. [42] Aquela foi uma noite de vigília para o Senhor, quando os fez sair da terra do Egito. Essa mesma noite do Senhor deve ser observada por todos os israelitas, por todas as gerações.

[10] **Missal Cotidiano**. pág. 1843.

5ª Formação – Mt 3,1-12

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] Cf. Is 30,19.30

Povo de Sião. O Senhor vem para salvar as nações! E, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz.

Evangelho Mt 3,1-12
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 3,1 Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no
deserto da Judeia: 2 “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus
está próximo”. 3 João foi anunciado pelo profeta Isaías, que
disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o
caminho do Senhor, endireitai suas veredas!” 4 João usava
uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro
em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo. 5 Os
moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os
lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João. 6
Confessavam seus pecados e João os batizava no rio Jordão. 7
Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o
batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem
vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? 8 Produzi frutos
que provem a vossa conversão. 9 Não penseis que basta
dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo
destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. 10 O
machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não
der bom fruto será cortada e jogada no fogo. 11 Eu vos batizo
com água para a conversão, mas aquele que vem depois de
mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar
suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com
fogo. 12 Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e
recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no
fogo que não se apaga”.

Palavra da Salvação.

Convertei-vos, porque o Reino dos céus está próximo. [3]

A apresentação que Mateus faz do Batista, aqui apresentado como os antigos profetas (vv. 3-4), [4] *oferece uma estrutura ordenada, pedagógica, eclesial. Como no caso de Jesus* [5] *e dos apóstolos,* [6] *fala-se em primeiro lugar da pregação (v. 1) e em seguida do tema da conversão – que é exemplificado com uma espécie de admoestação (vv. 7-10) – e do batismo (vv. 6,11-12).* [7] *São as três etapas que inserem no processo de salvação (cf Rm)* [8] *o homem que, na conversão, toma consciência da nova realidade dada pela presença do Reino e a faz sua. Diante da realidade do Reino não há privilégios de raça (vv. 8-9),* [9] *porque a vinda do Senhor é também um juízo para o mundo:* [10] *os que o aceitam serão purificados com o Espírito e o fogo (fogo = símbolo de purificação); os que não se convertem são destinados a um fogo inextinguível, mas que não pode purificar.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [11] *Br 5,5; 4,36*

Levanta-te, Jerusalém, põe-te no alto e vê: vem a ti a alegria do teu Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos da plenitude de sua vida. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 12.

[2] **Missal Dominical**. Tempo do Advento: II Domingo – Ano A. pág. 10 – 16. – **Mt 3,1-12**

[3]**Missal Dominical**. pág. 14.

[4]**Is 40**,3 Grita uma voz: “No deserto abri caminho para o SENHOR! No ermo rasgai estrada para o nosso Deus! 4 Todo vale seja aterrado, toda montanha, rebaixada, para ficar plano o caminho acidentado e reto, o tortuoso. 5 A glória do SENHOR vai, então, aparecer e todos verão que foi o SENHOR quem falou!

2Rs 1,8 Eles responderam: “Era um homem vestido de pêlos e com um cinto de couro em torno dos rins”. Ele disse: “É Elias, o tesbita!”

[5]**Mt 4,**17 A partir de então, Jesus começou a anunciar: “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”. 23 Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, anunciando a Boa-Nova do Reino e curando toda espécie de doença e enfermidade do povo.

Mt 9,35 Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade.

[6]**Mt 10**,7 No vosso caminho, proclamai: ‘O Reino dos Céus está próximo’ 27 O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados!

At 10,37 Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ... 42 E ele nos mandou proclamar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos.

[7]**At 2,**37 Quando ouviram isso, ficaram com o coração compungido e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, que devemos fazer?” 38 Pedro respondeu: “Convertei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos vossos pecados. E recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor, nosso Deus, chamar”. 40 Com muitas outras palavras ainda, Pedro lhes dava testemunho e os exortava, dizendo: “Salvai-vos desta geração perversa!” 41Os que aceitaram

as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, foram acrescentadas mais ou menos três mil pessoas.

[8]**Rm 10**,14 Ora, como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão
naquele que não ouviram? E como o ouvirão, se ninguém o proclamar? 15 E
como o proclamarão, se não houver enviados? Assim é que está escrito:
“Quão bem-vindos os pés dos que anunciam boas novas!” 16 Mas nem todos
obedeceram à Boa Nova, pois Isaías diz: “Senhor, quem acreditou em nossa
pregação?” 17 Logo, a fé vem pela pregação e a pregação, pela palavra de
Cristo. 18 Então, eu pergunto: Será que eles não ouviram? Certo que
ouviram, pois a voz deles se espalhou por toda a terra e as suas palavras
chegaram aos confins do mundo.

[9]**Rm 2**,9 Tribulação e angústia para todo aquele que faz o mal, primeiro para o
judeu, mas também para o grego, 10 glória, honra e paz para todo aquele
que pratica o bem, primeiro para o judeu, mas também para o grego, 11 pois
Deus não faz acepção de pessoas.

Rm 3,29 Acaso Deus é só dos judeus? Não é também Deus dos
pagãos? Sim, é também Deus dos pagãos. 30 De fato, Deus é um só: ele
justificará os circuncisos em virtude da fé, e os incircuncisos, mediante a fé.

Gl 4,21 Dizei-me, vós que quereis sujeitar-vos à Lei: não ouvis o que
diz a Lei? 22 Com efeito, está escrito que Abraão teve dois filhos, um da
escrava e outro da livre. 23 Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, e
o filho da livre nasceu em virtude da promessa. 24 Esses fatos têm um
sentido alegórico, pois essas mulheres representam as duas alianças. A
primeira, Agar, que vem do monte Sinai, gera filhos para a escravidão: 25
Agar representa o monte Sinai, que se encontra na Arábia, mas corresponde
à Jerusalém atual, que é escrava com os seus filhos. 26 A Jerusalém do alto,
ao contrário, é livre; e é a nossa mãe. 27 Pois está escrito: “Rejubila, estéril,
que não dás à luz, prorrompe em gritos de alegria, tu que não sentes as
dores do parto, porque os filhos da mulher abandonada são mais numerosos
do que os da mulher que tem marido”. 28 E vós, irmãos, como Isaac, sois
filhos da promessa. 29 Mas, como naquele tempo o filho segundo a carne
perseguia o filho segundo o espírito, assim acontece também agora. 30
Entretanto, que diz a Escritura? “Expulsa a escrava e seu filho, pois de modo

algum o filho da escrava será herdeiro, junto com o filho da livre”. [31] Portanto, irmãos, não somos filhos de uma escrava; somos filhos da mulher livre.

[10] **Jo 5**,[25] Em verdade, em verdade, vos digo: vem a hora, e é agora, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus e os que a ouvirem viverão.

[11] **Missal Dominical**. pág. 16.

6ª Formação – Mt 3,13-17

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] Cf Mt 1,16-17

Batizado o Senhor, os céus se abriram, e o Espírito Santo pairou sobre ele sob forma de pomba. E a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho muito amado, nele está todo o meu amor!

Evangelho Mt 3,13-17
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 3**,13 Jesus veio da Galileia para o rio
Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele.
14 Mas João protestou, dizendo: “Eu preciso ser batizado por
ti, e tu vens a mim?”
15 Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por enquanto deixa como
está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!” E João
concordou. 16 Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da
água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus,
descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. 17 E do céu
veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual
eu pus o meu agrado”.

Palavra da Salvação.

Depois de ser batizado, Jesus viu o Espírito de Deus pousando sobre ele. [3]

A pregação do Batista anunciava o Messias como juiz violento [4] *Jesus, no entanto, se apresenta na humildade* [5] *e com a determinação de cumprir toda a justiça, isto é, de se submeter à vontade salvífica de Deus (v. 15).* [6] *Por isso, no batismo, se solidariza com o pecado do mundo.* [7] *Assim, por sua obediência é investido oficialmente da messianidade no sentido do Servo de Javé de Isaias* [8] *(vv. 16-17). Mateus, porém, servindo-se do duplo significado do*

termo grego **παῖς** *pais (= servo (v. 35; ou filho) de Isaias, faz notar a relação filial entre Jesus-Messias e o Pai. É também evidente um sentido parenético* [9] *do trecho: Jesus é o exemplo daquele que, cumprindo toda justiça,* [10] *quer tornar-se filho de Deus.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [11] *Jo 1,32-34*

Eis aquele de quem João dizia: Eu vi, e dei testemunho de que este é o Filho de Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão, e pairando sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 127.

[2] **Missal Dominical**. Tempo do Natal: Domingo entre 9 e 13 de Janeiro – Domingo do Batismo do Senhor – Ano A. pág. 125 – 136. – **Mt 3,13-17**

[3] **Missal Dominical**. pág. 129.

[4] **Mt 3**,10 O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. 11 Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12 Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga".

Mt 7,19 Toda árvore que não dá bons frutos é cortada e lançada ao fogo.

Mt 21,18 De manhã cedo, voltando para a cidade, Jesus teve fome.
19 Ao avistar uma figueira na beira do caminho, foi até lá, mas não achou
nada, a não ser folhas. Disse então à figueira: “Nunca mais produzas fruto
algum!” E, no mesmo instante, a figueira secou.

[5]**Mt 8**,17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as
nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.

Mt 12,15 Ao saber disso, Jesus retirou-se dali. Grandes multidões o
seguiram, e ele curou a todos. 16 Advertiu-os, no entanto, que não dissessem
quem ele era. 17 Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: 18 “Eis o
meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual está meu agrado; farei
repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o julgamento. 19
Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças. 20
Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumega,
até que faça triunfar o julgamento. 21 Em seu nome as nações depositarão
sua esperança”.

[6]**Mt 26**,42 Jesus afastou-se pela segunda vez e orou: “Meu Pai, se este cálice
não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

[7]**Jo 1**,29 No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: “Eis o
Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.

2Cor 5,21 Aquele que não cometeu pecado, Deus o fez pecado por
nós, para que nele nos tornemos justiça de Deus.

[8]**Is 42**,1 Eis o meu servo, dou-lhe o meu apoio. É o meu escolhido, alegria do
meu coração. Pus nele o meu espírito, ele vai levar o direito às nações. 2 Não
grita, não levanta a voz, lá fora ninguém escuta o que ele fala. 3 Não quebra
o caniço já machucado, não apaga o pavio já fraco de chama. Fielmente
promoverá o que é de direito, 4 sem amolecer e sem oprimir, até implantar o
direito no país e as ilhas distantes aguardarem sua lei.

[9]**Parenético**: [Do gr. parainetikós.] Adjetivo. 1. Relativo à parênese.

Parênese: n. sf (gr. paraínesis) Discurso moral; exortação.

[10] **Mt 5**,[20] Eu vos digo: Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus.

Mt 6,[1] “Cuidado! não pratiqueis vossa justiça na frente dos outros, só para serdes notados. De outra forma, não recebereis recompensa do vosso Pai que está nos céus. [33] Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

[11] **Missal Dominical**. pág. 136.

7ª Formação – Mt 4,1-11

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] Sl 90,15-16

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, estarei com ele na tribulação. Hei de livrá-lo e glorificá-lo e lhe darei longos dias.

Evangelho Mt 4,1-11
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 4**,1 o Espírito conduziu Jesus ao
deserto, para ser tentado pelo diabo. 2 Jesus jejuou durante
quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. 3
Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho
de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”
4 Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o
homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.’” 5
Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a
parte mais alta do Templo, 6 e lhe disse: “Se és Filho de
Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará
ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas
mãos, para que não tropeces em alguma pedra.’” 7 Jesus lhe
respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor
teu Deus!’” 8 Novamente, o diabo levou Jesus para um
monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e
sua glória, 9 e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te
ajoelhares diante de mim, para me adorar.” 10 Jesus lhe
disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito:
‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás
culto.’” 11 Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram
e serviram a Jesus.

Palavra da Salvação.

Jesus jejuou durante quarenta dias e foi tentado. [3]

Jesus é aquele que salvará o povo de seus pecados[4] *e que, para cumprir toda justiça, isto é, a vontade do Pai,* [5] *se apresentou entre os pecadores para ser batizado por João. Cheio do Espírito, inicia sua peregrinação no deserto (40 dias, sinal dos 40 anos), e é sujeito à provação. Vence porque é a palavra de Deus que o guia (v. 4).* [6] *Por isso não tentará a Deus, como fizeram seus antepassados no deserto (v. 7),* [7] *nem deturpará o sentido da palavra de Deus (v. 6),* [8] *nem aceitará uma glória deste mundo que o possa colocar contra Deus (vv. 8-10). Assim, a vida de Jesus, descrita como a de um bom israelita, já é marcada pela vitória. Aquele poder, que ele não quis assumir para si contra Deus, lhe será concedido por Deus.* [9] *Assim todo cristão encontra no Cristo um modelo de vida.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: *Mt 4,4*

Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 149.

[2]**Missal Dominical**. Tempo da Quaresma: I Domingo – Ano A. pág. 147 – 153. – **Mt 4,1-11**

[3]**Missal Dominical**. pág. 151.

[4]**Mt 1**,21 Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados".

[5]**Mt 3**,15 Jesus, porém, respondeu-lhe: "Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!"

[6]**Dt 8**,3 Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e, depois, te alimentou com o maná que nem tu, nem teus pais conheciam, para te mostrar que não só de pão vive o ser humano, mas de tudo o que procede da boca do Senhor.

[7]**Sl 94(95)**,8 Quem dera que hoje ouvísseis sua voz: "Não endureçais os corações, como em Meriba, como no dia de Massa no deserto, 9 onde vossos pais me tentaram, me provaram, apesar de terem visto minhas obras. 10 Por quarenta anos aquela geração me aborreceu, e eu disse: São um povo de coração transviado, não conhecem meus caminhos; 11 por isso jurei na minha ira: não entrarão no meu repouso".

[8]**Sl 90(91)**,11 Pois ele dará ordem a seus anjos para te guardarem em todos os teus passos. 12 Em suas mãos te levarão para que teu pé não tropece em nenhuma pedra.

[9]**Mt 28**,18 … "Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra.

8ª Formação – Mt 4,12-23

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 95,1.6*

Cantai ao Senhor um canto novo, cantai ao Senhor, ó terra inteira; esplendor, majestade e beleza brilham no seu templo santo.

Evangelho Mt 4,12-23
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 4**,12 ao saber que João tinha sido
preso, Jesus voltou para a Galileia. 13 Deixou Nazaré e foi
morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da
Galileia, 14 no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir
o que foi dito pelo profeta Isaías: 15 “Terra de Zabulon, terra
de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio
Jordão, Galileia dos pagãos! 16 O povo que vivia nas trevas
viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura
da morte brilhou uma luz.” 17 Daí em diante Jesus começou a
pregar dizendo: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus
está próximo.” 18 Quando Jesus andava à beira do mar da
Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão
André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram
pescadores. 19 Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de
vós pescadores de homens.” 20 Eles imediatamente
deixaram as redes e o seguiram. 21 Caminhando um pouco
mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e
seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu
consertando as redes. Jesus os chamou. 22 Eles
imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. 23
Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas
sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo
tipo de doença e enfermidade do povo.

Palavra da Salvação.

Foi morar em Cafarnaum, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías. [3]

Os versículos 12-17 são a introdução geral ao ministério de Jesus, e as indicações geográficas aí contidas têm um objetivo doutrinal: Jesus, por sua atitude cumpre as profecias. Mateus, porém, modificou um pouco o texto de Isaías: em lugar de "caminhar nas trevas" escreve "jazer (imerso) nas trevas", aludindo assim bem melhor ao estado espiritual [4] *dos judeus do tempo de Jesus naquelas regiões dos gentios. Ele se dirigiu realmente às ovelhas perdidas da casa de Israel.* [5] *Os vv. 18-23 são a resposta prática ao anúncio de conversão em vista do Reino (v. 17); anúncio que, na resposta, implica um* ***deixar-seguir*** *(vv. 19.22). Enfim, o v. 23, repetido em Mt 9,35,* [6] *é a introdução à primeira parte da vida pública de Jesus, segundo Mateus.*

O Reino dos Céus está próximo. [7]

É o início da pregação de Jesus: ele entra no sulco aberto pelo Batista e (aprofunda;[8] *o centro escolhido por ele para a missão na Galileia Cafarnaum, em meio às regiões sobre as quais primeiro caiu a treva da ocupação assíria (por volta de 733 a.C.) e às quais agora é levada a luz e promessa do evangelho;* [9] *a boa nova gritada por Jesus é a do "reino dos céus" (céus = Deus): Deus vem reinar sobre a terra; cumprem-se as promessas, a felicidade bate à porta. Cumpre dispor-se a acolher o reino com a "conversão", isto é, com a volta a Deus: toda a vida deve mudar.*

Jesus é a luz. Foi mandado pelo Pai a iluminar "o povo imerso nas trevas" e anunciar o reino de Deus aos que "permaneciam na terra e na, sombra da morte" (v. 16). O reino ao qual Jesus convida todos a pertencer como o maior dom do Pai, não encara a posse de bens terrenos, o exercício do poder, o alarde da glória; é também a negação e a antítese de nossas categorias humanas, e por isso exige uma "conversão". É um reino onde o maior deve tornar-se o

menor, onde quem tem autoridade deve exercê-la a serviço dos irmãos, no qual são declarados "bem-aventurados" os humildes, os mansos, os puros, os pobres, os sofredores... (o sinal disto são as primeiras curas em favor dos endemoninhados, epilépticos, paralíticos: v. 24), porque só destes é o "reino dos céus" anunciado por Jesus. Reino que é acolhido com fé e humildade, que é difundido e testemunhado com a vida.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [10] *Sl 33,6*

Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha!

OU *Jo 8,12*

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida

ORAÇÃO DO DIA [11]

Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 670.

[2] **Missal Cotidiano**. Tempo do Natal: Segunda-feira ou 7 de Janeiro – Semana depois da Epifania do Senhor. pág. 144 – 147. – **Mt 4,12-17.23-25**

Missal Dominical. III Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 668 – 673. – **Mt 4,12-23**

[3] **Missal Dominical**. pág. 672.

[4] **Sl 106**,10 Jaziam nas trevas e na sombra da morte, prisioneiros de sofrimentos e de grilhões, 11 por se terem revoltado contra os oráculos de Deus e desprezado o desígnio do Altíssimo.

Lc 1,76 E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás à frente do Senhor, preparando os seus caminhos, 77 dando a conhecer a seu povo a salvação, com o perdão dos pecados, 78 graças ao coração misericordioso de nosso Deus, que envia o sol nascente do alto para nos visitar, 79 para iluminar os que estão nas trevas, na sombra da morte,e dirigir nossos passos no caminho da paz".

[5]**Mt 10**,6 Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! 7 No vosso caminho, proclamai: 'O Reino dos Céus está próximo'.

Mt 15,24 Ele tomou a palavra: "Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel".

[6]**Mt 9**,35 Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade. 36 Ao ver as multidões, Jesus encheu-se de compaixão por elas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos discípulos: 37 "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. 38 Pedi, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!"

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 146 – 147.

[8]**Mt 3**,2 "Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo".

[9]**Is 8**,23 Entretanto, não haverá mais trevas, onde havia opressão. Em um tempo passado, ele tornou desprezível a terra de Zabulon e a terra de Neftali; no futuro, porém, tornará glorioso o caminho do mar, o Além-Jordão, a Galileia dos gentios. **9**,1 O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para os que habitavam as sombras da morte, uma luz. resplandeceu.

[10] **Missal Dominical**. pág. 673.

[11] **Missal Dominical**. pág. 670.

9ª Formação – Mt 5,1-12

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 105,47*

Salvai-nos, Senhor nosso Deus, reuni vossos filhos dispersos pelo mundo, para que celebremos o vosso santo nome e nos gloriemos em vosso louvor.

Evangelho Mt 5,1-12
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 5,1 vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-
se. Os discípulos aproximaram-se, 2 e Jesus começou a
ensiná-los: 3 “Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o Reino dos Céus. 4 Bem-aventurados os
aflitos, porque serão consolados. 5 Bem-aventurados os
mansos, porque possuirão a terra. 6 Bem-aventurados os que
têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. 7 Bem-
aventurados os misericordiosos, porque alcançarão
misericórdia. 8 Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus. 9 Bem-aventurados os que promovem
a paz, porque serão chamados filhos de Deus. 10 Bem-
aventurados os que são perseguidos por causa da justiça,
porque deles é o Reino dos Céus. 11 Bem-aventurados sois
vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo
disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. 12
Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa
recompensa nos céus. Do mesmo modo perseguiram os
profetas que vieram antes de vós.”

Palavra da Salvação.

Bem-aventurados os pobres em espírito. [3]

Bem-aventurados os pobres em espírito. Bem-aventurados: a felicidade aqui prometida pertence somente aos que temem o Senhor.[4] *É prometida por Jesus a várias*

categorias de pessoas, entre as quais predomina a dos pobres, sendo tudo mais especificação do que a pobreza em espírito comporta. A esses pobres, deserdados gente que não conta na sociedade, é agora oferecida a felicidade, se souberem; pôr sua confiança no Senhor (em espirito). De fato, esta felicidade é possível porque Jesus está presente, e é oferecida aos que o ouvem com fé, apesar da dura realidade de sua situação presente. Quando? Os vv. 11-12, que descrevem a sorte dos que seguem o Senhor, e os verbos no futuro-passivo indicam que a verdadeira recompensa e a alegria total não são deste mundo.

Bem-aventurados os pobres em espírito. [5]

As bem-aventuranças são o Salmo da nova felicidade evangélica. Jesus, novo Moisés, é o pregoeiro delas sobre a montanha. [6] *Podem ser distribuídas em duas séries:*

a) as quatro primeiras e a oitava, relativa aos perseguidos, repetem o tema central de que o Messias veio para os pobres, isto é, para os que estão na dura escola do sofrimento e sabem que só podem contar com Deus. A eles o Messias quer dar o reino, a consolação, a "terra prometida", a saciedade Is 61,1s = Lc 4,17-21; Mt 11,2-5); [7]

b) da quinta à sétima, elas convocam a colaborar com Deus, tomando a peito a miséria e trabalhando pela paz. Assim, se os discípulos de Cristo assumirem seu posto na luta contra a pobreza, a opressão, o sofrimento e a injustiça, o mundo será inteiramente novo, da novidade de Deus.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [8] *Sl 30,17-18*

Mostrai serena a vossa face ao vosso servo e salvai-me pela vossa compaixão!

ORAÇÃO DO DIA [9]

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Dominical**. pág. 676.

[2]**Missal Dominical**. IV Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 674 – 679. – **Mt 5,1-12a**

Missal Cotidiano. Segunda-feira da 10ª Semana do Tempo Comum. pág. 873 – 877. – **Mt 5,1-12**

Missal Dominical. 1º de novembro – Todos os Santos. pág. 1367. – **Mt 5,1-12a**

Missal Dominical. 2º de novembro – Comemoração de todos os fiéis falecidos – III Missa. pág. 1386. – **Mt 5,1-12a**

[3]**Missal Dominical**. pág. 678 e 1370.

[4]**S1 39(40)**,5 Feliz o homem que põe no Senhor sua esperança e não se volta para os soberbos, nem para os que seguem a mentira.

Sl 83(84),13 Senhor dos exércitos, feliz o homem que em ti confia.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 876.

[6]**Ex 19**,3 enquanto Moisés subiu ao encontro de Deus. O Senhor o chamou do alto da montanha e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos israelitas:

[7]**Is 61**,1 O espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu; enviou-me para dar a boa-nova aos humildes, curar as feridas da alma, pregar a redenção para os cativos e a liberdade para os que estão presos; 2 para proclamar o tempo da graça do Senhor.

Lc 4,18 "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos 19 e para proclamar um ano da graça do Senhor."

Mt 11,4 Jesus respondeu-lhes: "Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os

leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados.

[8] **Missal Dominical**. pág. 679.

[9] **Missal Dominical**. pág. 677.

10ª Formação – Mt 5,13-16

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 94,6 -7*

Entrai, inclinai-vos e prostrai-vos: adoremos o Senhor que nos criou, pois ele é o nosso Deus.

Evangelho Mt 5,13-16
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,13 "Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. 14 Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. 15 Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos, que estão na casa. 16 Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus."

Palavra da Salvação.

Vós sois a luz do mundo. [3]

Como no Antigo Testamento o fiel é luz, porque caminha na glória do seu Senhor, e a manifesta ao mundo mediante as obras (1ª leitura), [4] *também o cristão é luz do mundo (v. 14), porque segue Cristo, luz do mundo,* [5] *e porque, como Cristo, trabalha (v. 16)* [6] *para a glória do Pai (v. 16).* [7] *Agora isto é possível ao cristão porque Cristo foi para o Pai. Mais difícil é o tema do sal (v. 13); mas se o consideramos como imagem daquilo que purifica ou dá gosto* [8] *e como sinal da aliança: (as versões em geral não especificam),* [9] *então o cristão aparece no mundo como aquele que lhe dá sentido e como sinal da aliança entre os homens e Deus.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: *Sl 106,8-9*
[10]

Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos homens; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

OU: *Mt 5,5-6*

Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

ORAÇÃO DO DIA

Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Dominical**. pág. 682.

[2]**Missal Dominical**. V Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 680 – 685. – **Mt 5,13-16**

Missal Cotidiano. X Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 877 – 881. – **Mt 5,13-16**

[3]**Missal Dominical**. pág. 683.

[4]**Is 58**, Assim diz o Senhor: 7 Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os
pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a
tua carne. 8 Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de
recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do
Senhor te seguirá. 9 Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás
socorro, e ele dirá: “Eis-me aqui.” Se destruíres teus instrumentos de
opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; 10 se
acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao

necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia.

[5]**Jo 8**,[12] Jesus falou ainda: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida”.

[6]**Jo 5**,[36] Mas eu tenho um testemunho maior que o de João: as obras que o Pai me concedeu realizar. As obras que eu faço dão testemunho de mim, pois mostram que o Pai me enviou.

Jo 6,[28] Perguntaram então: “Que devemos fazer para praticar as obras de Deus?” [29] Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”.

[7]**Jo 15**,[8] Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos.

Jo 17,[4] Eu te glorifiquei na terra, realizando a obra que me deste para fazer.

[8]**Jó 6**,[6] Pode alguém comer o que é sem sal, o que é insosso? ou pode alguém saborear um legume sem tempero?

[9] **Nm 18**,[19] Todo o tributo das coisas sagradas que os israelitas oferecem ao Senhor, eu o dou a ti e a teus filhos e filhas por direito perpétuo. É uma aliança inviolável, perene, válida diante do Senhor para ti e para tua descendência”.

2Cr 13,[5] Sabeis muito bem que o Senhor, Deus de Israel, concedeu a Davi o direito de reinar sobre Israel para sempre, a ele e seus descendentes, mediante uma aliança permanente.

[10] **Missal Dominical**. pág. 685.

11ª Formação – Mt 5,17-19

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 30,3 -4*

Sede o rochedo que me abriga, a casa bem definida que me salva. Sois minha fortaleza e minha rocha; para honra do vosso nome, vós me conduzis e alimentais.

Evangelho Mt 5,17-19
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,17 "Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. 18 Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. 19 Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus.

Palavra da Salvação.

Aquele que praticar e ensinar os mandamentos, este será considerado grande. [3]

Jesus leva à sua perfeição a religião do Antigo Testamento (a Lei e os Profetas). Por isso, o Novo Testamento continua o Antigo, mas ao mesmo tempo o supera, como o fruto é a realização daquilo que começara com o rebento e continuara com a flor. [4] *Coisa nenhuma do Antigo Testamento passará sem haver atingido sua realização. Ainda os menores preceitos, trazidos a cumprimento na nova ordem de Jesus, não poderão impunemente ser rompidos ou abolidos (v. 19).*

O Antigo Testamento e o Novo Testamento, preparação e cumprimento de Jesus, formam uma unidade indestrutível, porque apresentam em sua totalidade o plano divino salvação. A lei adquire assim um desenvolvimento vital: à expressão concreta do amor de Deus por nós, responde a observância como réplica amor.

Não vim para abolir a Lei, mas para dar-lhe pleno cumprimento. [5]

Jesus dá tudo por tudo (Deus aos homens) e pede tudo por tudo: fidelidade plena. Deu-se totalmente, pede que nos demos totalmente. Jesus eliminou muitas pequeninas prescrições ou proibições, que só serviam de tropeço. Fê-lo não para encurtar nossa caminhada para Deus e para os outros, mas sim para torná-la mais ágil, espontânea, pessoal, porquanto a força vem de dentro, não de tantos impulsos externos. É a novidade de Jesus: seu objetivo não são as leis, mas a vontade do Pai. É o plano de Deus que se deve cumprir, o retorno a ele, retorno à perfeição do amor [6] *numa perspectiva escatológica, a comunhão de todos com o Pai. A Eucaristia é modelo e força dessa doação e comunhão.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 77,29-30*

Eles comeram e beberam à vontade; o Senhor satisfizera os seus desejos.

OU: *Jo 3,16*

Deus amou tanto o mundo, que lhe deu o seu Filho único; quem nele crê não perece, mas possui a vida eterna.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal

modo, que possais habitar em nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Dominical**. pág. 688.

[2]**Missal Dominical**. VI Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 686 – 692. – **Mt 5,17-37**

Missal Cotidiano. Tempo da Quaresma – III Semana – Quinta-feira. pág. 239 – 242. – **Mt 5,17-19**

Missal Cotidiano. X Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 881 – 886. – **Mt 5,17-19**

[3]**Missal Dominical**. pág. 241.

[4]**Rm 3**,31 Então, pela fé anulamos a Lei? De modo algum. Pelo contrário, a confirmamos.

Rm 8,4 a fim de que a justiça exigida pela Lei seja cumprida em nós, que não procedemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Rm 10,4 pois Cristo é o fim da Lei, para que seja justificado todo aquele que crê.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 886.

[6]**Mt 5**,48 Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

[7]**Missal Dominical**. pág. 692.

12ª Formação – Mt 5,20-26

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,1-2*

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremerei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam, e sucumbem.

Evangelho Mt 5,20-26
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,20 Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. 21 Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal.’ 22 Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo;]quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. 23 Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. 25 Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. 26 Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo.

Palavra da Salvação.

Todo aquele que se encoleriza com seu irmão, será réu em juízo.[3]

É indispensável uma justiça mais plena que a dos escribas e fariseus, para entrar no reino de Deus. A velha justiça abstinha-se do homicídio; a nova, ao contrário, persegue o mal até suas raízes secretas no coração, [4] *onde nasce a ira, e combate-lhe as menores manifestações, como as palavras pouco fraternais (cf no v. 22 a insistência sobre a palavra "irmão"). Assim o amor fraterno, solícito de reconciliação, torna fecundo e grato a Deus o sacrifício. E quem comparecer perante o juiz divino sem haver perdoado será condenado a pagar "até o último centavo" (v. 25s).*

***Como ter uma justiça maior que a dos escribas, mestres da lei**, que procuram a justiça no estudo e no ensino, e passam a vida a descobrir nas Escrituras a vontade de Deus? Justiça maior que a dos fariseus, membros de um partido religioso que quer observar a lei com grande zelo e visa mais à prática da justiça que à teoria? Porventura Jesus pede a seus, discípulos coisas impossíveis? Não se pode fazer mais do que eles, **mas pode-se fazer melhor**. Deve-se procurar a justiça através do perdão e do amor, amor "novo", gratuito, que vá além dos méritos; justiça que leve em conta não só as ações, mas ainda as intenções. Os sentimentos do coração – diz Jesus – bastam para tornar o homem réu de juízo e, por outro lado, as práticas externas para nada servem, se não brotam de corações que amam. A oferta da própria vida em oblação a Deus* [5] *e o próprio sacrifício eucarístico não são aceitos por Deus, se não procedem do amor e da paz recíproca.*

Todo aquele que se encolerizar com seu irmão, será réu em juízo.[6]

Para Jesus a "justiça" é mais ampla e profunda do que nós a entendemos: compreende toda atitude e comportamento espiritual e moral dos homens, é sobretudo "fraternidade", [7] *vivida como "filiação" em relação a Deus. Só assim o homem é verdadeiramente "justo" para com o irmão. Não basta não matar; irar-se, odiar, insultar é gravemente*

condenável. Não podes honrar a Deus se não estás bem com teu irmão; o verdadeiro culto de Deus é dares o primeiro passo para te reconciliar com teu irmão, ainda que sejas tu o ofendido. Se levas uma contenda ao tribunal, pagá-la-ás. Não há verdadeira justiça sem amor, porque o amor é a primeira dívida; nem há verdadeira caridade sem justiça: [8] *uma e outra, para serem sinceras não devem contentar-se com palavras, mas concretizar-se em gestos:* [9] *respeitar todos os "direitos do homem" procurar a autêntica "promoção humana" no espírito de Cristo.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [10] *Sl 17,*[3]

Sois minha rocha, meu refúgio e Salvador! Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 596.

[2] **Missal Dominical**. VI Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 686 – 692. – **Mt 5,**[17-37]

Missal Cotidiano. Tempo da Quaresma – I Semana – Sexta-feira. pág. 195 – 199. – **Mt 5,**[20-26]

Missal Cotidiano. X Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 886 – 890. – **Mt 5,**[20-26]

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 198.

[4] **Mt 15**,[18] Mas o que sai da boca vem do coração, e isso é que torna impuro. [19] É do coração que saem as más intenções: homicídios, adultérios, imoralidade

sexual, roubos, falsos testemunhos e calúnias. [20] Isso é que torna alguém impuro. Mas comer sem lavar as mãos não torna ninguém impuro”.

Mc 7,[20] E acrescentou: “O que sai da pessoa é que a torna impura. [21] Pois é de dentro, do coração humano, que saem as más intenções: imoralidade sexual, roubos, homicídios, [22] adultérios, ambições desmedidas, perversidades; fraude, devassidão, inveja, calúnia, orgulho e insensatez. [23] Todas essas coisas saem de dentro, e são elas que tornam alguém impuro.

[5]**1Cor 13**,[3] Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 889 – 890.

[7]**1Ts 4**,[9] A respeito do amor fraterno, não é preciso que vos escrevamos, porque vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar uns aos outros. [10] Aliás, já tendes praticado este amor para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Por isso, contentamo-nos em vos exortar, irmãos, a fazer novos progressos. [11] Que vos empenheis em viver tranquilos, ocupando-vos dos vossos próprios negócios e trabalhando com as próprias mãos, como vos ordenamos. [12] Assim, estareis levando uma vida digna aos olhos dos que não são da comunidade, e não tereis necessidade de ninguém.

Rm 12,[9] O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem. [10] Que o amor fraterno vos una uns aos outros, com terna afeição, rivalizando-vos em atenções recíprocas. [11] Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, servindo sempre ao Senhor, [12] alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração. [13] Mostrai-vos solidários com os santos em suas necessidades, prossegui firmes na prática da hospitalidade. [14] Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. [15] Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. [16] Mantende um bom entendimento uns com os outros; não sejais pretensiosos, mas acomodai-vos às coisas humildes. Não vos considereis sábios aos próprios olhos. [17] A ninguém pagueis o mal com o mal. Empenhai-vos em fazer o bem diante de todos. [18] Na medida do possível e enquanto depender de vós, vivei em paz com todos. [19] Caríssimos, não vos vingueis de ninguém, mas cedei o passo à

ira de Deus, porquanto está escrito: “A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor”. [20] Pelo contrário, se teu inimigo estiver com fome, dá-lhe de comer; se estiver com sede, dá-lhe de beber. Agindo assim, estarás amontoando brasas sobre sua cabeça. [21] Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal pelo bem.

1Pd 3,[8] Finalmente, sede todos unânimes, compassivos, fraternos, misericordiosos e humildes. [9] Não pagueis o mal com o mal, nem ofensa com ofensa. Ao contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados: para serdes herdeiros da bênção. [10] “De fato, quem quer amar a vida e ver dias felizes, guarde a sua língua do mal e seus lábios de falar mentira. [11] Afaste-se do mal e faça o bem, busque a paz e vá ao seu encalço. [12] Pois os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos estão atentos à sua prece, mas a face do Senhor volta-se contra os malfeitores”.

[8]**Rm 13**,[8] Não fiqueis devendo nada a ninguém... a não ser o amor que deveis uns aos outros, pois quem ama o próximo cumpre plenamente a Lei. [9] De fato, os mandamentos: “Não cometerás adultério”, “Não cometerás homicídio”, “Não roubarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, se resumem neste: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. [10] O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

[9]**1Jo 3**,[11] Pois esta é a mensagem que ouvistes desde o início: que nos amemos uns aos outros. [12] Não como Caim, que, sendo do Maligno, matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, ao passo que as do seu irmão eram justas. [13] Não vos admireis, irmãos, se o mundo vos odeia. [14] Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte. [15] Todo aquele que odeia o seu irmão é um homicida. E sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele. [16] Nisto sabemos o que é o amor: Jesus deu a vida por nós. Portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos. [17] Se alguém possui riquezas neste mundo e vê o seu irmão passar necessidade, mas diante dele fecha o seu coração, como pode o amor de Deus permanecer nele? O mandamento, a consciência e o Espírito [18] Filhinhos, não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!

Tg 2,[14] Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando
não tem as obras? A fé seria capaz de salvá-lo? [15] Imaginai que um irmão ou
uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; [16] se
então algum de vós disser a eles: “Ide em paz, aquecei-vos” e “Comei à
vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adianta isso? [17] Assim
também a fé: se não se traduz em ações, por si só está morta.

[10] **Missal Cotidiano**. pág. 596.

13ª Formação – Mt 5,27-32

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,1-2*

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremerei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam, e sucumbem.

Evangelho Mt 5,27-32
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,27 Ouvistes o que foi dito: 'Não cometerás adultério.' 28 Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. 29 Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. 30 Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno. 31 Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio.' 32 Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério.

Palavra da Salvação.

Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. [3]

Prosseguindo no cumprimento da lei antiga, Jesus configura o matrimônio como comunidade de amor eterno, não mais como união dissolúvel, fruto do capricho e da paixão. Condena a dissolução moral (= infidelidade,

adultério) e a dissolução jurídica (= divórcio). Quanto à infidelidade, inclui na condenação também o olhar impuro do desejo, que abre caminho à traição ou manifesta já em ato a infidelidade do coração. Com palavras incisivas proclama a necessidade de compromisso sério e de dura intransigência a qualquer desvio egoístico, para salvar o amor e dar-lhe vigor; à custa de amputações dolorosas, porém libertadoras. Quanto ao divórcio: abolida a tolerância mosaica, [4] *o matrimônio torna-se uma livre escolha de amor fiel com a qual os nubentes se comprometem para sempre.*

Jesus apela para a consciência que nenhuma lei pode substituir ou violar. O adultério é repelido até a raiz, nas intenções secretas. O olhar do fiel deve ser sadio. Por isso, cumpre saber fazer os mais pesados sacrifícios. [5] *Ao passo que as legislações eram tolerantes para o homem e drásticas para a mulher, Jesus coloca-os no mesmo plano. Pronuncia-se de modo nítido e igualitário contra o divórcio e declara adúltera a união com outrem, depois dele.* [6] *Esta é a novidade de Cristo. A união do homem e da mulher é expressão de amor, vem de Deus, não deve ser paixão egoística, exclusiva busca de prazer. O amor é doação recíproca, encontro de liberdades que se unem. Atração física sem amor é alienação, imaturidade humana, porque não exprime a pessoa para a pessoa, mas apenas o sexo para o sexo; numa palavra, tenta reduzir o outro a uma coisa, uma posse, um bem de consumo.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *1Jo 4,16*

Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e

realizá-lo com vossa ajuda. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 596.

[2]**Missal Dominical**. VI Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 686 – 692. – **Mt 5,17-37**

Missal Cotidiano. X Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 891 – 895. – **Mt 5,27-32**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 894.

[4]**Dt 24**,1 Se um homem toma uma mulher e se casa com ela, e esta depois não lhe agrada porque descobriu nela algo inconveniente, ele lhe escreverá um atestado de divórcio e assim despedirá a mulher.

[5]**Mt 5**,29 Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! 30 Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno.

Mt 18,8 Se tua mão ou teu pé te leva à queda, corta e joga fora. É melhor entrares na vida tendo só uma das mãos ou dos pés do que, com duas mãos ou dois pés, seres lançado ao fogo eterno. 9 Se teu olho te leva à queda, arranca-o e joga fora. É melhor entrares na vida tendo um olho só do que, com os dois, seres lançado ao fogo do inferno.

Mc 9,43 Se tua mão te leva à queda, corta-a! É melhor entrares na vida tendo só uma das mãos do que, tendo as duas, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. 44 Onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga. 45 Se teu pé te leva à queda, corta-o! É melhor entrar na vida tendo só um dos pés do que, tendo os dois, ser lançado ao inferno. 46 Onde o verme nunca morre e seu fogo nunca se apaga. 47 Se teu olho te leva à queda, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus tendo um olho só do que, tendo-os dois, ir para o inferno, 48 Onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga.

[6]**Mt 19**,3 Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus e, para experimentá-lo,
perguntaram: “É permitido ao homem despedir sua mulher por qualquer
motivo?” 4 Ele respondeu: “Nunca lestes que o Criador, desde o princípio, os
fez homem e mulher 5 e disse: ‘Por isso, o homem deixará pai e mãe e se
unirá à sua mulher, e os dois formarão uma só carne’? 6 De modo que eles já
não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não
separe”. 7 Perguntaram: “Como então Moisés mandou dar atestado de
divórcio e despedir a mulher?” 8 Jesus respondeu: “Moisés permitiu despedir
a mulher, por causa da dureza do vosso coração. Mas não foi assim desde o
princípio. 9 Ora, eu vos digo: quem despede sua mulher – fora o caso de
união ilícita – e se casa com outra, comete adultério”.

Mc 10,2 Aproximaram-se então alguns fariseus e, para experimentá-
lo, perguntaram se era permitido ao homem despedir sua mulher. 3 Jesus
perguntou: “Qual é o preceito de Moisés a respeito?” 4 Os fariseus
responderam: “Moisés permitiu escrever um atestado de divórcio e despedi-
la”. 5 Jesus então disse: “Foi por causada dureza do vosso coração que
Moisés escreveu este preceito. 6 No entanto, desde o princípio da criação
Deus os fez homem e mulher. 7 Por isso, o homem deixará pai e mãe e se
unirá à sua mulher, 8 e os dois formarão uma só carne; assim, já não são
dois, mas uma só carne. 9 Portanto, o que Deus uniu o homem não separe!”
10 Em casa, os discípulos fizeram mais perguntas sobre o assunto. 11 Jesus
respondeu: “Quem despede sua mulher e se casa com outra, comete
adultério contra a primeira. 12 E se uma mulher despede seu marido e se
casa com outro, comete adultério também”.

Lc 16,16 “Até João, a Lei e os Profetas! A partir de então, o Reino de
Deus está sendo anunciado, e todos procuram violentamente entrar nele. 17
Na verdade, é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um só tracinho da
Lei. 18 Todo aquele que despede a sua mulher e se casa com outra, comete
adultério. E quem se casa com a que foi despedida, também comete
adultério.

1Cor 7,3 Cumpra o marido o seu dever conjugal para com a esposa,
e a esposa, do mesmo modo, para com o marido. 4 Não é a mulher que
dispõe de seu corpo, mas o seu marido. Do mesmo modo, não é o marido
que dispõe de seu corpo, mas a sua mulher. 5 Não vos recuseis um ao outro,
a não ser de comum acordo e por algum tempo, para vos entregardes à

oração. Voltai depois à convivência normal, para que Satanás não vos tente, por vossa falta de domínio próprio. ... 10 Aos casados ordeno, não eu, mas o Senhor: a mulher não se separe do marido 11 (e caso tenha havido a separação, que ela fique sem casar ou, então, que faça as pazes com o marido). E o marido não pode despedir sua mulher.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 596.

14ª Formação – Mt 5,33-37

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,1-2*

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem poderia eu temer? O Senhor é o baluarte de minha vida, perante quem tremerei? Meus opressores e inimigos, são eles que vacilam, e sucumbem..

Evangelho Mt 5,33-37
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,33 Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor.' 34 Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum:] nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 35 nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. 36 Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. 37 Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno."

Palavra da Salvação.

Eu vos digo: não jureis de modo algum. [3]

*A lei de Cristo não se contenta de condenar o perjúrio nem de inculcar a fidelidade aos juramentos feitos, mas impõe "**não jurar**", nem de modo explícito, nem com fórmulas equivalentes (pelo céu, pela terra, por Jerusalém, pela própria cabeça). Nasce o mundo novo do evangelho, todo iluminado de verdade, do qual foram banidas astúcia e mentira; no qual vigora a lei da límpida sinceridade e da lealdade viril,que não tem necessidade de recorrer ao juramento para ser crida.* [4]

O mundo tem hoje paixão pela sinceridade, lealdade, franqueza, verdade, não sem razão. Furtivamente, porém, quanta tortura da verdade, quanta insinceridade de fundo! É fácil acusar os outros por qualquer pretexto, e não penetrar a fundo em si mesmo, no próprio interior, nos gestos para com os outros. Se nos lembrarmos da "palha" e da "trave" de que fala Jesus, [5] *ou o "quem for sem pecado atire a primeira pedra",* [6] *talvez sejamos mais cautelosos. Jesus nos convida à sinceridade total (que é também admitir as próprias culpas e negligências), à lealdade que não retira a palavra por comodidade, à franqueza que leva a dizer a quem erra "tu erraste", a procurar e aceitar a verdade como ela é. Cumpre não querer enganar os outros, prevalecer sobre eles, violentá-los psicologicamente de modo algum, mas respeitar a todos, dos familiares aos companheiros ou colegas de trabalho. Poderemos assim dar-nos "a paz".*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *1Jo 4,16*

Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 596.

[2] **Missal Dominical**. VI Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 686 – 692. – **Mt 5,17-37**

Missal Cotidiano. X Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 895 – 899. – **Mt 5,33-37**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 898.

[4]**Tg 5**,12 Sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem com outro juramento qualquer. O vosso sim seja sim, e o vosso não, não. Então não estareis sujeitos a julgamento.

[5]**Mt 7**,3 Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu próprio olho? 4 Ou, como podes dizer ao teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu mesmo tens uma trave no teu? 5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu próprio olho, e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

Lc 6,41 Por que observas o cisco que está no olho do teu irmão, e não reparas na trave que está no teu próprio olho? 42 Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando não percebes a trave que está no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave que está no teu olho e, então, enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão.

[6]**Jo 8**,7 Como insistissem em perguntar, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!"

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 596.

15ª Formação – Mt 5,38-42

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,7.9*

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

Evangelho Mt 5,38-42
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,38 "Vós
ouvistes o que foi dito: 'Olho por olho e dente por dente!' 39
Eu, porém, vos digo: Não enfrenteis quem é malvado! Pelo
contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-
lhe também a esquerda! 40 Se alguém quiser abrir um
processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto!
41 Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois
com ele! 42 Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem
te pede emprestado.

Palavra da Salvação.

Amai os vossos inimigos. [3]

O trecho se compõe de duas partes: a primeira (vv. 38-42) desenvolve o tema enunciado por "bem-aventurados os mansos", que encontra em Cristo seu mais claro exemplo; [4]

Eu vos digo: não enfrenteis quem é malvado. [5]

A antiga lei visava a conter a vingança nos limites, nada fáceis, da perfeita paridade (olho por olho, dente por dente). A nova lei, ultrapassando a estrita justiça, ***pede ao discípulo de Cristo renunciar também ao próprio direito, para imitar a paciência e o respeito de Deus para conosco****. Desta sorte Cristo e o cristão despedaçam em si mesmos a espiral de violência. O espírito profundo e*

novo é ainda o da fraternidade, ao qual quer Cristo discípulos sejam sempre imutavelmente fiéis. E se há limites na aplicação deste princípio, são os limites "que o próprio amor impõe" (Plummer).

Personagens não cristãs, como Gandhi e Vinoba Bhave, viram um programa Positivo nesta página aparentemente escrita em negativo. A ahimsa (não-violência) foi traduzida em atitudes concretas que revolucionaram até à liberdade a vida de milhões de homens. Como muitos cristãos, também eles compreenderam que não se trata de limitar-se a conservar estas palavras como normas regulamentares, literalmente. São antes orientações, setas que indicam o sentido dessa procura.

Com o evangelho, estamos em plena pedagogia da criatividade. Requer-se muito esforço de imaginação. Jesus pede respostas novas para as situações, sempre novas. A caridade é uma aventura que leva de descoberta em descoberta. É um clima de atenção a Deus no irmão, que é fortemente inventivo, como toda atenção de amor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Sl 25,4*

Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor, por toda a minha vida.

OU *Jo 17,11*

Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade,

seguindo os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 597.

[2]**Missal Dominical**. VII Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 693 – 698. – **Mt 5,38-48**

Missal Cotidiano. XI Semana do Tempo Comum – Segunda-feira. pág. 900 – 904. – **Mt 5,38-42**

[3]**Missal Dominical**. pág. 697.

[4]**Mt 11**,28 Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos,
e eu vos darei descanso. 29 Tomai sobre vós o meu jugo e sede discípulos
meus, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso
para vós. 30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Rm 12,19 Caríssimos, não vos vingueis de ninguém, mas cedei o
passo à ira de Deus, porquanto está escrito: "A mim pertence a vingança, eu
retribuirei, diz o Senhor". 20 Pelo contrário, se teu inimigo estiver com fome,
dá-lhe de comer; se estiver com sede, dá-lhe de beber. Agindo assim, estarás
amontoando brasas sobre sua cabeça. 21 Não te deixes vencer pelo mal, mas
vence o mal pelo bem.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 903.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 597.

16ª Formação – Mt 5,43-48

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,7-9*

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

OU [2] *Sl 18,8*

A lei do Senhor é perfeita, conversão para a alma. O testemunho do Senhor é verdadeiro, sabedoria para os simples.

Evangelho [3] Mt 5,43-48

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 5**,43 Vós ouvistes o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo!’ 44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem! 45 Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz cair a chuva sobre justos e injustos. 46 Porque, se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os cobradores de impostos não fazem a mesma coisa? 47 E se saudais somente os vossos irmãos, o que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? 48 Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito!”

Palavra da Salvação.

Amai os vossos inimigos. [4]

O amor cristão revela aqui sua mais alta dimensão. Sua suprema exigência não é apenas renunciar a fazer justiça, porém amar: Amar a quem te persegue injustamente, a quem te calunia, a quem te odeia. Amar a quem já nos é

vizinho (= próximo) porque tem o mesmo sangue, já nos ama, nos cumprimenta, quem não o sabe fazer? Mas os filhos de Deus devem aproximar-se com amor até daqueles que estão infinitamente longe deles, separados pelo abismo do ódio. E o motivo é um só: Deus Pai assim ama.

É tão radicado em nós o hábito de agir por qualquer tipo de interesse que precisamos de muito tempo para fazer "vazio" em nós, antes de refletir seriamente sobre a gratuidade. O amor do Pai é tão absolutamente gratuito que dá vertigem. Quando encontramos nas pessoas com quem vivemos algum reflexo de tal amor, sentimo-nos comovidos e abalados. A "lei" do amor apresenta Jesus precisamente no quadro de uma revelação do amor gratuito do Pai.

Celebramos a Eucaristia. A própria palavra que qualifica o ato de que participamos significa "agradecimento". Não se agradece assim solenemente uma coisa devida. Nosso agradecimento é o reconhecimento da gratuidade do dom recebido do Pai em Cristo. Toda celebração eucarística, comparada com nossa vida, é uma verificação da sinceridade com que reconhecemos a gratuidade do amor do Pai e o transferimos ao nosso próximo.

Sêde perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito. [5]

Fechar-se, dobrar-se sobre si mesmo são coisas instintivas. As exclusões nem sempre são queridas, porém existem. Incompatibilidades, rancores, ressentimentos, dificuldades de comunicação fazem que não mais vivamos o amor universal de que fala o evangelho. Jesus nos faz compreender que nosso coração não é feito para os horizontes fechados. Proíbe-nos qualquer princípio de exclusão; ordena-nos a benevolência universal, que inclui os próprios inimigos. Jesus pode mandar-nos porque, para ele, o amor tem seu mais profundo motivo na raiz e razão primordial de toda a existência: ***Deus.*** *Tal ensinamento é inteiramente novo em relação à época, e ainda hoje ressoa incompreensível aos que não conhecem a Deus. Se alguém,*

mesmo não conhecendo a Deus, pratica esse amor, faz parte da Igreja, que abraça todos aqueles que têm em si algo da perfeição do Pai.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *1Jo 4,16*

Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

OU: [7] *Mt 5,48*

Sede perfeitos, diz o Senhor, como o vosso Pai do céu é perfeito!

ORAÇÃO DO DIA

Convertei para vós, ó Pai, nossos corações, a fim de que, buscando sempre o único necessário e praticando as obras de caridade, nos dediquemos ao vosso culto. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 596.

[2] **Missal Cotidiano**. pág. 199.

[3] **Missal Dominical**. VII Domingo do Tempo Comum – Ano A. pág. 693 – 698. – **Mt 5,38-48**

Missal Cotidiano. I Semana do Tempo da Quaresma – Sábado. pág. 199 – 202. – **Mt 5,43-48**

Missal Cotidiano. XI Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 904 – 909. – **Mt 5,43-48**

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 908 – 909.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 201 – 202.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 597.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 202.

17ª Formação – Mt 6,1-6.16-18

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sb 11,24-25.27*

Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e nada do que criastes desprezais: perdoais nossos pecados pela penitência porque sois o Senhor nosso Deus.

OU [2] *Sl 26,7.9*

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

Evangelho Mt 6,1-6.16-18
[3]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 6**,1 "Ficai
atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos
homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não
recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. 2
Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante
de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas,
para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo:
eles já receberam a sua recompensa. 3 Ao contrário, quando
deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a
tua mão direita, 4 de modo que a tua esmola fique oculta. E
o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. 5
Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam
de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças,
para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles
já receberam a sua recompensa. 6 Ao contrário, quando tu
orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai
que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te
dará a recompensa.

16 Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. [4] Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. 17 Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, 18 para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa."

Palavra da Salvação.

Teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. [5]

O verme da vaidade, que incita ao orgulho e à hipocrisia, tira à justiça cristã sua gratuidade, sua pureza "virginal" que busca a Deus só. O olhar do homem deturpa tudo o que toca; é de um ardil sutil e fatal; pode haver uma tendência a praticar a justiça só "para ser visto pelos homens". Podemos assim usar a máscara (= "hipócritas") da justiça, fazer apenas o "papel" do que da esmola, do que reza, do que jejua, no palco de nossa ilimitada vaidade, e secretamente não procuramos a justiça, mas só a nós mesmos. Eis o conselho de Jesus aos seus discípulos: que, se possível, só o Pai veja e saiba o bem que eles fazem. E é este o castigo para os vaidosos: terão aquilo que procuraram, isto é, apenas a si mesmos.

E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. [6]

Juntamente com a Sexta-feira Santa, este dia é o único no qual se pede a todos os adultos que jejuem (isto é, renunciem a uma refeição importante do dia) em sinal de disponibilidade e solidariedade. Disponibilidade para ouvir a palavra de Deus e conversão do coração: tal é o sentido do jejum dos cristãos, à semelhança do de Jesus no início de sua missão. No tempo da Quaresma este jejum se prolongará através de outras iniciativas pessoais de desprendimento, de renúncia a bens e satisfações, mesmo

legítimas, para maior liberdade interior. Sofrendo um pouco de privação, saibamos estar unidos de alguma forma aos homens habitualmente privados de alimento, meios econômicos, bens culturais e possibilidade concreta de desenvolvimento. O jejum, então, torna-se gesto simbólico, denúncia profética da injustiça que nasce do egoísmo, solidariedade com os que são mais pobres. Assim, a preparação para a Páscoa torna-se "Quaresma de fraternidade", e a ceia do Senhor, um gesto de pobreza, de arrependimento, de esperança, de anúncio.

E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. [7]

O caruncho da vaidade, que leva à ostentação e à hipocrisia, tira à justiça cristã sua pureza "virginal". As três estrofes sobre a esmola, a oração e o jejum repetem um único ensinamento de Cristo: se possível (cf Mt 6,18), que só o Pai veja e saiba do bem que fazeis. Há um castigo para os vaidosos: terão o que procuraram, ou seja, só a si mesmos.

Existe hoje uma sede de autenticidade. Em nível de vida e de arte contestam-se as poses fictícias, as obras kitsch. [8] *Práticas como a esmola, a prece e o jejum, são gestos, sinais. O evangelho nos convida a considerar que realidade representam de fato os sinais que usamos. Tratando-se de sinais religiosos, sua finalidade é estabelecer certa relação com Deus. Se há outro móvel para nossa ação, nosso gesto não é autêntico, é um gesto falho. Pior quando se quer instrumentalizar as manifestações de religiosidade em função de outros móveis, que se tem todo interesse em ocultar. A autenticidade não é, porém, uma finalidade, mas só um meio de praticar a verdade. Nossa* ***esmola****, por exemplo, ou* ***participação na pobreza de Cristo****, ou é outra coisa, como expressão sentimental ou sociológica, talvez até autêntica,* ***mas não cristã****. Pode-se ir ao dom sincero e transparente, sem contudo atingir a profundeza cristã. Não só o móvel, mas a própria ação deve ser*

autenticamente cristã. Esmola, jejum e oração devem ser "verdadeiros", porque a sinceridade os conserva em todo o seu valor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [9] *Sl 1,2-3*

O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.

ORAÇÃO DO DIA

Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO DO DIA [10]

Inspirai, ó Deus, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizermos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 163.

[2] **Missal Cotidiano**. pág. 597.

[3] **Missal Cotidiano.** Tempo da Quaresma – Quarta-feira de Cinzas. pág. 163 – 169. – **Mt 6,1-6. 16-18**

Missal Dominical. Tempo da Quaresma – Quarta-feira de Cinzas. pág. 140 – 146. – **Mt 6,1-6. 16-18**

Missal Cotidiano. XI Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 909 – 914. – **Mt 6,1-6. 16-18**

[4] **Hipócrita**: adj.2g.s.2g. (sXIV) 1 que ou aquele que demonstra uma coisa, quando sente ou pensa outra, que dissimula sua verdadeira personalidade e afeta, quase sempre por motivos interesseiros ou por medo de assumir sua

verdadeira natureza, qualidades ou sentimentos que não possui; fingido, falso, simulado ◙ adj.2g. 2 que contém hipocrisia <elogio h.> ● etim gr. ὑποκριτής hupokritês, oû 'adivinho; ator; velhaco; hipócrita'

[5]**Missal Dominical**. pág. 143.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 166 – 167.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 912 – 914.

[8]**Kitsch** (/kɪtʃ/, empréstimo do Alemão). Copia barata e malfeita, para o consumo em massa.

[9] **Missal Cotidiano**. pág. 169.

[10] **Missal Cotidiano**. pág. 170.

18ª Formação – Mt 6,7-15

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 89,1-2*

Vós fostes, Senhor, o refúgio para nós de geração em geração: desde sempre e para sempre vós sois Deus.

OU [2] *Sl 26,7.9*

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

Evangelho Mt 6,7-15
[3]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 6**,7 "*Quando orardes, não useis muitas palavras, como fazem os pagãos. Eles pensam que serão ouvidos por força das muitas palavras. 8 Não sejais como eles, pois vosso Pai sabe do que precisais, muito antes que vós o peçais.*
9 Vós deveis rezar assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; 10 venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como nos céus. 11 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. 12 Perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. 13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. 14 De fato, se vós perdoardes aos homens as faltas que eles cometeram, vosso Pai que está nos céus também vos perdoará. 15 Mas, se vós não perdoardes aos homens, vosso Pai também não perdoará as faltas que vós cometestes".

Palavra da Salvação.

Vós deveis rezar assim. [4]

Na oração, não se trata de curvar Deus à nossa vontade, com a habilidade de um advogado que sabe confundir as

*cartas; trata-se de se erguer à altura de sua vontade sábia e amorosa, **para adorá-la e fazê-la nossa**. Portanto, não muitas palavras, porém muita fé e muito amor A palavra "Pai" ilumina toda a oração do Senhor; é a mesma palavra que brotava da infinita profundeza do coração do Filho, e deve manifestar a nova realidade e o novo coração dos "filhos de Deus": estes esquecem-se de si mesmos e buscam só o Pai, com ânimo de filhos, pedem o pão, o perdão e a libertação do maligno.*

Esta oração de que Jesus nos fez dom resume todo o seu ensinamento sobre a oração. Nela ressalta, antes de tudo, a simplicidade de expressão, a familiaridade e simplicidade da palavra "abba?", [5] *"papai", palavra confidencial da criança; a simplicidade dos pedidos, sem uma longa introdução e sem conclusão solene. Ressalta, além disso, o conteúdo do que se pede ao Pai: pede-se pelo seu nome, pelo seu reino, pela sua vontade, antes de pedirmos por nossas necessidades. Estas depois se distinguem por seu realismo e simplicidade. Esta prece reúne assim, harmoniosamente, o grandioso futuro divino e a realidade mais humana, mais cotidiana. Enfim, Jesus apresenta uma lei inequívoca: não podemos abrir a boca para solicitar de Deus o perdão se, em torno de nós, não formos bondosos com o nosso próximo.*

Vós deveis rezar assim. [6]

De extraordinária importância na vida do cristão é este capítulo da oração. A um cristão que não sabe pôr-se em colóquio com Deus falta a razão de sua vida de crente. Por outro lado, um homem que está longe de Deus, por força de obstinação no mal, não está em condições de orar. A vida de família pode dar-nos uma ideia do que seja a oração. Quanto mais existir acordo, entendimento, afeto na família, tanto mais florescerá o diálogo, a necessidade de trocar palavras, expressões, gestos de bondade. Inversamente, quanto mais houver ruptura, desacordo, rancor, menos se

falará, até se fugirá da companhia e se irá para fora o mais possível. O adolescente que não está em boa harmonia com os pais não troca muitas palavras com eles, fala apenas quando tem necessidade de alguma coisa.

Quem não aprendeu a amar a Deus não sente necessidade de dialogar com ele. Quem tem de Deus um falso conceito, ou não conhece outra forma de prece que não seja pedir, ou acredita satisfazer a seus deveres "recitando" fórmulas, está muito longe ainda de orar. ***A meditação do pai-nosso nos ensina a rezar****.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 26,4*

Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor, por toda a minha vida.

OU: *Jo 17,11*

Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 185.

[2] **Missal Cotidiano**. pág. 597.

[3] **Missal Cotidiano.** I Semana do Tempo da Quaresma – Terça-feira pág. 185 – 188. – **Mt 6,7-15**

Missal Cotidiano. XI Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 914 – 918. – **Mt 6,$^{7-15}$**

[4]**Missal Cotidiano.** pág. 187 – 188.

[5]**Abba**: em hebraico, e aramaico אַב, nome de origem Caldeu, em caracteres grego Αββα, traduzido para o grego por Πατὴρ *pater*, pai.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 917 – 918.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 597.

19ª Formação – Mt 6,19-23

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 26,7-9*

Ouvi, Senhor, a voz do meu apelo: tende compaixão de mim e atendei-me; vós sois meu protetor: não me deixeis; não me abandoneis, ó Deus meu Salvador!

Evangelho Mt 6,19-23
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 6**,19 "Não junteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e os ladrões assaltam e roubam. 20 Ao contrário, juntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça e a ferrugem destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. 21 Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o te, i coração.

22 O olho é a lâmpada ao corpo. Se o teu olho é sadio, todo o teu corpo ficará iluminado. 23 Se o teu olho está doente, todo o teu corpo ficará na escuridão. Ora, se a luz que existe em ti é escuridão, como será grande a escuridão".

Palavra da Salvação.

Onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. [3]

A exortação de Jesus a não acumular riquezas delineia um novo aspecto da verdadeira justiça, isto é, de uma "vida toda orientada para Deus, na qual Deus é o centro de tudo" (Trilling) [4] *e apoia-se em duas razões: a rapidez com que passam os tesouros terrenos e o obscurecimento do coração que eles produzem, cegando e pervertendo o senso moral, apagando a luz de toda a vida do espírito.*

Ver claro, saber onde fixar o olhar, que objetivos ter em mente em ordem à fé, em ordem à vida cristã – as aspirações de um seguidor de Cristo são indicadas pelo próprio Cristo: "Acumulai tesouros no céu" (v. 20).

O que não deve o cristão fazer é "acumular tesouros na terra", tendo, porém, presente – e Jesus tinha-o por certo – que estamos na terra e temos absoluta necessidade dos seus bens. ***Eis por que é necessário ver claro****. É necessária uma luz bastante forte, que possa mostrar-nos até onde é licito buscar os bens da terra sem contradizer as palavras de Jesus: que nos faça ver a que ponto a inata avidez de possuir tenta* ***mascarar-se sob a aparência de necessidade****, de conveniências sociais, ou tenta aquietar a consciência com esmolas ou gestos de beneficência. A consciência é iluminada pela luz que promana da palavra de Deus, que nos interpela com absoluta exigência, se nos deixarmos interpelar.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Sl 26,4*

Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor, por toda a minha vida.

OU: *Jo 17,11*

Pai santo, guarda no teu nome os que me deste, para que sejam um como nós, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 597.

[2] **Missal Cotidiano**. XI Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 919 – 923. – **Mt 6,19-23**

[3]**Missal Dominical**. pág. 923.

[4]TRILLING, Wolfgang. **El Evangelio según San Mateo**. Vol. 1. 3ª ed. Barcelona: Herder, 1980. *"la verdadera justicia ha de estar totalmente orientada hacia Dios. Dios es el centro y el objetivo"*. pág. 155.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 597.

20ª Formação – Mt 6,24-34

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 17,19-20*

O Senhor se tornou o meu apoio, libertou-me da angústia e me salvou porque me ama.

Evangelho Mt 6,24-34
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 6**,24 Ninguém pode servir a dois senhores: pois, ou odiará um e
amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vós
não podeis servir a Deus e ao dinheiro. 25 Por isso eu vos
digo: não vos preocupeis com a vossa vida, com o que
havereis de comer ou beber; nem com o vosso corpo, com o
que havereis de vestir. Afinal, a vida não vale mais do que o
alimento, e o corpo, mais do que a roupa?
26 Olhai os pássaros dos céus: eles não semeiam, não
colhem, nem ajuntam em armazéns. No entanto, vosso Pai
que está nos céus os alimenta. Vós não valeis mais do que os
pássaros? 27 Quem de vós pode prolongar a duração da
própria vida, só pelo fato de se preocupar com isso? 28 E por
que ficais preocupados com a roupa? Olhai como crescem os
lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. 29 Porém, eu
vos digo: nem o rei Salomão, em toda a sua glória, jamais se
vestiu como um deles.
30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje
existe e amanhã é queimada no forno, não fará ele muito
mais por vós, gente de pouca fé? 31 Portanto, não vos
preocupeis, dizendo: O que vamos comer? O que vamos
beber? Como vamos nos vestir? 32 Os pagãos é que
procuram essas coisas. Vosso Pai, que está nos céus, sabe
que precisais de tudo isso.

33 Pelo contrário, buscai em primeiro lugar o Reino de Deus
e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por
acréscimo. 34 Portanto, não vos preocupeis com o dia de
amanhã, pois o dia de amanhã terá suas preocupações! Para
cada dia bastam seus próprios problemas."

Palavra da Salvação.

Não vos preocupeis com o dia de amanhã. [3]

Na primeira parte do capítulo 6 de Mateus, Jesus denuncia um perigo para o discípulo que pretende cumprir a lei: a hipocrisia (Mt 6, 1- 18). Depois prossegue com uma série de sentenças ligadas por uma ***ideia-chave****: o Reino exige decisões radicais. Impõe desapego total dos tesouros da terra (Mt 6,12-21), compromisso total; todo o corpo deve ser luz (Mt 6,22-23), serviço exclusivo (v. 24). Neste contexto manifesta-se claramente o conceito dominante do trecho lido hoje na liturgia (v. 33) e dos exemplos que o ilustram (vv. 25-32.34). Não ensina uma confiança passiva – à maneira oriental – na Providência, nem o desprezo das exigências materiais; mas ordena buscar na vida o que é essencial, não perder de vista o objetivo de uma vida dedicada ao Reino.*

Não vos preocupeis com o dia de amanhã. [4]

Mensagem de extraordinário conforto: temos no céu um Pai que pensa em nós muito mais do que nas flores do campo e nos passarinhos do céu. Nossa situação é, pois, semelhante à de uma criança, que é serena e tranquila porque pai e mãe pensam nela. Será que temos essa serenidade, essa confiança, mesmo quando nos afligem dificuldades?

Certo, não só muitas vezes não é possível evitar as preocupações com o futuro, mas nem seria bom fazê-lo: devem os pais preocupar-se com o sustento dos filhos, com seu futuro, com o bom andamento da família – todo homem tem o direito – e o dever, enquanto membro de uma comunidade – de pensar na própria colocação, de melhorar

as próprias condições. Tudo isso entra nos planos de Deus, que confiou o universo às mãos operosas do homem (oração eucarística IV). [5] *Tudo isso, porém, sem sofreguidão.* [6]

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 12,6*

Meu coração, por vosso auxílio, rejubile e que eu vos cante pelo bem que me fizestes!

OU: *Mt 28,20*

Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA [8]

Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 701.

[2] **Missal Cotidiano**. XI Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 924 – 928. – **Mt 6,24-34**

[3] **Missal Dominical**. pág. 702.

[4] **Missal Cotidiano**. pág. 927 – 928.

[5] **Missal Dominical**. pág. 603. e **Missal Cotidiano**. pág. 551. "*Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu criador, dominassem toda criatura.*"

[6]**Sofreguidão**: s.f. (1619) característica do que é sôfrego 1 maneira de quem come ou bebe apressadamente, mastigando mal e engolindo às pressas, para ingerir a maior quantidade possível; voracidade, gulodice <comer sem mostrar grande apetite nem s.> <lançou-se com s. à comida> 2 p.metf. desejo ou ambição de conseguir sem demora alguma coisa; ansiedade, avidez, impaciência <s. de enriquecer> 3 desejo sensual imoderado ◙ etim sôfrego + -idão ◙ sin/var ver sinonímia de voracidade e antonímia de desprendimento ◙ ant ver antonímia de apetite e sinonímia de desprendimento

[7]**Missal Dominical**. pág. 704.

[8]**Missal Dominical**. pág. 701.

21ª Formação – Mt 7,1-5

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 27,8-9*

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

Evangelho [2] Mt 7,1-5

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 7**,1 *"Não julgueis e não sereis julgados. 2 Pois vós sereis julgados com o mesmo julgamento com que julgardes; e sereis medidos com a mesma medida com que medirdes. 3 Por que observas o cisco no olho do teu irmão e não prestas atenção à trave que está no teu próprio olho? 4 Ou como podes dizer ao teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco do teu olho', quando tu mesmo tens uma trave no teu? 5 Hipócrita, tira primeiro a trave do teu próprio olho e então enxergarás bem para tirar o cisco do olho do teu irmão".*

Palavra da Salvação.

Tira primeiro a trave do teu próprio olho. [3]

Trecho riquíssimo em ensinamentos: não fomos criados para condenar e sim para amar: não somos juízes, mas irmãos. Sanção divina contra o censor desapiedado: quem condenar os irmãos será condenado por Deus. Denúncia da maldade que aguça o olho para ver os mínimos defeitos dos irmãos (os argueiros), e da confiança orgulhosa na própria justiça, não nos deixa ver nossas enormidades (a trave). Hipocrisia de quem quer fazer crer que combate o mal, mas só o combate nos outros, não em si mesmo.

De grande atualidade é a advertência de Jesus para todos aqueles que aceitaram sua mensagem e se esforçam por vivê-la. Há a contínua tentação de olhar em torno de si, de estabelecer diferenças que podem reduzir o fiel à condição

do fariseu, orando no templo em pé e olhando com olhos de compaixão o pobre publicano que, lá no fundo, bate no peito: se todos os homens fossem como "nós"... a Igreja pode contar conosco, ao passo que os outros... É exatamente isto que devemos pesar, sobre isto refletir: a verdade é Cristo; diante dele é terrivelmente difícil esconder a trave que temos nos olhos.

"Não julgueis, para não serdes julgados" (v. 1). Um olhar objetivo sobre nossa vida bastará para nos convencer de que temos todos os motivos para amar, respeitar e julgar com bondade nossos semelhantes.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 144,1*

Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

OU: *Jo 10,11.15*

Eu sou o Bom Pastor, e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2] **Missal Cotidiano**. XII Semana do Tempo Comum – Segunda-feira. pág. 929 – 933. – **Mt 7,1-7**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 932.

[4] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

22ª Formação – Mt 7,[6.12-14]

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 27,8-9*

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

Evangelho Mt 7,[6.12-14]
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 7**,[6] "Não deis aos cães as coisas santas, nem atireis vossas pérolas aos porcos; para que eles não as pisem com o pés e, voltando-se contra vós, vos despedacem.

[12] Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. Nisto consiste a Lei e os Profetas. [13] Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que leva à perdição, e muitos são os que entram por ele! [14] Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida! E são poucos os que o encontram"!

Palavra da Salvação.

Tudo quanto quereis que os outros vos façam, fazei também a eles. [3]

Três aspectos da vida cristã: a prudência, isto é, o necessário discernimento na dispensação das "coisas santas", vale dizer, a palavra de Deus, que exige ser acolhida por um coração disponível; a caridade para com o próximo, entendida como amor que dá sem nenhum limite, sem preocupação de retribuição; a decisão em prol do evangelho, isto é, em favor de Cristo sofredor e perseguido, guardando-se da falsa segurança e tendo presente a terrível seriedade da existência humana, que se conclui em perdição ou em vida.

Jesus sabe que o homem se ama a si próprio mais que a qualquer outra coisa. Estabelece então como termo da relação com os outros o bem que cada um quer a si mesmo: "Tudo o que quiserdes que os outros vos façam, fazei-o vós a eles" (v. 12). É um ponto de partida para chegar à caridade desinteressada, ao amor sem medida, que está no cerne de toda a sua mensagem. É esta uma porta estreita, pela qual entrarão todos aqueles que conseguirem captar a fundo sua mensagem de amor. Quanto a nós, estamos convencidos de que, se todos os homens aceitassem pelo menos isto, amar aos outros como se amam a si, o mundo seria profundamente diferente. Não o é porque o egoísmo é dominador, porque também nós, que nos dizemos cristãos, não temos a coragem de ser coerentes, no momento oportuno, de querer para os outros o bem que queremos para nós, de evitar fazer aos outros o mal que não suportaríamos fosse feito a nós. Deixemo-nos interpelar pela palavra de Deus.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Jo 10,11.15*

Eu sou o Bom Pastor, e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2] **Missal Cotidiano**. XII Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 933 – 938. – **Mt 7,6.12-14**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 937 – 938.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 598.

23ª Formação – Mt 7,7-12

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] Sl 5,2-3

Ouvi, Senhor, minha oração, compreendei o meu lamento. Atendei à voz de meu apelo, ó meu Rei e meu Deus.

Evangelho Mt 7,7-12
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 7**,7 "Pedi
e vos será dado! Procurai e achareis! Batei e a porta vos será
aberta! 8 Pois todo aquele que pede recebe; quem procura
encontra; e a quem bate a porta será aberta.
9 Quem de vós dá ao filho uma pedra, quando ele pede um
pão? 10 Ou lhe dá uma cobra, quando ele pede um peixe? 11
Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas a vossos
filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará coisas
boas aos que lhe pedirem! 12 Tudo quanto quereis que os
outros vos façam, fazei também a eles. Nisto consiste a Lei e
os Profetas".

Palavra da Salvação.

Todo aquele que pede, recebe. [3]

Necessidade da oração de súplica: é preciso antes pedir, se quisermos receber. Valor desta oração: quem pede, adverte na necessidade daquilo que pede e mostra confiança naquele a quem pede; quem procura não se conforma em ficar sem aquilo que perdeu; quem bate à porta, preza o calor que a casa proporciona a seus moradores. Infalível eficácia da oração: Jesus promete, incondicionalmente, que toda prece será ouvida. Nem tudo aquilo que pedirmos nos será dado: também os filhos de Deus poderiam pedir pedras (= inutilidades) e serpentes (= coisas nocivas); o Pai dar-nos-á "coisas boas". Sua bondade é convite aos filhos para serem bons como ele e fizerem o

bem a todos os homens (v. 12 = regra de ouro). Ela encerra a parte principal do sermão, e de novo afirma o cumprimento decisivo, por parte de Cristo, da "Lei e dos Profetas" (cf 5,17).

Se estes versículos insistem sobre a perseverança na oração, não é para nos ensinar uma técnica infalível de fazer pressão sobre Deus, mas para afirmar a benevolência de Deus e a certeza de que ele é sempre inclinado à ternura. A tônica da parábola não recai tanto na perseverança em pedir, quanto na bondade e ternura do Pai do céu. Deus nos ouve sempre e nos ouve com alegria. Aquilo que um homem faria de má vontade, constrangido pela importunação do pedinte, o Pai do céu o faz com alegria. Se cremos que Deus é pai, saibamos que nos escuta sempre e que tudo o que nos for dado é sempre um bem para nós, porque Deus é bom. Pouco a pouco, orando sem nunca parar, chegaremos a tal contato com Deus que em nossa prece estará sempre presente aquela súplica mais profunda: "Seja feita a tua vontade".

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Mt 7,8*

Que pede recebe; quem procura encontra; e ao que bate abrir-se-á.

ORAÇÃO DO DIA [5]

Dai-nos, ó Deus, pensar sempre o que é reto e realizá-lo com solicitude. E como só podemos existir em vós, fazei-nos viver segundo a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2] **Missal Cotidiano**. I Semana do Tempo da Quaresma – Quinta-feira. pág. 192 – 195. – **Mt 7,7-12**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 194 – 195.

[4]**Missal Dominical**. pág. 704.

[5]**Missal Dominical**. pág. 701.

24ª Formação – Mt 7,15-20

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 27,8-9*

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

Evangelho Mt 7,15-20
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 7**,15 Cuidado com os falsos profetas: Eles vêm até vós vestidos
com peles de ovelha, mas por dentro são lobos ferozes. 16
Vós os conhecereis pelos seus frutos. Por acaso se colhem
uvas de espinheiros ou figos de urtigas? 17 Assim, toda
árvore boa produz frutos bons, e toda árvore má, produz
frutos maus. 18 Uma árvore boa não pode dar frutos maus,
nem uma árvore má pode produzir frutos bons. 19 Toda a
árvore que não dá bons frutos é cortada e jogada no fogo. 20
Portanto, pelos seus frutos vós os conhecereis".

Palavra da Salvação.

Pelos seus frutos vós os conhecereis. [3]

Outra insídia na vida dos discípulos de Cristo são os falsos profetas. A analogia com os do Antigo Testamento permite-nos descrevê-los: assemelham-se aos verdadeiros profetas, pretendem ser tais, mas na verdade não o são porque lisonjeiam os vícios humanos em vez de fustigá-los, embalam os homens em fatal tranquilidade e suprimem o espinho do remorso, destruindo o sentido do pecado. Um teste infalível para os identificar é julgá-los por seus frutos: estes os manifestam como são.

Uma advertência, antes de tudo para os sacerdotes e todos os que têm especial mandato de "pregar" a mensagem de salvação. Advertência para verificar na

própria vida a verdade daquilo que anunciam, verificar o próprio modo de expor a palavra de Deus, a ver se os raciocínios por demais humanos não ameaçam sufocar a limpidez da mensagem de Cristo. Mas uma advertência para todos aqueles que se dizem cristãos. O cristianismo não é tanto uma doutrina que se deve conhecer, quanto uma forma de vida. Algo, pois, que se pode verificar: "Por seus frutos podereis conhecê-los" (v. 16). Os frutos são as "obras do reino" e consistem sobretudo na justiça e na caridade.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 144,1*

Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

OU: *Jo 10,11.15*

Eu sou o Bom Pastor, e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2] **Missal Cotidiano**. XII Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 938 – 943. – **Mt 7,15-20**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 942 – 943.

[4] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

25ª Formação – Mt 7,21-29

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 27,8-9*

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

Evangelho Mt 7,21-29
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **Mt 7**,21 “Nem todo aquele que me diz: ‘Senhor, Senhor’, entrará no
Reino dos Céus, mas o que põe em prática a vontade de meu
Pai que está nos céus. 22 Naquele dia, muitos vão me dizer:
‘Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizamos?
Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi
em teu nome que fizemos muitos milagres? 23 Então eu lhes
direi publicamente: Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim,
vós que praticais o mal.
24 Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as põe em
prática, é como um homem prudente, que construiu sua
casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os
ventos deram contra a casa, mas a casa não caiu, porque
estava construída sobre a rocha. 26 Por outro lado, quem
ouve estas minhas palavras e não as põe em prática, é como
um homem sem juízo, que construiu sua casa sobre a areia.
27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os ventos sopraram e
deram contra a casa, e a casa caiu, e sua ruína foi
completa!”
28 Quando Jesus acabou de dizer estas palavras, as
multidões ficaram admiradas com seu ensinamento. 29 De
fato, ele as ensinava como quem tem autoridade e não como
os mestres da lei.

Palavra da Salvação.

Aquele que faz a vontade de meu Pai entrará no reino dos céus. [3]

A passagem é a conclusão do sermão da montanha, e pretende exprimir urna só ideia fundamental: para não ser insensato (v. 26) e sim prudente (v. 24), [4] *para poder entrar no reino dos céus (v. 21), não é suficiente crer que Jesus é o Senhor (v. 21), mas é necessário cumprir a vontade do Pai, isto é, pôr em prática sua lei (vv. 21.24).* [5] *Jesus exige uma opção.*

Nossa fé tem por fundamento a Palavra de Deus; porém, a fidelidade a ela exige que esta Palavra transforme nossa vida, se converta em ação concreta, para não ficar letra morta. Deus – rocha é o fundamento sobre o qual devemos construir. Sem fundamento (vida interior alimentada pela Palavra de Deus) não se pode construir (encarnar a fé nos atos), como de resto é estéril uma vida de piedade sem a prática efetiva da virtude. O verbalismo religioso, individual, comunitário ou litúrgico, torna-se piedosa ilusão, se não se concretiza numa vida operosa e comprometida. Pode-se notar a diferença entre os homens entregues afanosamente às atividades e a vida modesta do cristão autêntico que, na entrega às atividades no mundo, não perde o contato com o fundamento divino.

A casa construída sobre a rocha e a casa construída sobre a areia. [6]

A perspectiva do julgamento de Cristo faz a unidade desta última parte da alocução. Diante do Juiz divino as palavras não bastarão para evitar a exclusão do reino; nem mesmo os mais espetaculares carismas servirão para fugir à terrível sentença: "Quem são vocês? Nunca os conheci, afastem-se de mim!". Tampouco será suficiente haver escutado, mas será indispensável obedecer fielmente ao Pai e "viver" as palavras que se ouvem. Esta é a única sabedoria, que edifica sobre a rocha.

Os processos sobre especulação imobiliária são tudo, menos raros. Mas o processo apontado por Jesus é universal. Cada um de nós constrói bem ou mal. Não se pode atravessar a vida sem fazer alguma coisa. E faz-se talvez muito, aparentemente. Apresentamos aos outros apenas nossa fachada. Não se vêem os fundamentos, mas estes existem ou não, têm real consistência ou não passam de aparências.

Diante de Deus só se constrói sobre a verdade. A verdade é ele, em sua vontade, "feita" dia a dia. E não é qualquer "fazer" que salva. Também entre aqueles que exercem forte atividade profética, apostólica, taumatúrgica, encontram-se as pessoas que, segundo Jesus, não têm acesso ao reino. Gente com aparência de familiaridade com o Senhor, manifestada num pseudodiálogo que quereria ser oração, mas não passa de ilusório solilóquio. Fazer sua vontade é o verdadeiro "teste" para avaliar sabedoria ou estultícia verdadeiras, acima das aparências.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Tt 2,12-13*

Vivamos neste mundo com justiça e piedade, esperando a feliz esperança e o advento da glória de nosso grande Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Despertai, ó Deus, o vosso poder e socorrei-nos com a vossa força, para que vossa misericórdia apresse a salvação que nossos pecados retardam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2] **Missal Cotidiano**. XII Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 943 – 948. – **Mt 7,21-29**

Missal Cotidiano. I Semana do Tempo Advento – Quinta-feira. pág. 22 – 25. – **Mt 7,21. 24-29**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 24.

[4]**Pr 10**,[25] Como um temporal que passa,desaparece o ímpio, enquanto o justo é como um fundamento seguro.

Pr 12,[3] Ninguém se consolidará com a impiedade, mas a raiz dos justos não será abalada. ... [7] Os ímpios são derrubados e já não existem; a casa dos justos, porém, permanece.

[5]**1Jo 2**,[17] Ora, o mundo passa, e também a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 947 – 948.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 25.

26ª Formação – Mt 8,1-4

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 27,8-9*

O Senhor é a força de seu povo, fortaleza e salvação do seu Ungido. Salvai, Senhor, vosso povo, abençoai vossa herança e governai para sempre os vossos servos.

Evangelho Mt 8,1-4
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 8,1 Tendo Jesus descido do monte, numerosas multidões o seguiam. 2 Eis que um leproso se aproximou e se ajoelhou diante dele, dizendo: "Senhor, se queres, tu tens o poder de me purificar". 3 Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero, fica limpo". No mesmo instante, o homem ficou curado da lepra. 4 Então Jesus lhe disse: "Olha, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e faze a oferta que Moisés ordenou, para servir de testemunho para eles".

Palavra da Salvação.

Se queres, tu tens o poder e me purificar [3]

Os dois capítulos seguintes reúnem três grupos de milagres operados por Jesus, entremeados de chamados de discípulos e instruções para eles. Apresentam novo aspecto de sua atividade em prol do reino de Deus: após havê-lo proclamado, dá-lhe encaminhamento, com a vitória sobre o mal em suas várias manifestações. No monte, Jesus é o mestre sublime; na planície, onde vivem os homens despedaçados pela dor e pelo pecado, é o salvador. O primeiro milagre é para um leproso excluído do convívio dos outros homens. Poder infinito e imenso amor encerram-se na palavra de Jesus: "Quero" (v. 3), palavra que deve vir unida ao "mas eu vos digo" (Mt 5,21).

Os pobres tiveram na Igreja o seu momento de celebridade, durante e após o Concílio Vaticano II. Falou-se muito da "Igreja dos pobres". Falamos deles por ouvir dizer, ou por conhecimento direto, pessoal? Os leprosos eram postos à margem da sociedade de gente "normal". Jesus não se limitou a dizer uma boa palavra, "tocou", como sublinha o evangelho. Em nossas comunidades vemos muitas vezes os pobres com telescópio, nas revistas ou filmes. Sem contar que são inúmeras entre nós as formas de marginalização. Jesus iniciou com absoluta liberdade suas relações com a pureza-impureza do tempo; foi desconcertante para seus contemporâneos. Nós estabelecemos critérios de "normalidade" e, com tais parâmetros em mente, aproximamo-nos ou nos distanciamos daqueles que vivem conosco. Não existe um reconhecimento oficial de castas, mas estes são uma realidade. Bastaria, entretanto, procurar conhecer-nos um pouco melhor, sem preconceitos, para mudar tantos relacionamentos. Talvez Jesus, reconhecido no irmão, nos curasse.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 144,1*

Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

OU: *Jo 10,11.15*

Eu sou o Bom Pastor, e dou a vida por minhas ovelhas, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598.

[2]**Missal Cotidiano**. XII Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 948 – 953. – **Mt 8,1-4**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 952 – 953.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 598.

27ª Formação – Mt 8,5-17

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Cf Jr 31,10; Is 35,4*

Ó nações, escutai a palavra do Senhor; levai a boa-nova até os confins da terra! Não tenhais medo: eis que chega o nosso Salvador.

Evangelho Mt 8,5-17
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 8**,5 quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano aproximou-se dele, suplicando: 6 “Senhor, o meu empregado está de cama, lá em casa, sofrendo terrivelmente com uma paralisia”. 7 Jesus respondeu: “Vou curá-lo”. 8 O oficial disse: “Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa. Dize uma só palavra e o meu empregado ficará curado. 9 Pois eu também sou subordinado e tenho soldados sob minhas ordens. E digo a um: ‘Vai!, e ele vai; e a outro: ‘Vem!, e ele vem; e digo a meu escravo: ‘Faze isto!, e ele o faz”. 10 Quando ouviu isso, Jesus ficou admirado e disse aos que o seguiam: “Em verdade, vos digo: nunca encontrei em Israel alguém que tivesse tanta fé. 11 Eu vos digo: muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa no Reino dos Céus, junto com Abraão, Isaac e Jacó”. 12 enquanto os herdeiros do Reino serão jogados para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes”.

13 Então, Jesus disse ao oficial: “Vai! e seja feito como tu creste”. E, naquela mesma hora, o empregado ficou curado. 14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra dele deitada e com febre. 15 Tocou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela se levantou, e pôs-se a servi-lo.

16 Quando caiu a tarde, levaram a Jesus muitas pessoas possuídas pelo demônio. Ele expulsou os espíritos, com sua

palavra, e curou todos os doentes, 17 para que se cumprisse
o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou as nossas dores
e carregou as nossas enfermidades”.

Palavra da Salvação.

Muitos virão do Oriente e do Ocidente para o Reino do Céu? [3]

O milagre é em favor de um pagão, excluído do povo de Deus. Ele dá prova de uma fé que não havia sido demonstrada em Israel: assim Jesus o apresenta como um membro do novo povo de Deus, que não mais será formado por aqueles que pertencem a uma raça, a “de” Abraão, mas por aqueles que têm “fé como” Abraão. [4] *A felicidade messiânica do Reino de Deus é descrita por Jesus como um banquete, no qual os pagãos serão comensais dos patriarcas Abraão, Isaac e Jacó.* [5]

O crente Israel nega sua fé ao Senhor: quer salvar-se com os próprios meios e rejeita a salvação de Cristo. [6] *O que salva, porém, é a fé (v. 10) e não o pertencer a uma tradição, a um povo, a uma religião ou a uma família. Quem, crendo servir a Deus, se faz servir por ele, ou dele se serve, recebeu em vão o chamado e, no banquete, deverá ceder o lugar a outros menos preparados.* [7] *Este centurião, primeiro dentre tantos adoradores que virão de longe para reconhecer o verdadeiro Deus, torna-se deles o protótipo. Seu amor ao próximo, sua fé, é tão grande, a ponto de merecer o elogio de Jesus. Grande também é sua humildade. Suas palavras: “Senhor, eu não sou digno...”, ainda são usadas para nos disporem a receber Cristo na Eucaristia; milhões de crentes, de todos os tempos, fizeram-nas próprias.*

Muitos virão do Oriente e do Ocidente, e se sentarão à mesa junto com Abraão, Isaac e Jacó. [8]

O segundo milagre deste ciclo é feito a favor de um pagão. A presença nele de uma fé límpida e profunda

parece a Jesus um símbolo do novo curso que toma a história da salvação: o povo dos descendentes de Abraão é incrédulo; para encontrar a fé é preciso sair de Israel. De que serve, diante de Deus, ter nas veias o sangue de Abraão, se não se tem sua fé? O terceiro milagre do ciclo é realizado em favor de uma mulher, a sogra de Pedro. A mulher era mantida longe da vida pública.

Nas curas dos endemoninhados e doentes com que se conclui a jornada, Mateus vê uma primeira realização da antiga profecia, cia, segundo a qual o Servo do Senhor efetuaria a libertação dos homens de seus males, tomando-os sobre si. [9]

Com insistência quase irritante Jesus sublinha a fé do centurião, comparando-a expressamente à de Israel. Para nossa sensibilidade, "as comparações são odiosas". Mas o Senhor não tem medo de comparar os recém-vindos com os filhos do reino. A oposição "dentro - fora", que usamos muitas vezes, consciente ou inconscientemente, nas comparações do reino, fica profundamente relativizada. O evangelho, porém, desenvolve sem medo, com largueza de pormenores, o capítulo que podia intitular-se "a fé do pagão". São alguns clarões de luz, indicativos do trabalho da graça, que não conhece limites. Muitas vezes o último a chegai é o que vê mais claro, conservando intacta a capacidade de admirar-se. Visto estarmos habituados com o cristianismo, temos necessidade da sacudidelas de quem, movido pela graça, o descobre a partir de outra posições. A generosidade destes é um estímulo que suscita incômoda comparação com nossa "costumeirice". A fé é sempre novidade. Com Deus ninguém se pode habituar. Se não experimentamos necessidade de salvação diante do Senhor, é de temer que nossa religiosidade seja um; formalidade vazia de fé.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [10] *Cf Sl 105,4-5; Is 38,3*

Vinde, Senhor, visitai-nos com a vossa paz, para que nos alegremos de todo o coração na vossa presença.

ORAÇÃO DO DIA [11]

Senhor nosso Deus, dai-nos esperar solícitos a vinda do Cristo, vosso Filho. Que ele, ao chegar, nos encontre vigilantes na oração e proclamando o seu louvor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 10.

[2]**Missal Cotidiano**. I Semana do Tempo do Advento – Segunda-feira. pág. 10 – 14. – **Mt 8,5-11**

Missal Cotidiano. XII Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 953 – 959. – **Mt 8,5-17**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 13.

[4]**Mt 15**,28 Diante disso, Jesus respondeu: "Mulher, grande é tua fé! Como queres, te seja feito!" E a partir daquela hora, sua filha ficou curada. (**Mulher cananeia – da Região de Tiro e de Sidônia**)

Mc 6,1 Saindo dali, Jesus foi para sua própria terra. Seus discípulos o acompanhavam. 2 No sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e muitos dos que o ouviam se admiravam." De onde lhe vem isso?", diziam. "Que sabedoria é esta que lhe foi dada? E esses milagres realizados por suas mãos? 3 Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, irmão de Tiago, Joset, Judas e Simão? E suas irmãs não estão aqui conosco?" E mostravam-se chocados com ele. 4 Jesus, então, dizia-lhes: "Um profeta só não é valorizado na sua própria terra, entre os parentes e na própria casa". 5 E não conseguiu fazer ali nenhum milagre, a não ser impor as mãos a uns poucos doentes. 6 Ele se admirava da incredulidade deles. E percorria os povoados da região, ensinando.

Rm 4,11 E ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça que possuía, pela fé, quando ainda incircunciso. Assim, tornou-se pai de todos os crentes incircuncisos, aos quais foi conferida a justiça; 12 tornou-se pai,

também, daqueles circuncisos que, além de circuncidados fisicamente, seguem as pegadas da fé do nosso pai Abraão quando ainda incircunciso.

[5]cf **Is 25**,[6] O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. [7] Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. [8] O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. [9] Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado; vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". [10a] E a mão do Senhor repousará sobre este monte.

Is 55,[1] "Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. [2] Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. [3] Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi.

Lc 14,[15] Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!"

Ap 19,[9] E o anjo me disse: "Escreve: Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro". Disse ainda: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus".

[6]cf **Rm 9,**[32] Por quê? Porque queriam conseguir a justiça pela observância da Lei e não pela fé. Assim, tropeçaram na pedra de tropeço,

Mt 3,[9] Não penseis que basta dizer: "Nosso pai é Abraão", pois eu vos digo: destas pedras Deus pode suscitar filhos para Abraão.

[7]**Mt 22**,[1] Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, [2] dizendo: "O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. [3] E mandou os seus empregados chamar

os convidados para a festa, mas estes não quiseram vir. 4 O rei mandou
outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete,
os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde
para a festa!’ 5 Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para
o seu campo, outro para os seus negócios, 6 outros agarraram os
empregados, bateram neles e os mataram. 7 O rei ficou indignado e mandou
suas tropas, para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. 8 Em
seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas
os convidados não foram dignos dela. 9 Portanto, ide às encruzilhadas dos
caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. 10 Então os
empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram,
maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. 11 Quando o rei
entrou para ver os convidados observou ali um homem que não estava
usando traje de festa 12 e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o
traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. 13 Então o rei disse aos que
serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na
escuridão! Ali haverá choro e ranger de dentes’. 14 Porque muitos são
chamados, e poucos são escolhidos”.

[8]**Missal Cotidiano**. pág. 957 – 959.

[9]**Is 53**,4 Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores, que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado.

Jo 1,29 No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. ... 36 Vendo Jesus caminhando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus”!

[10] **Missal Cotidiano**. pág. 14.

[11] **Missal Cotidiano**. pág. 10.

28ª Formação – Mt 8,18-22

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 8,18-22
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 8**,18 vendo uma multidão ao seu redor, Jesus mandou passar para a outra margem do lago. 19 Então um mestre da Lei aproximou-se e disse: "Mestre, eu te seguirei aonde quer que tu vás". 20 Jesus lhe respondeu: "As raposas têm suas tocas e as aves dos céus têm seus ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça".

21 Um outro dos discípulos disse a Jesus: "Senhor, permite-me que primeiro eu vá sepultar meu pai". 22 Mas Jesus lhe respondeu: "Segue-me, e deixa que os mortos sepultem os seus mortos".

Palavra da Salvação.

Segue-me! [3]

Este primeiro intervalo entre dois ciclos de milagres oferece instruções a quem quiser seguir a Cristo como discípulo. A primeira condição é estar disposto a compartilhar a dureza de sua vida de pregador errante e sua absoluta pobreza; [4] *outra condição é colocar o interesse pelo reino de Deus acima de todas as preocupações pessoais, assim como dos afetos mais caros, com plena dedicação.* [5]

A mensagem cristã é exigente. Não se trata de aderir a uma doutrina, ***mas a uma pessoa****; não se trata de adotar um modo de pensar, porém de orientar-se para um modo de viver. Quando alguém se decide a "seguir" a Cristo, não*

pode deixar de querer "ir" aonde ele vai, fazer o que ele faz, como o faz. Cristo afasta imediatamente qualquer ilusão: para segui-lo cumpre primeiro olhar a condição em que ele se encontra e não ter medo da insegurança de sua vida. Naturalmente há muitos modos de "segui-lo". Há quem tudo abandona para se retirar a um claustro, quem se dedica a intenso apostolado nos hospitais ou entre os favelados, quem se desvela pela educação da juventude, quem se engaja na ação política ou social, quem se dedica à ação catequética na comunidade paroquial, ou a outras formas de engajamento. ***O importante é que seja um verdadeiro "seguir" a Cristo****. Um cristão que se contenta de "não fazer mal a ninguém", como pode pretender "seguir" um Mestre cuja vida foi essencialmente "ser para os outros"?*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Sl 102,*[1]

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,[20-21]

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2] **Missal Cotidiano**. XIII Semana do Tempo Comum – Segunda-feira. pág. 960 – 964. – **Mt 8,**[18-22]

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 964.

[4]cf **2Cor 8**,9 Certamente conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos, por sua pobreza.

[5]cf. **1Rs 19**,20 Então Eliseu deixou os bois e correu atrás de Elias, dizendo: "Deixa-me primeiro ir beijar meu pai e minha mãe, depois te seguirei". Elias respondeu: "Vai e volta! Lembra o que te fiz".

Mt 4,19 Jesus disse-lhes: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". 20 Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. 21 Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou. 22 Deixando imediatamente o barco e o pai, eles o seguiram.

Mt 10,34 "Não penseis que vim trazer paz à terra! Não vim trazer paz, mas sim, a espada. 35 De fato, eu vim pôr oposição entre o filho e seu pai, a filha e sua mãe, a nora e sua sogra; 36 e os inimigos serão os próprios familiares. 37 Quem ama pai ou mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim. 38 E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. 39 Quem buscar sua vida a perderá, e quem perder sua vida por causa de mim a encontrará.

Mt 19,27 Em seguida, Pedro tomou a palavra e disse-lhe: "Olha! Nós deixamos tudo e te seguimos. Que haveremos de receber?" 28 Jesus respondeu: "Em verdade vos digo, quando o mundo for renovado e o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, também vós, que me seguistes, havereis de sentar-vos em doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele que tiver deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e terá como herança a vida eterna. 30 Ora, muitos que são primeiros serão últimos, e muitos que são últimos serão primeiros.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

29ª Formação – Mt 8,23-27

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 8,23-27
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 8**,23 Jesus entrou na barca, e seus
discípulos o acompanharam. 24 E eis que houve uma grande
tempestade no mar, de modo que a barca estava sendo
coberta pelas ondas. Jesus, porém, dormia. 25 Os discípulos
aproximaram-se e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos,
pois estamos perecendo!” 26 Jesus respondeu: “Por que
tendes tanto medo, homens fracos na fé?” Então,
levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma
grande calmaria. 27 Os homens ficaram admirados e diziam:
“Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe
obedecem?”

Palavra da Salvação.

Levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se una grande calmaria. [3]

O segundo ciclo compreende três milagres contra as forças adversas ao homem neste mundo; o milagre culminante é o último, no qual Jesus desvenda e vence o pecado, sua raiz secreta. A tempestade que ameaça tragar a barquinha dos apóstolos representa o desencadear das forças da natureza. A ansiedade dos apóstolos vem de sua pouca fé. [4] *Entretanto quem decide seguir a Cristo (particularidade de Mateus; cf ainda 8,18-22) deve dispor-se a viver na tempestade, a resistir com fé.*

No perigo, voltam-se os discípulos para Jesus com um grito de socorro. Têm, pois, confiança nele, só ele os pode salvar. Jesus, todavia, o censurará como ***homens de pouca fé****. Mas então que significa ser "homens de fé?" Jesus dormia: eis o medo dos discípulos. Se dormia, não podia ajudar e parecia-lhes que se perdia o momento justo para um possibilidade de intervenção. Acontece que o Senhor conhece o "momento justo", "Porque Deus não intervém", "Por que o Senhor faz isso?", "Por que permite essa desgraça?"... Eis as manifestações de nossa "pouca fé". Queremos sugerir a Deus o tempo e o modo de intervir em nossa vida, na vida do mundo. Na realidade, é difícil muitas vezes compreender porque acontecem certos fatos, mas o cristão sabe que Deus o vê e nele confia, não fica inerte, se esforça, reza, porém acima de tudo tem grande esperança, põe sua confiança em Deus.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Sl 102,1*

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,20-21

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIII Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 965 – 969. – **Mt 8,23-27**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 968 – 969.

[4]cf **Mt 6**,30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé?

Mt 14,30 Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" 31 Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?"

Sl 88(89),9 Senhor, Deus dos exércitos, quem é como tu? És poderoso, Senhor, e tua fidelidade te circunda. 10 És tu que domas o orgulho do mar, que acalma as ondas quando elas se elevam.

Sl 106(107),23 Desceram ao mar em seus navios, para negociar na imensidão das águas. 24 Estes viram as obras do Senhor e suas maravilhas no oceano. 25 Com sua palavra mandou soprar um vento de tempestade que levantou as ondas. 26 Subiam até os céus, afundavam no abismo; suas almas titubeavam na desgraça. 27 Giravam, vacilando como bêbados, e toda sua perícia não valia nada. 28 Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os livrou de suas angústias. 29 Mudou a tempestade em brisa suave e as ondas do mar silenciaram. 30 Alegraram-se com a bonança e ele os conduziu ao porto desejado. 31 Que louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens. 32 Que o exaltem na assembleia do povo e o louvem no conselho dos anciãos.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

30ª Formação – Mt 8,28-34

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 8,28-34
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 8**,28 quando Jesus chegou à outra margem do lago, na região dos gadarenos, vieram ao seu encontro dois homens possuídos pelo demônio, saindo dos túmulos. Eram tão violentos, que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 Eles então gritaram: “Que tens a ver conosco, Filho de Deus? Tu vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?” 30 Ora, a certa distância deles, estava pastando uma grande manada de porcos. 31 Os demônios suplicavam-lhe: “Se nos expulsas, manda-nos para a manada de porcos”. 32 Jesus disse: “Ide”. Os demônios saíram, e foram para os porcos. E logo toda a manada atirou-se monte abaixo para dentro do mar, afogando-se nas águas. 33 Os homens que guardavam os porcos fugiram e, indo até a cidade, contaram tudo, inclusive o caso dos possuídos pelo demônio. 34 Então a cidade toda saiu ao encontro de Jesus. Quando o viram, pediram-lhe que se retirasse da região deles.

Palavra da Salvação.

Tu vieste aqui para nos atormentar antes do tempo. [3]

Pela primeira vez, após a tentação no deserto, defrontam-se o Filho de Deus (v. 29) e seu grande adversário. Ocorre o fato à margem oriental do lago de Genesaré, em território pagão (cf a ampla criação de porcos). A vitória de Jesus sobre o demônio é o sinal luminoso de que o reino de Deus

é realidade já presente no mundo, de modo inicial. [4] Mas ele é salvação para quem o aceita, não para quem, conhecendo-o, quer que se afaste do seu território. A salvação exige decisão pessoal.

É dramático que os demônios sintam que Cristo lhes desbarata as forças, e os homens libertados por ele não o reconheçam como salvador. A voz dos profetas, que prenunciava o Messias, é sintetizada pelo Batista: "Eis o Cordeiro (o Servo) de Deus que tira os pecados do mundo". [5] No entanto, Jesus é expulso como indesejável! Abrira o caminho para Deus, que os demônios não mais podiam obstruir, mas os homens se recusam a percorrê-lo, antes procuram persegui-lo e levá-lo à morte!

Ainda que hoje muitíssimos ignorem a existência do demônio e seu influxo no mundo, o mal moral que se difunde terrivelmente não pode deixar de impressionar. O cristão sabe que a vitória de Cristo será completa no fim dos tempos, quando todos os homens tiverem combatido e triunfado juntamente com ele. Somos chamados a lutar, serena, mas constantemente, contra o mal, antes de tudo contra o que sentimos dentro de nós. Cristo Jesus não nos deixará faltar sua força.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Sl 102,1*

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,20-21

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIII Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 969 – 974. – **Mt 8,**[28-34]

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 973 – 978.

[4]**Mt 12**,[28] Se expulso, no entanto, pelo Espírito de Deus, é porque já chegou até vós o Reino de Deus.

1Jo 3,[8] Aquele que pratica o pecado é do diabo, porque o diabo é pecador desde o princípio. Para isto é que o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo.

[5]**Jo 1**,[29] No dia seguinte, João viu que Jesus vinha a seu encontro e disse: "Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo".

Is 53,[7] Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca! Como cordeiro levado ao matadouro ou ovelha diante do tosquiador, ele ficou calado, sem abrir a boca. [12] Por isso vou partilhar com ele as multidões, como conquista, ele recolherá os fortes, pois entregou à morte a própria vida, foi contado entre os criminosos. Ele, porém, estava carregando os pecados da multidão e intercedendo pelos criminosos.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

31ª Formação – Mt 9,1-8

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 9,1-8
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,1 entrando em um barco, Jesus atravessou para a outra margem do lago e foi para a sua cidade. 2 Apresentaram-lhe, então, um paralítico deitado numa cama. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico: “Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados!” 3 Então alguns mestres da Lei pensaram: “Esse homem está blasfemando!” 4 Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, disse: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações? 5 O que é mais fácil, dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’? 6 Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder para perdoar pecados, — disse, então, ao paralítico — “Levanta-te, pega a tua cama e vai para a tua casa”. 7 O paralítico então se levantou, e foi para a sua casa. 8 Vendo isso, a multidão ficou com medo e glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.

Palavra da Salvação.

A multidão glorificou a Deus, por ter dado tal poder aos homens.[3]

A obsessão é coisa terrível, porém mais espantoso ainda é o pecado. Jesus tem “na terra o poder de perdoar os pecados” (v. 6), e prova-o curando o corpo paralisado daquele infeliz. Com milagre verificável garante a verdade do milagre interior, que é o perdão de Deus ao pecador. São cheias de infinita ternura as palavras que Jesus dirige ao

paralítico (v. 2). Ele que, inicialmente, talvez houvesse iludido a sua expectativa, mostra-se aquele que salva o homem de todo mal.

Jesus sabe que os homens têm necessidade de "ver". Certamente o paralítico se sentiu perscrutado em seu íntimo; nele havia provavelmente, com o desejo de ser curado da moléstia, também o de ser interiormente purificado. As palavras proferidas por Jesus eram por demais extraordinárias, muito acima da humana compreensão para que os presentes as pudessem compreender. O milagre fará ver quem está de boa fé e compreendeu: "a multidão deu glória a Deus, que deu aos homens tal poder" (v. 8). A admiração daqueles antigos ouvintes de Jesus sublinhou esse gesto de ilimitada misericórdia da parte de Deus para com os homens. Como explicar então que certos homens do nosso tempo considerem o mesmo gesto algo humilhante? "Por que deverei confessar-me a um homem?" ...

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 102,1*

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,20-21

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIII Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 974 – 979. – **Mt 9,$^{1-8}$**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 978 – 979.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

32ª Formação – Mt 9,[9-13]

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,[2]*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 9,[9-13]
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,[9] Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me!" Ele se levantou e seguiu a Jesus. [10] Enquanto Jesus estava à mesa, em casa de Mateus, vieram muitos cobradores de impostos e pecadores e sentaram-se à mesa com Jesus e seus discípulos. [11] Alguns fariseus viram isso e perguntaram aos discípulos: "Por que vosso mestre come com os cobradores de impostos e pecadores?" [12] Jesus ouviu a pergunta e respondeu: "Aqueles que têm saúde não precisam de médico, mas sim os doentes. [13] Aprendei, pois, o que significa: 'Quero misericórdia e não sacrifício'. De fato, eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores".

Palavra da Salvação.

Aqueles que têm saúde não precisam de médico. Quero misericórdia e não sacrifício [3]

Esta pequena composição literária e catequética é marcada por forte coerência. Com efeito, é chamado um publicano, exatamente um pecador no sentido dos vv. [10] e [13b], um doente segundo o v. [12], que só a misericórdia de Deus pode salvar v. [13]. O chamado de Mateus por Jesus transforma-se num dom de comunhão, expresso na refeição em casa do pecador (v. [10-11]). No contexto dos cc. 8-9, os doentes são algo mais que os paralíticos (Mt 9,[1-8]), os leprosos (Mt 8,[1-4]), os mortos (Mt 9,[18-25]) ou os cegos (Mt

9,27.30): são os que precisam do perdão de Deus (Mt 9,2.6), que Jesus sela com a ceia.

Deus foi sempre o grande incompreendido por parte dos homens. Incompreendido em seu agir, em suas intervenções, incompreendido em seu silêncio, incompreendido em suas exigências e em sua lei. Mas a incompreensão maior e mais estranha refere-se à sua misericórdia. É a incompreensão de quem não crê na misericórdia de Deus, de quem tem medo dele, de quem treme ao pensar em comparecer à sua presença, e foge do mal unicamente para evitar os seus castigos. Isso depende de uma educação que falseia a visão que Jesus nos revelou do Pai. É a incompreensão de quem, permanecendo "em dia com Deus", não quer que ele seja misericordioso com "os outros", com os que não estão em dia também. É o pecado que Jesus condena nesta página do evangelho.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 102,1*

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,20-21

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIII Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 979 – 984. – **Mt 9,$^{9-13}$**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 983 – 984.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

33ª Formação – Mt 9,14-17

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 9,14-17 [2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,14 os discípulos de João aproximaram-se de Jesus e perguntaram: "Por que razão nós
e os fariseus praticamos jejuns, mas os teus discípulos não?"
15 Disse-lhes Jesus: "Por acaso, os amigos do noivo podem
estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em
que o noivo será tirado do meio deles. Então, sim, eles
jejuarão". 16 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa
velha, porque o remendo repuxa a roupa e o rasgão fica
maior ainda. 17 Também não se põe vinho novo em odres
velhos, senão os odres se arrebentam, o vinho se derrama e
os odres se perdem. Mas vinho novo se põe em odres novos,
e assim os dois se conservam".

Palavra da Salvação.

Por acaso, os amigos do noivo podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? [3]

O segundo intervalo, aberto com a vocação de Mateus ao apostolado (Mt 9,9-13), conclui-se com esta interrogação dos discípulos de João sobre o jejum. Austeros como seu mestre, recebem de Jesus uma resposta estranha: o tempo da vida terrena de Jesus é uma festa de núpcias, da qual destoa o jejum. Aflora o tema de Jesus esposo, que prolonga o dos profetas de Javé-esposo de Israel. [4] Mas, referindo-se ao tempo em que o esposo "será tirado" aos discípulos, Jesus projeta sobre sua vida a sombra da cruz. A frase

programática final: "vinho novo em odres novos" [5] *(v. 17) quer significar que o novo espírito de amor e liberdade do evangelho deve exprimir-se em formas novas, que ele mesmo saberá criar.*

Jesus fez uma declaração explosiva: acabou-se o tempo da espera, não é mais tempo de jejuar. Se os judeus tivessem recebido este anúncio, todo Israel estaria em festa, festa tão grande que seu eco teria chegado a todos os povos vizinhos. Ao contrário, só os apóstolos e poucos discípulos se beneficiaram da festa, naquele momento. Contudo, depois da ressurreição e da descida do Espírito Santo, os mensageiros de Cristo levarão seu anúncio de alegria a todas as partes do mundo. E hoje, estará porventura em festa o mundo cristão? Por que não são os cristãos portadores de paz? Por que não sabem semear alegria? É verdade que, embora vivamos na "novidade de vida" trazida por Cristo ressuscitado, ainda estamos na expectativa de que os tempos se cumpram. Mas Cristo está conosco! Talvez esta verdade não alimente suficientemente nossa vida. Examina tua fé e tua vida! O cristão não vive fora do tempo, não foge aos graves problemas do mundo, mas, trabalhando com esforço sempre renovado, leva a alegria a toda parte.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Sl 102,1*

Bendize, ó minha alma, ao Senhor e todo o meu ser, seu santo nome!

Ou: Jo 17,20-21

Pai, eu vos rogo por eles, para que sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que me enviastes, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro,

mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano.** Tempo da Quaresma – Sexta-feira depois das Cinzas. pág. 173 – 176. – **Mt 9,14-15**

Missal Cotidiano. XIII Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 984 – 988. – **Mt 9,14-17**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 987 – 988.

[4]**Jo 3**,29 Quem recebe a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está presente e o escuta, enche-se de alegria, quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, e ela ficou completa.

Mt 22,2 dizendo: "O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho.

Ap 19,7 Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. Sua esposa já se preparou. 8 Foi lhe dado vestir-se com linho brilhante e puro". 9 E o anjo me disse: "Escreve: Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro". Disse ainda: "Estas são as verdadeiras palavras de Deus".

[5]**Odre**: n. (ô) sm (lat utre) Saco de couro, geralmente de animal caprídeo, destinado ao transporte de líquidos.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

34ª Formação – Mt 9,18-26

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 9,18-26
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,18 Enquanto Jesus estava falando,
um chefe aproximou-se, inclinou-se profundamente diante
dele, e disse: “Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe
tua mão sobre ela e ela viverá”. 19 Jesus levantou-se e o
seguiu, junto com os seus discípulos. 20 Nisto, uma mulher
que sofria de hemorragia há doze anos veio por trás dele e
tocou a barra do seu manto. 21 Ela pensava consigo: “Se eu
conseguir ao menos tocar no manto dele, ficarei curada”. 22
Jesus voltou-se e, ao vê-la, disse: “Coragem, filha! A tua fé te
salvou”. E a mulher ficou curada a partir daquele instante. 23
Chegando à casa do chefe, Jesus viu os tocadores de flauta e
a multidão alvoroçada, 24 e disse: “Retirai-vos, porque a
menina não morreu, mas está dormindo”. E começaram a
caçoar dele. 25 Quando a multidão foi afastada, Jesus entrou,
tomou a menina pela mão, e ela se levantou. 26 Essa notícia
espalhou-se por toda aquela região.

Palavra da Salvação.

Minha filha acaba de morrer. Mas vem, impõe tua mão sobre ela e ela viverá. [3]

O último ciclo de milagres da secção intenta preparar a resposta de Jesus aos enviados do Batista: “... os cegos recobram a vista, os mortos ressurgem” (Mt 11,5). No primeiro quadro, reúne Mateus o caso da menina de doze anos [4] ressuscitada ao caso da mulher curada de um fluxo

de sangue. Particularmente comovedora é a fé dessa mulher, que Jesus acolhe com satisfação. Note-se também o tema da morte que, para o poder de Deus, é apenas um sono, do qual um dia nos despertará. [5]

Jesus indica os milagres de cura e evangelização dos pobres (Mt 11,4-6) como "sinal" dos novos tempos, sinal de sua vinda, sinal de que se está construindo no mundo o reino de Deus. A cura de uma doença, sobretudo se grave ou prolongada, faz entrar em clima "novo"; também o sol é visto com outros olhos. Hoje, porém, onde estão esses "sinais"? Há risco de não os vermos, de não vermos, portanto, o reino de Deus a atuar no mundo. São as curas do espírito, as transformações de vida, as passagens da incredulidade a uma fé mais adulta e responsável. Curas que muitas vezes não são controláveis, mas atingem uma extraordinária realidade. Temos todos a missão de suscitá-las, porque "na Igreja todo fiel é responsável pela palavra de Deus". [6] *Cada um recebe o Espírito Santo para transmiti-lo a todo o mundo. Em particular têm essa tarefa os pais, os sacerdotes e todos os educadores.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 47,10-11*

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio do vosso templo. Vosso louvor se estende, como o vosso nome, até os confins da terra; toda a justiça se encontra em vossas mãos.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Segunda-feira. pág. 989 – 993. – **Mt 9,18-26**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 992 – 993.

[4]cf **Mc 5**,42 A menina logo se levantou e começou a andar – já tinha doze anos de idade. Ficaram extasiados de tanta admiração.

[5]cf **Jo 1**1,11 E acrescentou ainda: "Nosso amigo Lázaro está dormindo. Mas, eu vou acordá-lo".

1Ts 4,13 Irmãos, não queremos deixar-vos na ignorância a respeito dos mortos, para que não fiqueis tristes como os outros, que não têm esperança. 14 Com efeito, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos igualmente que Deus, por meio de Jesus, com ele conduzirá os que adormeceram.

1Cor 15,20 Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. 21 Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. 22 Como em Adão todos morrem, assim em Cristo todos serão vivificados.

[6](RdC 12) ?

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

35ª Formação – Mt 9,27-31

ANTÍFONA DA ENTRADA [1]

O Senhor descerá com esplendor, para visitar o seu povo na paz e fazê-lo viver a vida eterna.

Evangelho Mt 9,27-31 [2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,27 partindo Jesus, dois cegos o seguiram, gritando: "Tem piedade de nós, filho de Davi!" 28 Quando Jesus entrou em casa, os cegos se aproximaram dele. Então Jesus perguntou-lhes: "Vós acreditais que eu posso fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor". 29 Então Jesus tocou nos olhos deles, dizendo: "Faça-se conforme a vossa fé". 30 E os olhos deles se abriram. Jesus os advertiu severamente: "Tomai cuidado para que ninguém fique sabendo". 31 Mas eles saíram, e espalharam sua fama por toda aquela região.

Palavra da Salvação.

Dois cegos, crendo em Jesus, são curados. [3]

Na cura dos dois cegos aparece Jesus como o iluminador. [4] *Com o milagre, confirma a fé em seu messianismo ("filho de Davi"):* [5] *os olhos dos dois estavam apagados, porém as almas estavam cheias de luz. O pequeno diálogo serve para medir-lhes a fé. A severa ordem final (v. 30) quer impedir o fatal mal-entendido de ver em Jesus apenas um curandeiro, um fazedor de coisas espantosas, mal-entendido que poderia dar origem ao abuso egoístico, à curiosidade frívola e mundana: coisas muito diferentes da fé.*

Somos todos cegos. [6] *Para ser curados, devemos reconhecê-lo e almejar a luz. Ter a humildade de pôr-se na estrada e suplicar ao Senhor que passa. Ele não entra em nós contra nossa vontade: espera que lhe abras pelo menos*

um orifício, que demos um lugar à sua misteriosa presença. Os fariseus que pensavam ter os olhos abertos são proclamados cegos por Jesus, devido à sua presunção. para dar vista aos cegos, Jesus faz passar sua força de cura através de um sinal externo. É claro que não é isso que os salva, porém sua fé no Senhor. Assim, a vida divina é comunicada e cresce mediante a fé e os sacramentos. Qual é nosso apreço concreto para com esses sinais do encontro com Cristo salvador?

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Fl 3,20-21*

Esperamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo; ele transformará, segundo a sua condição gloriosa, a nossa humilde condição.

ORAÇÃO DO DIA

Despertai, Senhor, vosso poder e vinde, para que vossa proteção afaste os perigos a que nossos pecados nos expõem e a vossa salvação nos liberte. Vós que sois Deus como Pai, na unidade do Espírito Santo.

1 **Missal Cotidiano**. pág. 25.

2 **Missal Cotidiano**. I Semana do Tempo da Advento – Sexta-feira. pág. 25 – 28. – **Mt 9,27-31**

3 **Missal Cotidiano**. pág. 27 – 28.

4 cf **Jo 1**,5 E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. 6 Veio um homem, enviado por Deus; seu nome era João. 7 Ele veio como testemunha, a fim de dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer, por meio dele. 8 Não era ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. 9 Esta era a luz verdadeira, que vindo ao mundo a todos ilumina.

Jo 8,12 Jesus falou ainda: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida”.

Jo 9,39 Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para um julgamento, a fim de que os que não vêem vejam, e os que vêem se tornem cegos”.

Lc 2,30 porque meus olhos viram a tua salvação, 31 que preparaste diante de todos os povos: 32 luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo”.

[5]cf **Mt 1**,1 Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão:

[6]**Jo 9**,40 Alguns fariseus que estavam com ele ouviram isso e lhe disseram: “Porventura também nós somos cegos?” 41 Jesus respondeu-lhes: “Se fôsseis cegos não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 28.

36ª Formação – Mt 9,32-38

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 9,32-38
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 9**,32 apresentaram a Jesus um homem
mudo, que estava possuído pelo demônio. 33 Quando o
demônio foi expulso, o mudo começou a falar. As multidões
ficaram admiradas e diziam: “Nunca se viu coisa igual em
Israel”. 34 Os fariseus, porém, diziam: “É pelo chefe dos
demônios que ele expulsa os demônios”. 35 Jesus percorria
todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas,
pregando o Evangelho do Reino, e curando todo o tipo de
doença e enfermidade. 36 Vendo Jesus as multidões,
compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas,
como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus
discípulos: 37 “A messe é grande, mas os trabalhadores são
poucos. 38 Pedi pois ao dono da messe que envie
trabalhadores para a sua colheita!”

Palavra da Salvação.

A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. [3]

A divisão dos espíritos em torno de Jesus manifesta-se depois da cura do mudo endemoninhado, porque se desvendam os pensamentos secretos dos corações. [4]

Ao entusiasmo do povo responde a fria malignidade dos inimigos de Jesus, que pela primeira vez insinuam a horrível calúnia de que o poder que ele tem sobre os espíritos maus deriva de entendimento com o chefe dos demônios. Mateus apresenta a dupla atitude oposta como conclusão de toda a

secção dos milagres: parece dizer que não há nada que possa fazer crer a quem "não quer" crer. [5] *A compaixão de Jesus pelo povo cansado e abatido é própria do bom pastor. Essa compaixão e a oração dos discípulos ao dono da seara estão na origem da missão.*

Escribas, fariseus, chefes do povo olham Jesus com olhos maus, interpretam maliciosamente seus atos. Jesus preocupa-se com eles, com todo o povo, com sua salvação. A visão dos campos verdejantes sugere-lhe uma imagem: o mundo é como imenso campo, no qual a messe são os homens, destinados a entrar alegremente nos celeiros do Pai. Precisam, porém, de segadores. Deus quer salvar os homens por meio dos homens. Cristo, Filho de Deus, "sinal" desta salvação, é homem também, infatigável, e chama outros a colaborar com ele. O convite de Jesus é válido ainda hoje. Quer que todos os homens, particularmente os que já aceitaram a mensagem de salvação, se esforcem para que esta mensagem chegue aos outros, vizinhos e distantes. Uma pergunta: nossa fé cristã é individualista ou aberta aos demais? Temos a preocupação de que nossa palavra, o testemunho de nossa vida atinja os que vivem conosco, os que nos são vizinhos, aqueles com quem nos relacionamos?

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Sl 33,9*

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 993 – 998. – **Mt 9,32-38**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 997 – 998.

[4]cf **Lc 2**,34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe: "Este menino será causa de queda e de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição 35 – uma espada traspassará a tua alma! – e assim serão revelados os pensamentos de muitos corações".

[5]Cf **Mt 12**,22 Trouxeram um possesso que era cego e mudo. Jesus o curou, e ele começou a falar e a enxergar. 23 Toda a multidão se espantou e começou a dizer: "Não será este o Filho de Davi?" 24 Os fariseus, ao ouvirem isso, disseram: "Ele expulsa os demônios pelo poder de Beelzebu, o chefe dos demônios!"

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

37ª Formação – Mt 10,1-7

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 10,1-7
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 10**,1 Jesus chamou os doze discípulos
e deu-lhes poder de expulsar os espíritos maus e de curar
todo tipo de doença e enfermidade. 2 Estes são os nomes dos
doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André,
seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; 3 Filipe
e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos;
Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; 4 Simão, o Zelota, e Judas
Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. 5 Jesus enviou estes
Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir
aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos
samaritanos! 6 Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de
Israel! 7 Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está
próximo’”.

Palavra da Salvação.

Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! [3]

Nos seus apóstolos, enviados em missão, é Jesus que caminha pelo mundo com inteira dedicação ao reino do Pai. Seus poderes são os mesmos dele (Mt 10,1), [4] ele os manda (v. 5); a provisória limitação que deverão observar na missão experimental da Galileia é a mesma que ele se impôs (vv. 5b.6). [5] Devem proclamar a vinda do reino de Deus com suas própria palavras (v. 7). [6] Os Doze, tão diferentes entre si, estão unidos (nesse momento, talvez Judas também) pela fé e o amor ao Mestre comum.

Mateus apresenta a lista dos doze apóstolos no momento em que Jesus lhes dá o mandato de cumprirem sua própria missão. É tarefa que eles começam a desenvolver, embora limitadamente, sob o olhar de Jesus, e depois completarão indo "a todas as partes do mundo". [7] Missão que Jesus ainda mantém em sua Igreja, na pessoa de seus pastores. Cada vez mais os cristãos tomam consciência de serem Igreja: enorme benefício trazido pelo Concílio ecumênico. Cada um se sente mais diretamente responsável pelo bem que faz a Igreja e também pelas falhas que nela se verificam. O que, porém, deve sobressair é o respeito, a veneração e obediência aos pastores "estabelecidos por Cristo para regerem sua Igreja". [8] Atitude oriunda de um motivo de fé, capaz de superar as dificuldades criadas pelas inevitáveis fraquezas humanas.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [9] *Sl 33,9*

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2] **Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 998 – 1002. – **Mt 10,1-7**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 1001 – 1002.

[4]cf **Mt 9**,35 Jesus começou a percorrer todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, proclamando a Boa Nova do Reino e curando todo tipo de doença e de enfermidade.

[5]cf **Mt 15**,24 Ele tomou a palavra: “Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel”.

[6]cf **Mt 4**,17 A partir de então, Jesus começou a anunciar: “Convertei-vos, pois o Reino dos Céus está próximo”.

[7]**Mt 29**,16 Os onze discípulos voltaram à Galileia, à montanha que Jesus lhes tinha indicado. 17 Quando o viram, prostraram-se; mas alguns tiveram dúvida. 18 Jesus se aproximou deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. 19 Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

[8]cf **At 20**,28 Cuidai de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos estabeleceu como guardiães, como pastores da Igreja de Deus que ele adquiriu com o seu sangue.

[9]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

38ª Formação – Mt 10,7-15

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 10,7-15
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 10**,7 "Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. 8 Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar! 9 Não leveis ouro nem prata nem dinheiro nos vossos cintos; 10 nem sacola para o caminho, nem duas túnicas nem sandálias nem bastão, porque o operário tem direito a seu sustento. 11 Em qualquer cidade ou povoado onde entrardes, informai-vos para saber quem ali seja digno. Hospedai-vos com ele até a vossa partida. 12 Ao entrardes numa casa, saudai-a. 13 Se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz. 14 Se alguém não vos receber, nem escutar vossa palavra, saí daquela casa ou daquela cidade, e sacudi a poeira dos vossos pés. 15 Em verdade vos digo, as cidades de Sodoma e Gomorra serão tratadas com menos dureza do que aquela cidade, no dia do juízo.

Palavra da Salvação.

De graça recebestes, de graça, devei dar! [3]

Eis per feito código apostólico.

Os missionários de Jesus consagram-se com zelo total ao reino de Deus. Suas palavras e atos anunciam-no e realizam-no, seu desinteresse manifesta-o. A confiança na providência de Deus e na hospitalidade dos homens torna-os livres para o trabalho. Sua saudação augura e oferece a

paz messiânica. Quem os rejeita e repele suas palavras expõe-se à sorte aterradora de quem desobedece a Deus.

*A palavra de Deus leva-nos a considerar nossa vocação à fé e ao batismo, a sucessiva educação cristã, as circunstâncias que nos deram a sensibilidade atual relativamente ao mistério cristão. E um privilégio que nem nós nem nossos pais havíamos comprado: "Recebestes gratuitamente". Paulo reconhece-o claramente para si mesmo: "**Por graça de Deus sou o que sou**". [4] À medida que estivermos em condições de reconhecer o grande alcance desse privilégio, não teremos dificuldade para entrar na linha indicada por Jesus: "Recebestes gratuitamente, gratuitamente dai" (v. 8). Por isso, também a Igreja é essencialmente "missionária", porque é um modo concreto que ela tem de manifestar ao Pai seu reconhecimento por haver sido chamada a ser, entre os povos, o sinal de seu amor. Que temos intenção de fazer para anunciar aos outros a mensagem de amor recebida?*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Sl 33,9*

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2] **Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 1002 – 1007. – **Mt 10,7-15**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1006 – 1007.

[4]**1Cor 15**,10 É pela graça de Deus que sou o que sou. E a graça que ele reservou para mim não foi estéril; a prova é que tenho trabalhado mais que todos eles, não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

39ª Formação – Mt 10,16-23

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 10,16-23
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: **Mt 10**,16 "Eis que eu vos envio como ovelhas no meio de lobos. Sede, portanto, prudentes como as serpentes e simples como as pombas. 17 Cuidado com os homens, porque eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. 18 Vós sereis levados diante de governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e das nações. 19 Quando vos entregarem, não fiqueis preocupados como falar ou o que dizer. Então naquele momento vos será indicado o que deveis dizer. 20 Com efeito, não sereis vós que havereis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai é que falará através de vós. 21 O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão. 22 Vós sereis odiados por todos, por causa de meu nome. Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. 23 Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra. Em verdade vos digo, vós não acabareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do Homem.

Palavra da Salvação.

Não sereis vós que havereis de falar; mas sim o Espírito do vosso Pai. [3]

Jesus premune seus apóstolos contra as provações que os aguardam, e exorta-os a serem "perseverantes até o fim" para poderem salvar-se (v. 22); fiéis à mansidão das ovelhas,

mesmo entre lobos sanguinários; fortes nas perseguições, aproveitando todas as ocasiões, até as mais inesperadas, para confessar Cristo e dar-lhe testemunho (v. 18); perseverantes em face das desuniões de famílias, ocasionadas pelo evangelho, em meio ao ódio universal e diante da morte. Seu esteio será a certeza de que Jesus os enviou, de que o Pai não os deixará sós; antes, lhes dará seu Espírito para os iluminar e instruir; Jesus virá no fim confirmar suas palavras com a glória da ressurreição.

A fragilidade da Igreja contrasta com a força do mundo. É o contraste manifestado por Cristo em sua pessoa. Os judeus esperavam um rei poderoso e triunfador e ele se apresenta inerme [4] e tranquilo; é tão pobre que não tem onde repousar a cabeça, mas dá prodigiosamente pão a milhares de pessoas. Diante de Pilatos proclama-se rei; no entanto, se deixa prender, flagelar, conduzir à morte como malfeitor. Programa nada fácil para a Igreja, continuamente tentada a assumir as mesmas atitudes do mundo, aparentemente mais eficazes. Todas as vezes que ela se revestiu de poderio, afastou-se do Espírito de seu Fundador e secaram as fontes de sua ação. O discípulo de Cristo é testemunho, como o Mestre, de pobreza, simplicidade, humildade, assim como de coragem e clareza de posições em todas as circunstâncias, pronto a suportar com paciência toda injúria, pronto a denunciar toda injustiça: "Prudentes como as serpentes, simples como as pombas" (v. 16).

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Sl 33,9*

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa

alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2]**Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 1007 – 1011. – **Mt 10,[16-23]**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1010 – 1011.

[4]**Inerme**: adj.2g. (1572) 1 desprovido de armas ou de meios de defesa; desarmado, indefeso, inofensivo 2 morf.bot desprovido de espinhos ou acúleos (diz-se de vegetal ou de qualquer de seus órgãos); desarmado, mútico 3 zoo m.q. desarmado ● etim lat. inérmis,e ou inérmus,a,um 'desarmado (sentido próprio e figurado); fraco, débil'

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

40ª Formação – Mt 10,24-33

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 46,2*

Povos todos, aplaudi e aclamai a Deus com brados de alegria.

Evangelho Mt 10,24-33
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: **Mt 10**,24 "O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor. 25 Para o discípulo, basta ser como o seu mestre, e para o servo, ser como o seu senhor. Se ao dono da casa eles chamaram de Belzebu, quanto mais aos seus familiares! 26 Não tenhais medo deles, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. 27 O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! 28 Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! 29 Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. 30 Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. 31 Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. 32 Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. 33 Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

Palavra da Salvação.

Não tenhas medo daqueles que matam o corpo. [3]

Jesus quer livrar seus apóstolos do temor, dando-lhes os seguintes motivo de conforto: as perseguições tornam-nos

semelhantes a seu Mestre (vv. 24-25), o evangelho há de triunfar e a inocência deles será posta em plena luz (v. 26s); os perseguidores são impotentes em face da verdadeira vida (v. 28 os apóstolos são infinitamente caros ao Pai, que deles cuida; Cristo será seu advogado no juízo, se o tiverem confessado sem medo.

Se alguém pensar que a pertença à Igreja signifique refúgio seguro, a coberto de toda tempestade e perseguição, bastariam para desiludi-lo estas palavras de Cristo. É exatamente a característica do discípulo que o expõe aos ataques e perseguições. Ainda hoje, como em todos os séculos da história da Igreja, em certas partes do mundo os discípulos de Cristo acham conforto nas palavras sempre verdadeiras de Cristo: "Não tenhais medo dos que podem matar o corpo, mas não têm poder para matar a alma" (v. 28). Quem vive na paz, deve sentir necessidade de rezar pelos irmãos que sofrem violências pelo nome de Cristo, para que o Mestre os fortaleça na prova.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Sl 33,9*

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 598 – 599.

[2] **Missal Cotidiano**. XIV Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 1012 – 1016. – **Mt 10,24-33**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1015 – 1016.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 599.

41ª Formação – Mt 10,34 – 11,1

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho Mt 10,34 – 11,1
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: **Mt 10**,34 "Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer a
paz, mas sim a espada. 35 De fato, vim separar o filho de seu
pai, a filha de sua mãe, a nora de sua sogra. 36 E os inimigos
do homem serão os seus próprios familiares.
37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim, não
é digno de mim. Quem ama seu filho ou sua filha mais do
que a mim, não é digno de mim. 38 Quem não toma a sua
cruz e não me segue, não é digno de mim. 39 Quem procura
conservar a sua vida vai perdê-la. E quem perde a sua vida
por causa de mim vai encontrá-la. 40 Quem vos recebe a mim
recebe; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
41 Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a
recompensa de profeta. E quem recebe um justo, por ser
justo, receberá a recompensa de justo.
42 Quem der, ainda que seja apenas um copo de água
fresca, a um desses pequeninos, por ser meu discípulo, em
verdade vos digo: não perderá a sua recompensa".
11,1 Quando Jesus acabou de dar essas instruções aos
doze discípulos, partiu daí, a fim de ensinar e pregar nas
cidades deles.

Palavra da Salvação.

Não vim trazer a paz, mas sim a espada. [3]

São radicais as exigências de Cristo aos seus discípulos: só assim serão "dignos dele". Devem escolher a Deus e

decidir-se por Cristo mesmo à custa de perder o afeto dos familiares e enfrentar uma vida crucificada ou, positivamente, a morte. Exatamente esse "morrer" é que faz germinar a vida em sua plenitude, enquanto um indolente e vil amor da vida na realidade a destrói. A dignidade do discípulo está no fato de nele estar presente o Cristo, embora seja ele um "pequenino", que não tem autoridade, como os apóstolos, nem carismas, como as profetas, mas somente a fé em Cristo. Após enviar os apóstolos a pregai; Jesus retoma sua incessante atividade, porque ele é o missionário do Pai.

As palavras de Jesus podem assombrar-nos, desarmar-nos, mas desde o momento em que foram escritas estarão sempre diante de nós a interpelar-nos de modo inquietador: "Quem ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim" (v. 37). Jesus não condenou o amor humano; pelo contrário, exaltou-o totalmente a ponto de fazer dele um "sinal sensível" de seu amor aos homens. Se, porém, cessar de ser sinal ou instrumento, então é obstáculo. Não poucos encontraram no amor o impedimento para seguir uma vocação particular ou viver em plenitude a própria vida cristã. Não souberam fazer uma justa escolha. Nos planos de Deus o amor que liga pais e filhos e os esposos entre si é normalmente a força aberta aos valores do espírito, ou a um concreto amor de Deus, na busca comum de sua vontade. É necessário, contudo, o esforço de cada um para, à luz de Cristo, purificar seu amor de toda escória de egoísmo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2]**Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 1017 – 1021. – **Mt 10,^{34} – 11,^{1}**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1020 – 1021.

[4]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

42ª Formação – Mt 11,2-11

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Fl 4,4.5*

Alegrai-vos sempre no Senhor. De novo eu vos digo, alegrai-vos! O Senhor está perto.

Evangelho Mt 11,2-11
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 11**,2 João estava na prisão. Quando
ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos,
3 para lhe perguntarem: "És tu aquele que há de vir ou
devemos esperar um outro?" 4 Jesus respondeu-lhes: "Ide
contar a João o que estais ouvindo e vendo: 5 os cegos
recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são
curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os
pobres são evangelizados. 6 Feliz aquele que não se
escandaliza por causa de mim!"
7 Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às
multidões sobre João: "O que fostes ver no deserto? Um
caniço agitado pelo vento? 8 O que fostes ver? Um homem
vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas
estão nos palácios dos reis. 9 Então, o que fostes ver? Um
profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que
profeta. 10 É dele que está escrito: 'Eis que envio o meu
mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho
diante de ti'.
11 Em verdade vos digo, de todos os homens que já
nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto,
o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

Palavra da Salvação.

És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro? [3]

Uma pergunta sempre atual: saber se Jesus é realmente o messias ou se devemos esperar outro (v. 3). Tudo depende

de que messias se trata. Para o Batista, Jesus realizava um tipo de Messias diferente daquele que se esperava. [4] Jesus indica o caminho para uma resposta: confrontem as suas obras com as Escrituras (vv. 4-5) [5] e não se escandalizem pelo modo humilde com que se apresenta. [6] Os vv. 7-11 pertencem ao elogio que Jesus faz do Batista, [7] mas, aplicando ao Batista o anúncio de Ml 3,1, [8] não só declara que João é o precursor como também que ele próprio é o Messias.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [9] *Cf. Is 35,4*

Dizei aos tímidos: coragem, não temais; eis que chega o nosso Deus, ele mesmo vai salvar-nos.

ORAÇÃO DO DIA [10]

Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Dominical**. pág. 19.

[2] **Missal Dominical**. Tempo do Advento: III Domingo – Ano A. pág. 17 – 22. – **Mt 11,2 – 11**

[3] **Missal Dominical**. pág. 21.

[4] **Mt 3**,10 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não der
bom fruto será cortada e jogada ao fogo. 11 Eu vos batizo com água, para a
conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu
não sou digno nem de levar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito
Santo e com fogo. 12 Ele traz a pá em sua mão e vai limpar sua eira: o trigo,

ele o guardará no celeiro, mas a palha, ele a queimará num fogo que não se apaga”.

[5]**Is 26**,[19] Teus mortos, porém reviverão! Seus cadáveres vão se levantar! Acordai para cantar, vós que dormis debaixo da terra! Pois teu orvalho é orvalho de luz e a terra restituirá à luz seus mortos”.

Is 29,[18] Os surdos nesse dia vão ouvir a leitura das palavras deste livro e, sem névoa ou escuridão, os olhos dos cegos hão de ver. [19] Os humilhados encontrarão a cada dia mais alegria no SENHOR, e a festa da gente mais pobre será o Santo de Israel.

cf. lª leitura **Is 35**,[1] Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. [2] Germine e exulte de alegria e louvores. Foi lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. [3] Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. [4] Dizei às pessoas deprimidas: “Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar.” [5] Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. [6a] O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. [10] Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto.

[6]**Mt 8**,[17] Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: “Ele assumiu as nossas dores e carregou as nossas enfermidades”.

Mt 11,[28] Vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso. [29] Tomai sobre vós o meu jugo e sede discípulos meus, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vós. [30] Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”.

Mt 12,[17] Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Isaías: [18] “Eis o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual está meu agrado; farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o julgamento. [19] Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças. [20] Não quebrará o caniço rachado, nem apagará a mecha que ainda fumega,

até que faça triunfar o julgamento. 21 Em seu nome as nações depositarão sua esperança”.

7 cf **Mt 11**,7 Enquanto os enviados se afastavam, Jesus começou a falar às multidões sobre João: “Que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? 8 Que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Olhai, os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. 9 Que fostes ver então? Um profeta? Sim, eu vos digo, e mais do que profeta. 10 Este é de quem está escrito: ‘Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho diante de ti’. 11 Em verdade, eu vos digo, entre todos os nascidos de mulher não surgiu quem fosse maior que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele.

com **Mt 3**,1 Naqueles dias, apresentou-se João Batista, no deserto da Judeia, proclamando: 2 “Convertei- vos, pois o Reino dos Céus está próximo”. 3 É dele que falou o profeta Isaías: “Voz de quem clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor,endireitai as veredas para ele”. 4 A veste de João era feita de pêlos de camelo, e ele usava um cinto de couro à cintura; o seu alimento era gafanhotos e mel silvestre. 5 Então Jerusalém, toda a Judéia e toda a região do Jordão saíam à sua procura 6 e, confessando os seus pecados, eram por ele batizados no rio Jordão. 7 Quando viu que muitos dentre os fariseus e os saduceus vinham para o batismo, João lhes disse: “Víboras que sois, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar? 8 Produzi fruto que mostre vossa conversão. 9 Não penseis que basta dizer: “Nosso pai é Abraão”, pois eu vos digo: destas pedras Deus pode suscitar filhos para Abraão. 10 O machado já está posto à raiz das árvores. Toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada ao fogo. 11 Eu vos batizo com água, para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu não sou digno nem de levar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. 12 Ele traz a pá em sua mão e vai limpar sua eira: o trigo, ele o guardará no celeiro, mas a palha, ele a queimará num fogo que não se apaga”.

8 **Ml 3**,1 Eis que estou enviando o meu mensageiro para preparar o caminho à minha frente. E de repente chegará ao seu templo o Senhor que vós estáveis

procurando, o mensageiro da Aliança que estáveis desejando. Eis que ele chega – diz o Senhor dos exércitos.

[9]**Missal Dominical**. pág. 22.

[10] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

43ª Formação – Mt 11,11-15

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *cf. Sl 118*

Estás perto, Senhor e todos os vossos caminhos são verdadeiros. Desde muito aprendi que vosso aliança foi estabelecida para sempre.

Evangelho Mt 11,11-15
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 11**,11 Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. 12 Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência, e são os violentos que o conquistam. 13 Com efeito, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. 14 E se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir. 15 Quem tem ouvidos, ouça".

Palavra da Salvação.

Não surgiu nenhum maior do que João Batista. [3]

A grandeza do Batista, com o poder austero e heroico de sua personalidade, foi exaltada por Jesus com palavras de admiração. Entretanto, João ainda não pertence ao reino de Deus, mas ao tempo da preparação do Antigo Testamento ("os Profetas e a Lei"), que com ele já agora realizou sua função histórica. Ele o novo Elias que do antigo possui o espírito e o poder [4] e deve preparar a vinda do Senhor. [5] Mas agora que Messias veio, começou o novo tempo no qual o recinto sagrado, já reservado aos profissionais da piedade, é tomado de assalto pelos pecadores que seguem a Jesus, e que forçam o ingresso (v. 12; provavelmente são palavra proferidas por inimigos de Jesus e retomadas por ele). O

menor desses “intrusos” acha-se em lugar mais alto do que João. [6]

A missão de João é proclamar o término do tempo de espera e o início de uma “nova” história, feita por homens “novos”, renovados no Espírito de Cristo. Esta nova história flui naturalmente da antiga e é sua continuação, mas com um salto de qualidade representado pelo mistério pascal de Cristo, no qual todo fiel é inserido de modo vital. Donde a palavra de Jesus (v. 11), que não traduz nenhuma diminuição da personalidade do Batista e sim afirmação da radical novidade cristã. Desta o batismo é o sinal sensível e eficaz: exige como condição absolutamente indispensável, a fé, adesão livre e pessoal, opção consciente que se traduz num estilo de vida. Se não fizeres tua opção ou não mais a renovares estaciona também em ti a obra de Deus.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Tt 2,12-13*

Vivamos neste mundo com justiça e piedade, esperando a feliz esperança e o advento da glória de nosso grande Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Despertai, ó Deus, o vosso poder e socorrei-nos com a vossa força, para que vossa misericórdia apresse a salvação que nossos pecados retardam. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. ?.

[2] **Missal Cotidiano**. Tempo do Advento: II Semana. – Quinta-feira. pág. 44 – 47. – **Mt 11,11-15**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 46.

[4]**Lc 1**,[17] Caminhará à frente deles, com o espírito e o poder de Elias, para fazer voltar o coração dos pais aos filhos e os rebeldes, à sabedoria dos justos; e para preparar um povo bem disposto para o Senhor.

[5]cf **Ml** 3,[1] Eis que estou enviando o meu mensageiro para preparar o caminho à minha frente. E de repente chegará ao seu templo o Senhor que vós estáveis procurando, o mensageiro da Aliança que estáveis desejando. Eis que ele chega – diz o Senhor dos exércitos. ... [23] Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que chegue o grandioso e terrível dia do Senhor.

Mt 17,[10] Os discípulos perguntaram a Jesus: "Por que os escribas dizem que primeiro deve vir Elias?" [11] Ele respondeu: "Sim, Elias vem; e porá tudo em ordem. [12] E eu vos digo mais: Elias já veio, e não o reconheceram. Pelo contrário, fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do Homem será maltratado por eles." [13] Então os discípulos compreenderam que ele lhes havia falado de João Batista.3

[6]Mt 13,[17] Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que estais vendo, e não viram; desejaram ouvir o que estais ouvindo, e não ouviram.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 47.

44ª Formação – Mt 11,16-19

ANTÍFONA DA ENTRADA [1]

O Senhor descerá com esplendor, para visitar o seu povo na paz e fazê-lo viver a vida eterna.

Evangelho Mt 11,16-19
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: **Mt 11**,16 "Com quem vou comparar esta geração? São como crianças sentadas nas praças, que gritam para os colegas, dizendo: 17 'Tocamos flauta e vós não dançastes. Entoamos lamentações e vós não batestes no peito!' 18 Veio João, que nem come e nem bebe, e dizem: 'Ele está com um demônio'. 19 Veio o Filho do Homem, que come e bebe e dizem: 'É um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e de pecadores'. Mas a sabedoria foi reconhecida com base em suas obras."

Palavra da Salvação.

Não ouvem nem a João Batista nem ao Filho do homem. [3]

Gente difícil aquela, a quem Jesus fora enviado: havia recusado a sabedoria de Deus, que primeiro se apresentara no ascetismo de João e depois na condescendência de Jesus. Gente semelhante a meninos teimosos que não aceitam brincar nem de enterro nem de casamento. Mas as obras da sabedoria divina, para quem as ler, fazem-lhe justiça.

Jesus apresentou-se aos homens do seu tempo com uma mensagem nova, diferente dos esquemas habituais. Os simples, os disponíveis, os amigos da verdade a ele aderiram, reconhecendo nele o ponto de chegada de toda a lei antiga. Os outros, mormente [4] os chefes do povo, puseram-se contra ele. Eram pessoas não disponíveis, tinham alguma coisa para defender, algum privilégio para

conservar. Não podendo atacar sua doutrina, tentavam destruir sua pessoa. Jejuasse ou aceitasse convites para jantar, fizesse prodígios ou se recusasse a isto, era sempre repelido. A verdade é que sua mensagem impunha uma mudança que esses tais não tinham coragem de realizar. As coisas hoje não mudaram. Jesus ainda é sinal de contradição nos seus. Onde houver injustiça e desordem, o cristão está em contraste com o ambiente: não porque não ame a paz, a justiça, a verdade, mas exatamente porque, ao realizá-las, encontra a oposição dos que têm todo o interesse em não querê-las. Nem o ascetismo de João, nem a bondade de Jesus se dobram ao compromisso.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Fl 3,20-21*

Esperamos um salvador, o Senhor Jesus Cristo; ele transformará, segundo a sua condição gloriosa, a nossa humilde condição.

ORAÇÃO DO DIA

Despertai, Senhor, vosso poder e vinde, para que vossa proteção afaste os perigos a que nossos pecados nos expõem e a vossa salvação nos liberte. Vós que sois Deus como Pai, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 47.

[2] **Missal Cotidiano**. Tempo do Advento: II Semana. – Sexta-feira. pág. 47 – 50. – **Mt 11,16-19**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 49 – 50.

[4] **Mormente**: adv. (sXIV) em primeiro lugar; acima de tudo; sobretudo, principalmente, maiormente <isentou alguns alunos daquelas tarefas, m. os mais estudiosos> ● etim mor + -mente

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 50.

45ª Formação – Mt 11,20-24

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho Mt 11,20-24
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 11**,20 Jesus começou a censurar as
cidades onde fora realizada a maior parte de seus milagres,
porque não se tinham convertido. 21 "Ai de ti, Corazim! Ai de
ti, Betsaida! Porque, se os milagres que se realizaram no
meio de vós, tivessem sido feitos em Tiro e Sidônia, há muito
tempo elas teriam feito penitência, vestindo-se de cilício e
cobrindo-se de cinza. 22 Pois bem! Eu vos digo: no dia do
julgamento, Tiro e Sidônia serão tratadas com menos dureza
do que vós. 23 E tu, Cafarnaum! Acaso serás erguida até o
céu? Não! Serás jogada no inferno! Porque, se os milagres
que foram realizados no meio de ti tivessem sido feitos em
Sodoma, ela existiria até hoje! 24 Eu, porém, vos digo: no dia
do juízo, Sodoma será tratada com menos dureza do que
vós!"

Palavra da Salvação.

No dia do julgamento, Tiro e Sidônia serão tratadas com menos dureza do que vós. [3]

Um novo aspecto dos milagres operados por Jesus: em grande parte caíram no vácuo, frustrados pela recusa das cidades incrédulas a se converterem. [4] *Mas não se repele impunemente o dom de Deus. Depois de ouvira saudação evangélica "Paz a esta casa" (Mt 10,12), pode-se ouvir no fim a queixa ameaçadora: "Ai de ti!". Uma vida que se perde para sempre e uma imensa potencialidade de amor*

dissipada sem esperança não podem deixar insensível a quem ama como Cristo.

Um dia, afirmou Jesus aos fariseus que ser "filho de Abraão" é uma responsabilidade, mais do que motivo de orgulho. [5] *Seu pensamento é muito claro: o que conta não é "ser" filho de Abraão, mas "viver" como filho de Abraão. O presente trecho do Evangelho exprime o mesmo pensamento e interessa à nossa condição: o que conta não é ser membro da Igreja e formar parte do povo de Deus, mas viver como membros da Igreja, como filhos de Deus. De outra sorte não se evitará a condenação, à semelhança das antigas cidades. É até bem maior a responsabilidade. Aquelas cidades, punidas por seus muitos pecados, não tiveram a possibilidade de se beneficiar com os prodígios da ação salvífica de Deus, como a têm os filhos do novo povo de Deus através dos sacramentos. Impõe-se a todos um sincero exame: contentamo-nos com "ter" a fé ou nos esforçamos por "vivê-la"?*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2]**Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Terça-feira. pág. 1022 – 1026. – **Mt 11,20-24**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1026.

[4]cf **Jo 12**,37 Apesar de ter feito tantos sinais diante deles, eles não creram nele.
38 Foi assim que se cumpriu a palavra do profeta Isaías, quando diz:
“Senhor, quem acreditou na nossa mensagem? E o braço forte do Senhor, a
quem se revelou?” 39 Eles não podiam crer, conforme diz também Isaías: 40
“Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, de modo que não vêem
com seus olhos, nem compreendem com seu coração, nem se convertem
para que eu os cure”.

[5]**Jo 8**,39 Eles responderam: “Nosso pai é Abraão”. Jesus, então, lhes disse: “Se
fôsseis filhos de Abraão, praticaríeis as obras de Abraão!

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

46ª Formação – Mt 11,[25-27]

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,[15]*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho Mt 11,[25-27]
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 11,[25] Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. [26] Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. [27] Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Palavra da Salvação.

Escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. [3]

Estremece Jesus de alegria pela sabedoria do Pai em revelar o mistério da salvação. Maior do que o céu e a terra, revela esse mistério aos pequeninos, isto é, àqueles que sabem dizer "Pai". Pelo contrário, ficam excluídos dessa revelação os profissionais da sabedoria, fechados em sua suficiência. [4] *O revelador do Pai é o Filho, pois conhece tudo do Pai e recebeu a missão de manifestá-lo aos homens.* [5]

Jesus vê longe. Vê no correr dos séculos a inumerável fila de homens e mulheres de todas as idades e condições que vão aderir com alegria à sua mensagem, transmitida por seus arautos. "Aos pobres é anunciada a boa nova": este era um dos sinais da era messiânica. A todos Jesus lança seu convite apaixonado: "Vinde a mim todos vós que estais cansados e oprimidos". Os pobres, os pequenos, os humildes correm a ele; os grandes da terra, os sábios

conseguem ir a ele, alcançam a fé, na medida que se fazem pequeninos e humildes. Vivemos numa sociedade em que dominam ideologias extremamente contrastantes, sociedade que se tornou muito exigente, sobretudo com as doutrinas que pretendem influir na vida. Os discursos do papa e dos bispos, os documentos do Concílio, o próprio Evangelho passam pelo crivo da crítica. Isto é bom, se favorece uma tomada de posição mais consciente. Mas a fé, que faz aderir a Cristo e à sua Igreja, é sempre também um ato de humildade, expressão de alguém que reconhece ter necessidade de salvação, ato de confiança naquele que nos quer salvar.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2] **Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 1027 – 1031. – **Mt 11,25-27**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 1030 – 1031.

[4] cf **1Cor 1**,19 Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios e confundirei
a inteligência dos inteligentes”. ... 26 De fato, irmãos, reparai em vós
mesmos, os chamados: não há entre vós muitos sábios de sabedoria
humana, nem muitos poderosos, nem muitos de família nobre. 27 Mas o que

para o mundo é loucura, Deus o escolheu para envergonhar os sábios, e o
que para o mundo é fraqueza, Deus o escolheu para envergonhar o que é
forte. 28 Deus escolheu o que no mundo não tem nome nem prestígio, aquilo
que é nada, para assim mostrar a nulidade dos que são alguma coisa. 29
Assim, ninguém poderá gloriar-se diante de Deus.

1Cor 2,6 Entre os irmãos plenamente instruídos, de certo, falamos de
sabedoria, não porém a sabedoria deste mundo, nem a sabedoria dos
poderosos deste mundo, fadados a desaparecerem. 7 Falamos da misteriosa
sabedoria de Deus, a sabedoria escondida que, desde a eternidade, Deus
destinou para nossa glória.

[5]cf **Jo 1**,18 Ninguém jamais viu a Deus; o Filho único, que é Deus e está na
intimidade do Pai, foi quem o deu a conhecer.

Jo 17,6 Manifestei o teu nome aos homens que, do mundo, me
deste. Eles eram teus e tu os deste a mim; e eles guardaram a tua palavra.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

47ª Formação – Mt 11,28-30

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória.

Evangelho Mt 11,28-30
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, pôs-se Jesus a dizer: **Mt 11**,28 Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. 30 Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Palavra da Salvação.

Sou manso e humilde de coração. [3]

Os discípulos, os pobres em espírito [4] estão cansados e opressos sob o fardo da lei e das observâncias farisaicas. Jesus chama-os à sua liberdade, a um incondicional apego a ele (jugo), único a poder tornar tudo leve, porque se apresenta humilde diante de Deus e afável com os homens.

Jesus reprovará os fariseus porque "amarram pesados fardos e os colocam nas costas dos homens, mas eles próprios não os querem mover nem com o dedo" (Mt 23,4). Jesus, por acaso, é um anarquista, a pregar a abolição de todas as leis em nome da liberdade? ***Não.*** *Também ele tem um jugo a propor: "Tomai sobre vós o meu jugo" (v. 29). Jugo, aliás, bem pesado, pois Jesus afirma: "Quem quiser acompanhar-me, renegue-se a si mesmo, tome sua cruz e venha" (Mt 16,24). Há, porém, uma diferença substancial: foi ele o primeiro a tomar o "jugo" e ainda hoje garante levá-lo junto conosco. Por isso pode afirmar que seu jugo é suave e*

leve. O cristianismo só é vivido com alegria quando vivido plenamente: Cristo, então, caminha ao nosso lado. Quem se arrasta atrás de seu jugo com subterfúgios e compromissos, é derrubado pelo tédio e abatido pela solidão.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2] **Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Quinta-feira. pág. 1031 – 1035. – **Mt 11,28-30**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 1035.

[4] **Mt 5**,3 “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

[5] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

48ª Formação – Mt 12,1-8

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho Mt 12,1-8
[2]

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 12**,1 Jesus passou no meio de uma
plantação num dia de sábado. Seus discípulos tinham fome
e começaram a apanhar espigas para comer. 2 Vendo isso, os
fariseus disseram-lhe: “Olha, os teus discípulos estão
fazendo o que não é permitido fazer em dia de sábado!” 3
Jesus respondeu-lhes: “Nunca lestes o que fez Davi, quando
ele e seus companheiros sentiram fome? 4 Como entrou na
casa de Deus e todos comeram os pães da oferenda que nem
a ele nem aos seus companheiros era permitido comer, mas
unicamente aos sacerdotes? 5 Ou nunca lestes na Lei, que
em dia de sábado, no Templo, os sacerdotes violam o sábado
sem contrair culpa alguma? 6 Ora, eu vos digo: aqui está
quem é maior do que o Templo. 7 Se tivésseis compreendido
o que significa: ‘Quero a misericórdia e não o sacrifício’, não
teríeis condenado os inocentes. 8 De fato, o Filho do Homem
é senhor do sábado”.

Palavra da Salvação.

O Filho do Homem é senhor do sábado. [3]

Este texto lembra o primeiro conflito entre os fariseus e Jesus a respeito do sábado, considerado pelo judeu como o “sinal da aliança” com Deus, a ser santificado com absoluto repouso. Os discípulos haviam infringido a lei do repouso sabático, que não proibia colher espigas com a mão e comê-las mas empregar para tal fim algum instrumento, como a

foice [4] Jesus defende os discípulos mostrando como as leis sagradas são feitas para o homem (Davi); isto vale sobretudo no Novo Testamento, em que Cristo exige que a "misericórdia" esteja acima do "sacrifício" e onde a verdadeira justiça é salvífica. [5]

Parece que Jesus com seus milagres em dia de sábado provoca os fariseus a se confrontarem com a pobreza de seu modo de conceber as relações com Deus. Para nós, o dia de "repouso" é o domingo, para que seja um "encontro" com o Senhor ressuscitado, uma festa, uma alegria pela presença ativa do Senhor. É interessante a resposta de Jesus. Enquanto mostra que, em caso de emergência, também homens ilustres como Davi tinham violado impunemente o sábado, não justifica os apóstolos dizendo que sentiram fome, porém aludindo à sua presença. "Ora, eu vos digo que está aqui algo maior que o templo" (v. 6). Se o cristão consagra sinceramente sua vida ao amor de Deus e do próximo, não precisa de "lei" para sentir a alegria do encontro dominical com o Senhor ressuscitado e com os irmãos de fé.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [6] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2]**Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Sexta-feira. pág. 1036 – 1040. – **Mt 12,1-8**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1039 – 1040.

[4]**Dt 23**,26 Quando entrares na plantação do próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não poderás usar a foice.

[5]**Os 6**,6 Eu quero amor e não sacrifícios, conhecimento de Deus e não holocaustos.

Rm 1,16 Eu não me envergonho do evangelho, pois ele é a força salvadora de Deus para todo aquele que crê, primeiro para o judeu, mas também para o grego. 17 Nele se revela a justiça de Deus, que vem pela fé e conduz à fé, como está escrito: “O justo viverá pela fé”.

Rm 3,21 Agora, sem depender da Lei, a justiça de Deus se manifestou, atestada pela Lei e pelos Profetas, 22 justiça de Deus que se realiza mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem; pois não há diferença: 23 todos pecaram e estão privados da glória de Deus. 24 E só podem ser justificados gratuitamente, pela graça de Deus, em virtude da redenção no Cristo Jesus. 25 É ele que Deus destinou a ser, por seu próprio sangue, instrumento de expiação mediante a fé. Assim, Deus demonstrou sua justiça, deixando sem castigo os pecados cometidos outrora, 26 no tempo de sua tolerância. Assim também, ele demonstra sua justiça, no tempo presente, a fim de ser justo, e tornar justo todo aquele que se firma na fé em Jesus.

[6]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

49ª Formação – Mt 12,9-14

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 65,4*

Que toda a terra se prostre diante de vós, ó Deus, e cante louvores ao vosso nome, Deus altíssimo!

Evangelho [2] Mt 12,9-14

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Mt 12,9 Prosseguindo dali, Jesus foi à sinagoga deles. 10 Lá
estava um homem com a mão seca. Eles, então, a fim de
acusá-lo, perguntaram a Jesus: "É permitido curar em dia de
sábado?" 11 Ele lhes disse: "Se alguém de vós possui uma
ovelha só e ela cai num poço em dia de sábado, não vai
apanhá-la, tirando-a de lá? 12 Ora, um ser humano vale
muito mais do que uma ovelha. Portanto, em dia de sábado
é permitido fazer o bem. 13 Disse então ao homem: "Estende
a mão!" Ele a estendeu, e a mão ficou curada, sadia como a
outra. 14 Os fariseus saíram e tomaram a decisão de matar
Jesus.

Palavra da Salvação.

É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? [3]

Este trecho pode ser considerado apenas em si mesmo e, sob este aspecto, continua o tema sobre a lei do dia festivo. Com pergunta retórica, Jesus afirma que, no sábado, é lícito não apenas, como admitiam os judeus, salvar uma vida em perigo, mas também simplesmente realizar uma obra boa. Os primeiros cristãos viam nisto uma regra de vida. No seu contexto, porém, o trecho põe um ponto final na série de controvérsias entre Jesus e os chefes do povo, [4] que decidem matá-lo (v. 14). Essa recusa dos chefes de aceitar Jesus é atribuída à sua obstinação, que é um fechar-se à verdade.

*Os fariseus não raciocinam mais, seu espírito está como que bloqueado por uma **ideia fixa**: Jesus deve morrer. Por que motivo? É um profeta incômodo, é alguém que tira a tranquilidade, alguém que não dá tréguas à iniquidade, à duplicidade, à falsidade. Quase não ouvem a pergunta que Jesus dirige justamente a eles, no intuito de tocá-los e levá-los a refletir. Sobretudo não advertem na tristeza que sua atitude desperta em Cristo. São homens que buscam a si mesmos e não à verdade. Condenam-se por si próprios. Outros homens, ainda hoje, questionam-se a respeito deste ou daquele ponto da fé cristã. Não conseguem admitir, não se sentem inclinados a aceitar, mas procuram de coração sincero. A verdade, que é Cristo, certamente se fará encontrar, ainda que, segundo os desígnios de Deus, deva ser longa a caminhada.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [5] *1Jo 4,16*

Sabemos que Deus nos ama, e cremos no seu amor.

ORAÇÃO DO DIA

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 590.

[2] **Na liturgia é utilizada as passagens paralelas.**

Missal Cotidiano. II Semana do Tempo Comum – Quarta-feira. pág. 655 – 659. – **Mc 3,1-6**

Missal Cotidiano. XXIII Semana do Tempo Comum – Segunda-feira. pág. 1243 – 1247. – **Lc 6,6-11**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 658 – 659.

[4]**Mt 9**,3 Então alguns escribas pensaram: “Esse homem está blasfemando”. 4 Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: “Por que tendes esses maus pensamentos em vossos corações?

Mt 9,11 Alguns fariseus viram isso e disseram aos discípulos: “Por que vosso mestre come com os publicanos e pecadores?” 12 Tendo ouvido a pergunta, Jesus disse: “Não são as pessoas com saúde que precisam de médico, mas as doentes. 13 Ide, pois, aprender o que significa: ‘Misericórdia eu quero, não sacrifícios. De fato, não é a justos que vim chamar, mas a pecadores”.

Mt 9,14 Aproximaram-se de Jesus os discípulos de João e perguntaram: “Por que jejuamos, nós e os fariseus, ao passo que os teus discípulos não jejuam?” 15 Jesus lhes respondeu: “Acaso os convidados do casamento podem estar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão em que o noivo lhes será tirado. Então jejuarão.

[5]**Missal Cotidiano**. pág. 590.

50ª Formação – Mt 12,14-21

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho [2] Mt 12,14-21

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 12**,14 os fariseus saíram e fizeram um
plano para matar Jesus. 15 Ao saber disso, Jesus retirou-se
dali. Grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos. 16 E
ordenou-lhes que não dissessem quem ele era, 17 para se
cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: 18 “Eis o meu
servo, que escolhi; o meu amado, no qual ponho a minha
afeição; porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às
nações o direito. 19 Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém
ouvirá a sua voz nas praças. 20 Não quebrará o caniço
rachado, nem apagará o pavio que ainda fumega, até que
faça triunfar o direito. 21 Em seu nome as nações depositarão
a sua esperança”.

Palavra da Salvação.

E ordenou-lhes que não dissessem quem ele era, para se cumprir o que foi dito. [3]

Havendo curado um homem num sábado, os fariseus condenam Jesus no “conselho”: então ele se retira para dar início à sua obra de “servo de Deus”, que, segundo a profecia de Is 42,1-7, há de mostrar-se benigno para com os que erram. Jesus cumpre a profecia curando os doentes. É importante destacar que Cristo não só os curava, mas também sofria com eles, enfrentando na doença o pecado, causa primeira da miséria humana (Mt 8,17 = Is 53,1-12, onde os sofrimentos do povo são causados pelos pecados do povo).

Ouve-se dizer; às vezes: “Por que hoje não mais se dão milagres? Se os houvesse Como naqueles tempos, seria mais fácil crer” A história dos milagres de Jesus desmente esta afirmação. Muitos não creram, e os chefes, exatamente por causa dos milagres, se encarniçaram ainda mais no propósito de levá-lo à morte. Hoje, como então, é preciso vencer a tentação do espetacular, do extraordinário. Jesus impõe silêncio acerca de suas intervenções miraculosas para impedir seja faiscada sua missão, que tem por característica a humildade, a mansidão, o amor a todos; porque só assim, em seu nome, os povos terão esperança. O discípulo de Cristo faz todo o bem que pode, com todos os meios de que dispõe, inclusive os mais modernos, mas sempre conservando as características da obra do Mestre.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2] **Missal Cotidiano**. XV Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 1041 – 1044. – **Mt 12,14-21**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 638 – 639.

[4] **Missal Cotidiano**. pág. 600.

51ª Formação – Mt 12,22-32

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 16,15*

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória

Evangelho [2] Mt 12,22-32

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 12**,22 Trouxeram um possesso que era
cego e mudo. Jesus o curou, e ele começou a falar e a
enxergar. 23 Toda a multidão se espantou e começou a dizer:
“Não será este o Filho de Davi?” 24 Os fariseus, ao ouvirem
isso, disseram: “Ele expulsa os demônios pelo poder de
Beelzebu, o chefe dos demônios!” 25 Conhecendo seus
pensamentos, Jesus lhes disse: “Todo reino internamente
dividido ficará destruído; e toda cidade ou família
internamente dividida não se manterá. 26 Por isso, se
Satanás expulsa Satanás, está dividido internamente. Como,
então, poderá manter-se? 27 E se é pelo poder de Beelzebu
que eu expulso demônios, pelo poder de quem, então,
vossos discípulos os expulsam? Por isso, eles mesmos serão
vossos juízes. 28 Se expulso, no entanto, pelo Espírito de
Deus, é porque já chegou até vós o Reino de Deus. 29 Como
pode alguém entrar na casa de um homem forte e saquear
os seus bens, sem antes amarrá-lo? Só depois poderá
saquear a sua casa. 30 Quem não está comigo, é contra mim;
e quem não recolhe comigo, espalha. 31 Por isso, eu vos digo:
todo pecado e toda blasfêmia serão perdoados; mas a
blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada. 32
Mesmo se alguém falar uma palavra contra o Filho do
Homem, lhe será perdoada. Mas, se falar contra o Espírito
Santo, não será perdoado, nem neste mundo, nem no
mundo que há de vir.

Palavra da Salvação.

Quem não está comigo, está contra mim. [3]

A vitória de Jesus sobre o demônio mudo, símbolo da falta da palavra de Deus, [4] *mostra três coisas: reapareceu entre os homens a palavra de Deus;* [5] *o poder do Filho de Deus* [6] *(diz o "Espírito de Deus") constrói o reino de Deus entre os homens; a luta entre Deus e Satanás atingiu a fase definitiva e não mais permite ao homem ficar neutro.*

Muitos cristãos têm hoje dificuldade em crer em Satanás; procuram explicar o mal apenas com a liberdade humana. [7] *Ao contrário, afirmar que Cristo venceu o império de Satanás significa na realidade reconhecer as dimensões cósmicas da obra de Cristo. Até agora, era uma solidariedade no pecado que contaminava todo o criado; agora abriu-se uma brecha. Com Cristo, criou-se nova solidariedade cósmica, a solidariedade do amor. Em Cristo realiza-se o desígnio de Deus: o homem torna-se definitivamente aliado do Criador para a realização do seu desígnio de amor. Dia virá em que Satanás e a morte serão lançados "ao abismo de fogo";* [8] *então, a solidariedade no pecado perderá toda consistência. Não mais estaremos num reino do pecado. Agora, porém, se deve escolher: não se pode ficar indiferente. Quem não está com Cristo, empenhado na luta contra o mal, está a serviço de Satanás; e quem acredita em qualquer coisa sem se comprometer com Cristo, nada aproveita.*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [9] *Jo 6,57*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e

abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

[2]**Na liturgia é utilizada as passagens paralelas.**

Missal Cotidiano. III Semana do Tempo Quaresma – Quinta-feira. pág. 242 – 245. – **Lc 11,14-23**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 638 – 639.

[4]**Ez 3**,22 A mão do SENHOR pousou sobre mim, e ele me disse: "Levanta-te e
sai para a planície! Lá eu falarei contigo". 23 Levantei-me e saí para a
planície, e ali estava a glória do SENHOR, tal como a vi junto ao rio Cobar. Caí
prostrado, 24 mas o espírito entrou dentro de mim e me pôs de pé. O
SENHOR começou a falar comigo e me disse: "Vai fechar-te dentro de tua
casa. 25 Quanto a ti, filho do homem, vão pôr cordas sobre ti e te atarão com
elas para que não possas sair para o meio deles. 26 Grudarei tua língua ao
céu da boca, para que fiques mudo e não possas ser para eles um acusador,
pois são um bando de rebeldes. 27 Mas quando eu falar contigo, abrirei tua
boca e tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR Deus: Quem quiser ouvir, que
ouça. Quem não quiser, não ouça – pois são uma corja de rebeldes.

[5]**Lc 1**,20 E agora, ficarás mudo, sem poder falar até o dia em que estas coisas
acontecerem, já que Não acreditaste nas minhas palavras, que se cumprirão
no tempo certo". 64 No mesmo instante, sua boca se abriu, a língua se
soltou, e ele começou a louvar a Deus.

[6]**Mt 12**,28 Se expulso, no entanto, pelo Espírito de Deus, é porque já chegou
até vós o Reino de Deus.

[7]**CIC 391**. Por detrás da opção de desobediência dos nossos primeiros pais, há uma voz sedutora, oposta a Deus, a qual, por inveja, os faz cair na morte. A Escritura e a Tradição da Igreja veem neste ser um anjo decaído, chamado Satanás ou Diabo. Segundo o ensinamento da Igreja, ele foi primeiro um anjo

bom, criado por Deus. “Diabolus enim et alii daemones a Deo quidem natura creati sunt boni, sed ipsi per se facti sunt mali – De fato, o Diabo e os outros demônios foram por Deus criados naturalmente bons; mas eles, por si, é que se fizeram maus”.

[8]**Ap 20**,14 A Morte e a Morada dos mortos foram então atirados ao lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo. 15 Quem não tinha o seu nome escrito no livro da vida, foi também atirado no lago de fogo.

[9]**Missal Cotidiano**. pág. 600.

52ª Formação – Mt 12,33-37

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sb 11,24.25.27*

Ó Deus, vós tendes compaixão de todos, e nada do que criastes desprezais: perdoais nossos pecados pela penitência porque sois o Senhor nosso Deus.

Evangelho [2] Mt 12,33-37

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Disse Jesus aos seus discípulos **Mt 12**,33 Ou a árvore é boa,
e o fruto, bom; ou a árvore é má, e o fruto, mau. É, portanto,
pelo fruto que se conhece a árvore. 34 Víboras que sois!
Como podeis falar coisas boas, sendo maus? A boca fala
daquilo de que o coração está cheio. 35 Quem é bom faz sair
coisas boas de seu tesouro, que é bom. Mas quem é mau faz
sair coisas más de seu tesouro, que é mau. 36 Eu vos digo: de
toda palavra vã que se proferir há de se prestar conta, no dia
do juízo. 37 Por causa das tuas palavras serás considerado
justo; e por causa das tuas palavras serás condenado".

Palavra da Salvação.

O respeito à reputação das pessoas. [3]

CIC 2475 Os discípulos de Cristo "revestiram-se do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da verdade" (Ef 4,24). "Livres da mentira" (Ef 4,25), devem "rejeitar toda maldade, toda mentira, todas as formas de hipocrisia, de inveja c maledicência" (1Pd 2,1).

2477 O respeito à reputação das pessoas proíbe qualquer atitude e palavra capazes de causar um prejuízo injusto. Torna-se culpado:

– de juízo temerário aquele que, mesmo tacitamente, admite como verdadeiro, sem fundamento suficiente, um defeito moral no próximo.

– de maledicência aquele que, sem razão objetivamente válida, revela a pessoas que não sabem os defeitos e faltas de outros.

– de calúnia aquele que, por palavras contrárias à verdade, prejudica a reputação dos outros e dá ocasião a falsos juízos a respeito deles.

2478 Para evitar o juízo temerário, todos hão de cuidar de interpretar de modo favorável tanto quanto possível os pensamentos, as palavras e as ações do próximo.

Todo bom cristão deve estar mais inclinado a desculpar as palavras do próximo do que a condená-las. Se não é possível desculpá-las, deve-se perguntar-lhe como as entende; e se ele as entende mal, que seja corrigido com amor; e, se isso não bastar, que se procurem todos os meios apropriados para que, compreendendo-as corretamente, se salve.

2479 Maledicência e calúnia destroem a reputação e a honra do próximo. Ora, a honra é o testemunho social prestado à dignidade humana. Todos gozam de um direito natural à honra do próprio nome, à sua reputação e ao seu respeito. Dessa forma, a maledicência e a calúnia ferem as virtudes da justiça e da caridade.

2480 Deve-se proscrever qualquer palavra ou atitude que, por bajulação, adulação ou complacência, encoraje e confirme o outro na malícia de seus atos e na perversidade de sua conduta. A adulação é uma falta grave quando cúmplice de vícios ou de pecados graves. O desejo de prestar serviço ou a amizade não justificam uma duplicidade da linguagem. A adulação é um pecado venial quando deseja somente ser agradável, evitar um mal, remediar uma necessidade, obter vantagens legítimas.

2481 A jactância ou fanfarronice constitui uma falta contra a verdade. O mesmo vale para a ironia, que visa depreciar alguém caricaturando, de modo malévolo, um ou outro aspecto de seu comportamento.

2482 “A mentira consiste em dizer o que é falso com a intenção de enganar.” O Senhor denuncia na mentira uma obra diabólica: “Vós sois do diabo, vosso pai, . . nele não há verdade: quando ele mente, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (Jo 8,44).

2483 A mentira é a ofensa mais direta à verdade. Mentir é falar ou agir contra a verdade para induzir em erro. Ferindo a relação do homem com a verdade e com o próximo, a mentira ofende a relação fundante do homem e de sua palavra com o Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [4] *Lc 15,10*

Haverá alegria no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que se converta, diz o Senhor.

ORAÇÃO DO DIA

Senhor Deus, escutai propício as nossas súplicas e perdoai os nossos pecados dando-nos ao mesmo tempo o perdão e a paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Romano**. IV. POR ALGUMAS NECESSIDADES PARTICULARES. 40. PELO PERDÃO DOS PECADOS. pág. 952.

[2] **Na Liturgia da Palavra, não é utilizada esta perícope.**

[3] **Catecismo da Igreja Católica**. §§. 2475 – 2487.

[4] **Missal Romano**. IV. POR ALGUMAS NECESSIDADES PARTICULARES. 40. PELO PERDÃO DOS PECADOS. pág. 952.

53ª Formação – Mt 12,38-42

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 53,6*

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício, e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

Evangelho [2] Mt 12,33-37

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, **Mt 12**,38 alguns mestres da Lei e fariseus disseram a Jesus: "Mestre, queremos ver um sinal realizado por ti". 39 Jesus respondeu-lhes: "Uma geração má e adúltera busca um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas. 40 Com efeito, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim também o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra. 41 No dia do juízo, os habitantes de Nínive se levantarão contra essa geração e a condenarão, porque se converteram diante da pregação de Jonas. E aqui está quem é maior do que Jonas. 42 No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará contra essa geração, e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E aqui está quem é maior do que Salomão".

Palavra da Salvação.

No dia do juízo, a rainha do Sul se levantará contra essa geração. [3]

Ante a autoridade de que Cristo se mostra investido – até em sua interpretação do sábado [4] – os fariseus pedem-lhe uma prova, um "sinal". Responde com o livro de Jonas, cuja vida se caracterizou pelo "sepultamento" no ventre da baleia: a morte de Cristo completada pelo sepultamento será, portanto, o sinal messiânico por excelência. Assim, a

cruz é o centro da revelação cristã, [5] unida à ressurreição, que no nosso texto é ainda implícita (cf, porém, Mt 16,21). [6]

Alguns exigem milagres para terem "garantia" da verdade. Jesus exorta à aceitação de sua pessoa e de sua ação. Outros — e é a atitude predominante no homem moderno sentem repulsa em face do milagre. Cumpre evitar os dois excessos. Os milagres essencialmente postulam fé; não são uma descarga de poder divino, são um atendimento à fé dos que filialmente confiam em Deus, a ponto de lhe pedir um prodígio de seu amor. Os milagres são um "sinal" de relações íntimas entre nós e Deus. São também muitas vezes apelo a uma "conversão" profunda em quem já está disposto, pelo menos inconscientemente. O próprio milagre converte alguns, endurece outros. O milagre que Deus nos pede é nosso amor ativo para com ele no próximo, como o maior milagre operado por Cristo foi assumir a cruz por nós.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 110,4-5*

Ó Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

Ou: Ap 3,20

Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos.

ORAÇÃO DO DIA

Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 601.

[2]**Missal Cotidiano**. XVI Semana do Tempo Comum – Sábado. pág. 1045 – 1049. – **Mt 12,38-42**

[3]**Missal Cotidiano**. pág. 1048 – 1049.

[4]**Mt 12**,8 De fato, o Filho do Homem é senhor do sábado".

[5]**Rm 3**,21 Agora, sem depender da Lei, a justiça de Deus se manifestou, atestada pela Lei e pelos Profetas,

1Cor 1,18 A pregação da cruz é loucura para os que se perdem, mas para os que são salvos, para nós, ela é força de Deus. 19 Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios e confundirei a inteligência dos inteligentes". 20 Onde está o sábio? Onde o escriba? Onde o disputador deste mundo? Aliás, Deus não converteu em loucura a sabedoria deste mundo? 21 De fato, pela sabedoria de Deus, o mundo não foi capaz de reconhecer a Deus por meio da sabedoria, mas, pela loucura da pregação, Deus quis salvar os que creem. 22 Pois tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria. 23 Nós, porém, proclamamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os pagãos. 24 Mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. 25 Pois o que é loucura de Deus é mais sábio que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte que os homens.

[6]**Mt 16**,21 A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que era necessário ele ir a Jerusalém, sofrer muito da parte dos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar.

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 601.

54ª Formação – Mt 12,43-45

ANTÍFONA DA ENTRADA [1]

Salvai-me, Jesus Cristo, salvador do mundo, pelo poder da santa Cruz † : Vós que salvastes Pedro no mar, tende piedade de mim.

Evangelho [2] Mt 12,43-45

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Disse Jesus aos seus discípulos **Mt 12**,43 "Quando o Espírito impuro sai de alguém, fica vagando por lugares áridos, à procura de repouso, e não encontra. 44 Então diz: 'Vou voltar para a minha casa de onde saí'. Quando chega, ele a encontra desocupada, varrida e arrumada. 45 Então, ele vai e toma consigo outros sete espíritos piores do que ele, que entram e se instalam aí. No fim, o estado dessa pessoa fica pior do que antes. Assim acontecerá também a esta geração má".

Palavra da Salvação.

I. A VITÓRIA DE CRISTO E O PODER DA IGREJA CONTRA OS DEMÔNIOS [3]

Os anjos estão presentes em todo transcurso da história da salvação: alguns executando o plano de Deus e prestando continuamente celeste e poderosa ajuda à Igreja; alguns, decaídos, chamados demônios, que, opondo-se a Deus, à sua vontade de salvação e ao cumprimento da obra em Cristo, tentam associar o homem à própria rebelião contra Deus.[4]

Na Sagrada Escritura, o Diabo e os demônios são designados por vários nomes, alguns dos quais indiciam a sua natureza e a sua ação.[5] *O Diabo, que é chamado Satanás, serpente antiga e dragão, é aquele que seduz o mundo todo e luta contra os que observam os*

mandamentos de Deus e dão testemunho de Jesus (cf. Ap 12,9.17). É designado adversário dos homens (cf. 1Pd 5,8) e homicida desde o início (cf. Jo 8,44), porque, pelo pecado, tornou o homem sujeito à morte. Já que por suas insídias, provoca o homem a desobedecer a Deus, o Mau (Maligno) é chamado de Tentador (cf. Mt 4,3; Mt 26,36-44; Mt 13,36-43), de mentiroso e de pai da mentira (cf. Jo 8,44), que age sagaz e falsamente, como prova a sedução dos primeiros pais (cf. Gn 3,4.13), que se reforçou pela tentativa de desviar Jesus da missão recebida do Pai (cf. Mt 4,1-11; Mc 1,13; Lc 4,1-13) e finalmente a sua transfiguração em anjo de luz (cf. 2Cor 11,14). É também chamado príncipe deste mundo (cf. Jo 12,31; 14,30), isto é daquele mundo sobre o qual o Maligno exerce domínio (cf. 1Jo 5,19) e não conheceu a Luz verdadeira (cf. Jo 1,9-10). Enfim, o seu poder é indicado poder das trevas (cf. Lc 22,53; Cl 1,13), pois odeia a Luz, que é Cristo, e arrasta os homens para as próprias trevas. Os demônios, porém, que com o Diabo não observaram a autoridade de Deus (cf. Jd 6) foram condenados (cf. 2Pd 2,4) e constituem os espíritos do maligno (Ef 6,12), pois os que pecaram foram criados como espíritos, e são denominados anjos de Satanás (cf. Mt 25,41; 2Cor 2,7: Ap 12,7.9), o que também pode significar que a missão lhes tenha sido confiada por seu maligno príncipe.[6]

A vitória do Filho de Deus destruiu (cf. 1Jo 3,8) os atos de todos esses espíritos imundos e sedutores (cf. Mt 10,1; Mc 5,8; Lc 6,18; 11,26; Atos 8,7; 1Tm 4,1; Ap 18,2). Embora "uma árdua luta contra as forças das trevas perpasse toda a história dos homens", luta que há de "continuar até ao último dia",[7] *Cristo, por seu mistério pascal de morte e ressurreição, nos "arrancou da servidão do Diabo e do pecado",*[8] *destruindo o seu poder e libertando todas as coisas da influência maligna. Mas como a ação prejudicial e contrária do Diabo e dos demônios atinge as pessoas, as coisas e os lugares, e se manifesta de formas diversas, a*

Igreja, ciente de que "os dias são maus" (Ef 5,16), sempre orou e ora para que os homens se libertem das insídias do Diabo.

1. A Igreja crê firmemente que o verdadeiro Deus é um só, Pai. Filho e Espírito Santo, único princípio de tudo, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis[9]. Na verdade, por sua providência, Deus guarda e governa[10] todas as coisas que criou (cf. Cl 1,16), e nada fez que não fosse bom[11], Também "o diabo (...) e os outros demônios Deus os criou bons por natureza; mas eles, por si mesmos, tornaram-se maus"[12]. Eles seriam bons se tivessem permanecido como foram criados. Mas porque usaram mal a excelente natureza e não se mantiveram na verdade (cf. Jo 8,44), certamente não foram transformados numa substância contrária, mas separaram-se do sumo Bem, ao qual deveriam ter aderido[13].

ANTÍFONA: [14]

Pelo sinal da santa Cruz †, livrai-nos dos nossos inimigos, Senhor, nosso Deus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que, pela graça da adoção, quisestes que eu fosse filho da luz, fazei que eu não seja envolvido nas trevas do demônio, mas possa permanecer sempre evidente no esplendor da liberdade de Vós recebida. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

[1] **Ritual de Exorcismo e outras súplicas**. Apêndices. II Súplicas que os fiéis podem usar, em particular, na luta contra o poder das trevas. Orações. 8. outras invocações ao Senhor. pág. 86.

[2] **Na Liturgia da Palavra, não é utilizada esta perícope.**

[3] **Ritual de Exorcismo e outras súplicas**. PROÊMIO. Pág. 11 – 13.

[4] Cf. Catecismo da Igreja Católica. §§ 332. 391. 414. 2851.

[5] Cf. Cat.I.C. §§ 391-395. 397

[6] Cf. Cat.I.C. § 394.

[7] Cf. Conc. Vat. II. Const. past. sobre a Igreja no mundo de hoje. Gaudium et spe. n. 37.

[8] Cf. ibidem. n. 22.

[9] Cf. IV Concílio de Latrão, Cap. 1, *De fide catholica,* Denz-Sch. 800; cf. Paulo VI, *Professio fidei*, A.A.S. 60 (1968) 436.

[10] Cf. Conc. Vat. I, Const Dogm. *Dei Filius de fide catholica*, cap. I. *De rerum omnium creatore*, Denz,-Schönm. 3003.

[11] Cf. Leão Magno, Carta *Quam laudabaliter*, a Turíbio, c. 6, De natura diaboli, Denz.-Schönm. 286.

[12] IV Conc. do Latrão, Cap. 1. *De fide catholica*, Denz.-Schönm. 800.

[13] Cf. Leão Magno, Carta *Quam laudabaliter*, a Turíbio, c. 6, De natura diaboli, Denz.-Schönm. 286.

[14] **Ritual de Exorcismo e outras súplicas**. Apêndices. II Súplicas que os fiéis podem usar, em particular, na luta contra o poder das trevas. Orações. 8. outras invocações ao Senhor. pág. 86.

55ª Formação – Mt 12,46-50

ANTÍFONA DA ENTRADA [1] *Sl 53,6*

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício, e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

Evangelho [2] Mt 12,46-50

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus

Disse Jesus aos seus discípulos **Mt 12**,46 enquanto Jesus estava falando às multidões, sua mãe e seus irmãos ficaram do lado de fora, procurando falar com ele. 47 Alguém disse a Jesus: "Olha! Tua mãe e teus irmãos estão aí fora, e querem falar contigo". 48 Jesus perguntou àquele que tinha falado: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" 49 E, estendendo a mão para os discípulos, Jesus disse: "Eis minha mãe e meus irmãos. 50 Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

Palavra da Salvação.

E, estendendo a mão para os discípulos Jesus disse: "Eis minha mãe e meus irmãos". [3]

Ao aparecer sua própria família, Cristo declara que sua verdadeira família é composta daqueles que "escutam" e "fazem a vontade" de Deus. A escuta é premissa indispensável para acolher a palavra divina; [4] *todavia, Mateus acrescenta ser indispensável que a palavra ouvida se torne realidade na vida.* [5] *A vontade de Deus é a lei interpretada por Jesus.* [6]

Jesus não põe em questão a grandeza e a bondade da família humana, mas põe as bases de uma íntima união com ele: fazer a vontade do Pai. No âmago das relações humanas instaura-se novo parentesco espiritual, que une a

Cristo e ao Pai: é a consonância com a vontade do Pai. Dele veio a vida, dele vem todo bem. Nisto Maria é louvada tacitamente: ela é aquela que aceitou em plenitude a iniciativa do Pai. Nas famílias cristãs tudo deve tornar-se "sinal" não só de pertença à própria família, mas ainda à família maior dos filhos de Deus: "Todos aqueles que, atraídos pelo Pai e movidos pelo Espírito Santo, respondem livremente ao amor revelado e comunicado no Filho, formam a Igreja, assembleia dos eleito: em Cristo" (RdC 7).

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: [7] *Sl 110,4-5*

Ó Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

Ou: Ap 3,20

Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor: se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearemos juntos.

ORAÇÃO DO DIA

Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

[1] **Missal Cotidiano**. pág. 601.

[2] **Missal Cotidiano**. XVI Semana do Tempo Comum – Terça-feirao. pág. 1049 – 1053. – **Mt 12,46-50**

[3] **Missal Cotidiano**. pág. 1053.

[4] **Gl 3**,1 gálatas insensatos, quem vos enfeitiçou? E Jesus Cristo crucificado não tinha sido descrito diante de vossos olhos? 2 Só isto quero saber de vós: recebestes o Espírito pela prática da Lei, ou pela fé, mediante a pregação? 3 Sois assim tão insensatos? A ponto de, depois de terdes começado pelo

Espírito, quererdes terminar na carne? 4 Foi acaso em vão que sofrestes
tanto? Se é que foi em vão... 5 Aquele que vos dá generosamente o Espírito e
realiza milagres entre vós, faz isso pela observância da Lei ou pela obediência
da fé?

Rm 10,16 Mas nem todos obedeceram à Boa Nova, pois Isaías diz:
"Senhor, quem acreditou em nossa pregação?" 17 Logo, a fé vem pela
pregação e a pregação, pela palavra de Cristo. 18 Então, eu pergunto: Será
que eles não ouviram? Certo que ouviram, pois a voz deles se espalhou por
toda a terra e as suas palavras chegaram aos confins do mundo. 19 Pergunto
ainda: Porventura Israel não compreendeu? Moisés é o primeiro a dizer: "Eu
vos levarei a ter ciúme de gente que não é nação, excitarei vossa ira contra
uma nação que nada entende". 20 E Isaías chega a dizer: "Fui encontrado por
aqueles que não me procuravam, revelei-me àqueles que não perguntavam
por mim". 21 E, referindo-se a Israel, diz: "O dia inteiro estendi as mãos a um
povo desobediente e rebelde".

5**Mt 7**,21 "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos
Céus, mas o que põe em prática a vontade de meu Pai que está nos céus. 22
Naquele dia, muitos vão me dizer: 'Senhor, Senhor, não foi em teu nome que
profetizamos? Não foi em teu nome que expulsamos demônios? E não foi em
teu nome que fizemos muitos milagres? 23 Então eu lhes direi publicamente:
Jamais vos conheci. Afastai-vos de mim, vós que praticais o mal. 24 Portanto,
quem ouve estas minhas palavras e as põe em prática, é como um homem
prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. 25 Caiu a chuva, vieram as
enchentes, os ventos deram contra a casa, mas a casa não caiu, porque
estava construída sobre a rocha. 26 Por outro lado, quem ouve estas minhas
palavras e não as põe em prática, é como um homem sem juízo, que
construiu sua casa sobre a areia. 27 Caiu a chuva, vieram as enchentes, os
ventos sopraram e deram contra a casa, e a casa caiu, e sua ruína foi
completa!"

6**Mt 5**,18 Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir,
nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra.

Mt 6,10 *venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra
como nos céus.*

Mt 12,[50] Pois todo aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

Mt 21,[31] Qual dos dois fez a vontade do pai?” Os sumos sacerdotes e os anciãos responderam: “O primeiro.” Então Jesus lhes disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus.

Mt 26,[42] Jesus afastou-se pela segunda vez e orou: “Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!”

[7]**Missal Cotidiano**. pág. 601.